

**Relatório de Internacionalização (RI.0809)**

**UNIVERSIDADE DO PORTO**

**Ano lectivo de 2008/2009**

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	4
<b>2. Mobilidade de estudantes</b>	4
2.1. Mobilidade <i>Out</i>	4
2.1.1. Europa: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e <i>Freemovers</i>	4
2.1.2. América do Norte: acordos de cooperação	8
2.1.3. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW	8
2.1.4. América do Sul: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação	9
2.1.5. Programa Leonardo da Vinci	10
2.1.6. Mobilidade <i>Out</i> : síntese	11
2.1.7. A mobilidade <i>Out</i> em instituições de ensino superior portuguesas	12
2.2. Mobilidade <i>In</i>	13
2.2.1. Europa: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e <i>Freemovers</i>	13
2.2.2. Europa: Programa Leonardo da Vinci	17
2.2.3. Europa: Programa Tempus	17
2.2.4. América do Norte: Acordos de cooperação	17
2.2.5. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW	18
2.2.6. América Central e do Sul: Mestrados Erasmus Mundus	18
2.2.7. América do Sul: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação	18
2.2.8. África: Programas de Mestrado Erasmus Mundus	21
2.2.9. Oceânia	21
2.2.10. Mobilidade <i>In</i> : Síntese	21
<b>3. Estudantes estrangeiros para obtenção de um grau</b>	22
3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado	23
3.2. Estudantes de mestrado	24
3.3. Estudantes de doutoramento	24
<b>4. Estudantes em cursos de especialização</b>	25
<b>5. Investigadores</b>	26
5.1 Investigadores de <i>post-doc</i>	26
5.2 Investigadores contratados no âmbito do programa Ciência	27
<b>6. Em síntese</b>	27
6.1. Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto	27
6.2. Metas a atingir	30
<b>7. Mobilidade de docentes</b>	32
7.1. Ao abrigo do Programa Erasmus	32
7.1.1. Mobilidade <i>Out</i>	32
7.1.2. Mobilidade <i>In</i>	34
7.2. Ao abrigo de outros programas	36
7.2.1. Mobilidade <i>In</i>	36
7.2.1.1. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW	36
<b>8. Docentes e investigadores estrangeiros com vínculo à Universidade do Porto</b>	37
<b>9. Cooperação com universidades estrangeiras</b>	38
9.1. Acordos Erasmus	38
9.2. Acordos bilaterais	39
9.3. Acordos de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação	40
9.4. Parcerias e consórcios de universidades no âmbito de programas europeus e internacionais	40
9.5. Cooperação em síntese	42
<b>10. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus</b>	43
10.1. Apresentação de novas candidaturas	43
10.1.1. Erasmus Mundus Acção 1	43
10.1.2. Erasmus Mundus Acção 2	44
10.1.3. Outros programas e projectos europeus	46
10.2. Projectos aprovados e em curso	48
10.2.1. 6º e 7º Programas Quadro	48
10.2.2. Outros programas e projectos europeus aprovados e em curso	51
10.3. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus - Em síntese	58
<b>11. Programas de formação com universidades estrangeiras</b>	60
<b>12. Publicações científicas</b>	62
<b>13. Organização de reuniões internacionais</b>	67

14. <i>A Universidade do Porto nos rankings internacionais</i>	67
15. <i>Síntese e recomendações</i>	81
15.1. Mobilidade estudantil	81
15.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau	84
15.3. Investigadores estrangeiros	85
15.4. Mobilidade de docentes	86
15.5. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto	87
15.6. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras	87
15.7. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus	88
15.8. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras	89
15.9. Publicações científicas	89
15.10. Organização de grandes reuniões internacionais	91
15.11. A Universidade do Porto nos rankings internacionais mais conhecidos	91
16. <i>Anexos</i>	93

## **1. INTRODUÇÃO**

A internacionalização é um objectivo estratégico para a Universidade do Porto. Daí este relatório, que surge pelo terceiro ano consecutivo. Nele se faz a caracterização da situação relativa à internacionalização da Universidade e são avançadas orientações em consonância com a estratégia. Espera-se, desta forma, ir pontuando as direcções que a Universidade deverá prosseguir.

No relatório deste ano são apresentados alguns indicadores novos, considerados estruturantes da internacionalização da Universidade e que, como tal, devem ser acompanhados. Falamos, designadamente, do capítulo consagrado aos investigadores estrangeiros que exercem a sua actividade na Universidade e nos laboratórios associados, seja como investigadores de *post-doc*, seja como investigadores contratados ao abrigo do Programa Ciência. Falamos, ainda, da participação em consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus, incluindo quer as novas candidaturas apresentadas, quer os projectos aprovados e já em curso. Deste ponto de vista, procura passar-se em revista, de uma forma que procura ser exhaustiva, a participação da Universidade em projectos no âmbito dos mais importantes programas europeus, como os programas Erasmus Mundus, ALFA, Tempus, Sócrates-Erasmus, ACP Science and Technology Programme, EDULINK, 6º e 7º Programas-quadro, Acções COST, ou o Intelligent Energy - Europe Programme. A recolha, sistematização e análise desta informação, habitualmente dispersa, parece-nos do maior interesse para a Universidade.

Uma última nota. Sendo um documento exaustivo, não será aliciante a sua leitura. Espera-se, em todo o caso, que possa constituir um documento de consulta e, desta forma, vir a ser útil para aqueles que, tendo responsabilidades a este nível, carecem de instrumentos de avaliação precisos, em suporte da sua intervenção.

## **2. MOBILIDADE DE ESTUDANTES**

### **2.1. Mobilidade *Out***

#### **2.1.1. EUROPA: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e *Freemovers***

O quadro 1 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades e centros de estágio europeus no âmbito dos programas Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e dos designados “*freemovers*”, no ano lectivo de 2008/2009. Esse quadro reporta o número de países, de IES e de centros de estágio de

destino em cada país, e o número de estudantes da U.Porto que fizeram os seus programas no estrangeiro.

Quadro 1: Mobilidade *Out Erasmus*: Países, número de IES e de centros de estágio de destino e número de estudantes da U.Porto.

País	IES	Centros Estágio	EstudantesU.Porto
Alemanha	21	5	34
Áustria	4	2	11
Bélgica	5	3	15
Bulgária	1		1
Dinamarca	5		14
Eslováquia	3		11
Eslovénia	2		7
Espanha	23	25	156
Estónia	1		2
Finlândia	7		20
França	26	5	49
Grécia	3	3	9
Hungria	6		14
Irlanda	2	1	3
Itália	27	6	130
Letónia	1		2
Lituânia	2		9
Noruega	1	1	3
Países Baixos	8	4	27
Polónia	16	3	47
Reino Unido	9	4	22
República Checa	8	4	36
Roménia	5	1	18
Suécia	4	2	18
Suíça	2		2
Turquia	2		9
<b>TOTAIS: 26</b>	<b>193</b>	<b>69</b>	<b>669</b>

Fonte: SRI.

Foram 669 (mais 59 que no ano lectivo anterior) os estudantes da U.Porto que cumpriram esses programas, tendo-o feito em 193 IES (mais 2 que no ano anterior) e em 69 centros de estágio (mais 50) de 26 países (menos um que no ano anterior) europeus.

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto (42.8%) continuou a escolher a Espanha (156 estudantes) e a Itália (130) para fazer os seus estudos, o que representa, sensivelmente, o mesmo número do ano anterior. O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos foi escolhido por cerca de 19.7% dos estudantes da mobilidade (mais 0.8% que no ano anterior) e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) tiveram a escolha de cerca de 8.2% (menos 0.3% que no ano anterior) dos estudantes da U.Porto.

Significativa é a percentagem (22%, correspondente a 147 estudantes) de estudantes da U.Porto que escolheram universidades dos antigos países socialistas, valores semelhantes aos do ano anterior. A Polónia, com 47 estudantes (mais 12), afirmou-se como o 4º país de destino a seguir à Espanha, à Itália e à França.

O quadro 2 reporta-se à mobilidade Erasmus de estudantes da U.Porto para outras universidades e centros de estágio, considerando a escola de origem. Os dados evidenciam ainda as rácios, relativas a cada escola, entre o número de estudantes participantes em programas de mobilidade e o número total de estudantes das licenciaturas e dos mestrados integrados.

Quadro 2: Mobilidade *Out* Erasmus: Escolas U.Porto - número de participantes e rácios.

<b>Faculdades</b>	<b>Participantes</b>	<b>R (p:t)*</b>
Arquitectura	59	<b>(1:16)</b> (935)
Belas Artes	37	<b>(1:17)</b> (612)
Desporto	7	<b>(1:130)</b> (907)
Ciências	33	<b>(1:81)</b> (2663)
Direito	4	<b>(1:204)</b> (817)
Economia	107	<b>(1:20)</b> (2101)
Engenharia	176	<b>(1:33)</b> (5825)
Farmácia	41	<b>(1:28)</b> (1133)
Letras	74	<b>(1:32)</b> (2395)
Medicina Dentária	11	<b>(1:40)</b> (436)
Medicina	63	<b>(1:25)</b> (1554)
Psicologia C.E.	13	<b>(1:70)</b> (910)
Biomédicas	34	<b>(1:45)</b> (1537)
Nutrição	10	<b>(1:40)</b> (395)
<b>TOTAIS</b>	<b>669</b>	<b>(1:33)</b> (22220)

\* Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes de cada escola de licenciatura + mestrado integrado).

Fontes: SRI e Gab. Melhoria Contínua.

Em termos absolutos, a escola que inscreveu mais estudantes foi Engenharia, com 176 participantes (mais 26 que no ano anterior). Duas escolas asseguraram 42% (283 estudantes) da participação da Universidade do Porto nos programas de mobilidade *out* – Engenharia e Economia. Direito e Desporto foram as escolas com participação mais reduzida (11 estudantes).

Se procurarmos perceber o índice de participação de cada uma das escolas da U.Porto nos programas de mobilidade considerando a referida relação participantes na mobilidade em cada escola/total de estudantes de cada escola, ficamos com uma noção mais precisa das escolas que mais investem na participação dos seus estudantes em programas de mobilidade estudantil na Europa. As escolas que enviam mais estudantes são Arquitetura - em cada 16 estudantes 1 participa em programas de mobilidade - e Belas Artes - em cada 17 estudantes 1 participa em programas de mobilidade. Outras escolas com participação significativa são Economia (1:20 – antes 1:25) e Medicina (1:25, antes 1:29).

As escolas com participação mais baixa são, por esta ordem, Direito (1:204 – no ano anterior 1:106), Desporto (1:130 – no ano anterior 1:36), Ciências (1:81 – no ano anterior 1:109), e Psicologia e C. Educação (1:70 – no ano anterior 1:100). Estes

números revelam substanciais melhorias, em relação ao ano anterior, nos casos da FCUP e da FPCEUP e um acentuado retrocesso nos casos da FDUP e da FADEUP.

Realce-se, finalmente, a rácio geral (total estudantes de mobilidade/total de estudantes da U.Porto) 1: 33, que teve uma sensível melhoria em relação ao ano anterior (1: 37).

Quadro 3: Movimentos de estudantes Erasmus entre a Universidade do Porto e as 100 melhores universidades europeias.

Universidade	Euro Rank (World Rank)	Estudantes da U.Porto
Univ Manchester (UK)	6 (WR: 40)	1
Univ Paris 06 (FRA)	7 (WR: 42)	3
Karolinska Inst. Stockholm (SWE)	11 (WR: 51)	2
Univ Munich (GER)	13 (WR: 55)	1
Univ Nottingham (UK)	26 (WR: 82)	1
Univ Goettingen (GER)	29 (WR: 90)	3
Univ. Aarhus (DEN)	31 (WR: 93)	2
Univ Freiburg (GER)	32 (WR: 96)	1
Lund Univ (SWE)	33 (WR: 97)	1
Univ Ghent (BEL)	35 – 58	6
Univ Leeds (UK)	35 - 58	2
Univ Cat. Louvain (BEL)	35 - 58	2
Univ Milan (ITA)	35 - 58	7
Univ Pisa (ITA)	35 - 58	2
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	35 - 58	20
Delft Univ Tech (NET)	59 - 79	8
Tech Univ Denmark (DEN)	59 - 79	4
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	11
Univ Grenoble 1 (FRA)	59 - 79	1
Univ. Koeln (GER)	59 - 79	2
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	4
Univ Turin (ITA)	59 - 79	11
Univ. Wageningen (NET)	59 - 79	2
Chalmers Univ Tech (SWE)	80 - 124	8
Charles Univ Prague (CR)	80 - 124	11
École Polytechnique (FR)	80 - 124	1
Royal Inst. Technology – KTH (SWE)	80 – 124	4
Tech Univ Aachen (GER)	80 – 124	1
Tech Univ Berlin (GER)	80 – 124	2
Univ. Athens (GRE)	80 – 124	5
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 – 124	6
Univ Complutense – Madrid (SPA)	80 – 124	13
Univ Florence (ITA)	80 – 124	14
Univ Karlsruhe (GER)	80 – 124	2
Univ Lyon I (FRA)	80 – 124	1
<b>TOTAIS: 35</b>		<b>165</b>

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

O quadro 3 mostra-nos o movimento de estudantes Erasmus da U.Porto para as 100 melhores universidades europeias, segundo o *Academic Ranking of World Universities 2008* elaborado pelo Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong University.

A análise do quadro deixa perceber que 165 estudantes da U. Porto (mais 3 que no ano anterior), correspondendo a um total de 24.7% dos estudantes de mobilidade (menos 1.9% que no ano anterior), cumpriram programas de mobilidade em 35 IES situadas entre as 100 primeiras do *ranking*. Destes 165 estudantes, 4 entraram numa das *Top 10* universidades (menos 1 que no ano anterior) e 7 (menos 3 que no ano

anterior) em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares. Na primeira metade da escala (50 primeiras universidades) entraram 54 estudantes (menos 9 que no ano anterior), ou seja, cerca de 32.7 % (no ano anterior haviam sido 38.9%) dos estudantes. Dos 165 estudantes que fizeram um programa de mobilidade em IES situadas no Top 100 Europeu, 15 estudaram em universidades situadas, no mesmo *ranking*, entre as 100 melhores do mundo.

### 2.1.2. América do Norte: acordos de cooperação

O quadro 4 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades norte-americanas, no âmbito de acordos de cooperação e *freemovers*, no ano lectivo de 2008/2009.

Quadro 4: Mobilidade *Out* (acordos e *freemovers*) para universidades norte-americanas.

Universidade de destino (América do Norte)	Nº estudantes
University of Geórgia, USA	1
University of Califórnia at Berkeley, USA	6
University of Toronto, Canada	1
<b>TOTAL: UNIVERSIDADES 3</b>	<b>8</b>

Fonte: SRI.

Os 8 estudantes da U.Porto deslocaram-se para duas universidades dos EUA e para uma universidade do Canadá. Estes estudantes foram provenientes da FEUP (2), da FLUP (2), da FCNAUP (1), da FCUP (1), da FADEUP (1), da FDUP (1).

### 2.1.3. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW

O quadro 5 reporta a participação de estudantes da Universidade do Porto em mobilidades com universidades da América do Norte e da América do Sul, ao abrigo do Programa Erasmus Mundus External Cooperation Windows (EM ECW) Lot 16, com o Brasil, e EM ECW Lot 18, com o México.

Quadro 5: Mobilidade *out* América do Norte e América do Sul no âmbito do programa EMECW: Universidades de destino e número de estudantes.

Universidade de origem	País	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	2
UNICAMP	Brasil	1
Universidade Federal do Amazonas	Brasil	1
Universidade Federal do Rio Grande Sul	Brasil	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	2
Universidade Federal de Pernambuco	Brasil	2
Universidade Federal de Mato Grosso	Brasil	1
Universidad de Guadalajara	México	1
Instituto Tecnológico de Monterrey	México	1
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 9</b>		<b>13</b>

Fonte: SCPLLA.



Treze (13) estudantes da Universidade do Porto fizeram programas de mobilidade em 7 universidades brasileiras e 2 universidades mexicanas.

#### 2.1.4. América Sul: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação

O quadro 6 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades da América do Sul, no ano lectivo de 2008/2009, ao abrigo de acordos entre universidades para mobilidade estudantil. Esse quadro reporta as universidades de destino em cada país, a sua posição no *Ranking Ibero-americano de Instituições de Investigação* (RI<sup>3</sup>) e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas em cada um desses países.

Quadro 6: Mobilidade *Out* para universidades sul americanas.

Universidade de destino	País	Posição no RI <sup>3</sup>	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	2 <sup>a</sup>	28
UNICAMP	Brasil	6 <sup>a</sup>	1
Universidade Federal Rio Janeiro	Brasil	9 <sup>a</sup>	22
Universidade de Buenos Aires	Argentina	11 <sup>a</sup>	3
Universidade Estadual Paulista	Brasil	15 <sup>a</sup>	2
Universidade Federal Rio Grande Sul	Brasil	22 <sup>a</sup>	6
Universidade Federal Minas Gerais	Brasil	23 <sup>a</sup>	4
Pontificia Universidad Católica de Chile	Chile	29 <sup>a</sup>	3
Universidade Federal Santa Catarina	Brasil	63 <sup>a</sup>	26
Universidade Federal Pernambuco	Brasil	65 <sup>a</sup>	3
Universidade Estado Rio Janeiro	Brasil	66 <sup>a</sup>	13
Universidade Federal Fluminense	Brasil	70 <sup>a</sup>	9
Universidade Nacional de Brasília	Brasil	71 <sup>a</sup>	2
Universidade Federal Bahia	Brasil	98 <sup>a</sup>	8
Universidade Federal da Paraíba	Brasil	123 <sup>a</sup>	4
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Brasil	133 <sup>a</sup>	1
PUC Valparaíso	Chile	211 <sup>a</sup>	3
Universidade Federal de Alagoas	Brasil	270 <sup>a</sup>	3
Universidade Federal de Mato Grosso	Brasil	407 <sup>a</sup>	1
PUC de Campinas	Brasil	504 <sup>a</sup>	2
Universidade Estado de Santa Catarina	Brasil	578 <sup>a</sup>	3
Universidade Federal do Amazonas	Brasil	629 <sup>a</sup>	1
Universidade Regional de Blumenau	Brasil		2
Universidade de Fortaleza	Brasil		1
<b>TOTAL: UNIVERSIDADES 24</b>	<b>3</b>		<b>152</b>

Fonte: SCPLLA.

Participaram no programa 152 estudantes (mais 68 que no ano anterior) da U.Porto, que se deslocaram para 24 universidades (mais 2 que no ano anterior) de 3 países (os mesmos do ano anterior): Brasil, a esmagadora maioria, Argentina e Chile.

As universidades que receberam mais estudantes foram, por esta ordem, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro as quais, no conjunto, receberam 89 estudantes (59% do total). Estas universidades haviam já sido no ano anterior aquelas que mais estudantes da U.Porto receberam. Refira-se que estas universidades estão colocadas entre as 100 primeiras do RI<sup>3</sup>. No caso da USP (2<sup>a</sup>)

e da UFRJ (9ª) estamos, mesmo, em presença de universidades colocadas entre as 10 melhores. O quadro 7 regista as escolas U.Porto de proveniência dos estudantes.

Quadro 7: Escolas U.Porto na mobilidade *Out* com IES sul americanas.

Escolas U.Porto	Brasil	Argentina	Chile	TOTAL
FAUP	13	3	6	22
FBAUP	1			1
FCUP	5			5
FCNAUP	10			10
FADEUP	21			21
FDUP	3			3
FEP	15			15
FEUP	28			28
FLUP	10			10
FPCEUP	5			5
FFUP	4			4
FMDUP	2			2
FMUP	4			4
ICBAS	22			22
<b>TOTAL</b>	<b>143</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>152</b>

Fonte: SCPLLA.

As escolas da Universidade mais envolvidas na mobilidade com o espaço sul americano foram, por esta ordem, a FEUP, o ICBAS, a FAUP e a FADEUP, que, no conjunto, asseguraram 61% da mobilidade (93 estudantes). Todas as escolas enviaram estudantes no âmbito deste programa de mobilidade, e notou-se mesmo um forte crescimento na maioria das escolas em relação aos valores do ano anterior. A FAUP foi mesmo a única escola a enviar estudantes para países hispânicos, com 3 estudantes na Argentina e 6 no Chile.

### 2.1.5. Programa Leonardo da Vinci

O quadro 8 dá-nos conta da mobilidade de diplomados da U.Porto para outras instituições no âmbito do programa Leonardo da Vinci. Esse quadro reporta o número de países e instituições de realização de estágios profissionais (IES, hospitais, empresas, laboratórios, etc.) em cada país, e o número de estudantes recém-licenciados pela U.Porto que fizeram esses estágios no estrangeiro.

Quadro 8: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: Países, número de instituições de destino, e número de recém-licenciados U.Porto.

País	Instituições	Recém-licenciados
Alemanha	3	3
Bélgica	1	1
Bulgária	2	2
Espanha	17	21
França	1	3
Itália	3	4
Países Baixos	1	1
Reino Unido	4	4
Suécia	2	2
<b>TOTAIS: 9</b>	<b>34</b>	<b>41</b>

Fonte: SRI.

Participaram no programa Leonardo da Vinci 41 recém-licenciados da U.Porto (mais 7 que no ano anterior). Os programas foram cumpridos em 34 empresas/instituições de 9 países. A Espanha acolheu a maioria dos participantes.

Quadro 9: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: número de participantes por escola.

Faculdades	Licenciados
Arquitetura	2
Belas Artes	11
Desporto	1
Ciências	2
Direito	
Economia	
Engenharia	3
Farmácia	5
Letras	10
Medicina Dentária	1
Medicina	
Psicologia e C.Educação	5
Biomédicas	1
Nutrição	
<b>TOTAIS</b>	<b>41</b>

Fonte: SRI.

As escolas com maior participação (Quadro 9) foram Belas Artes e Letras. Quatro escolas - Direito, Economia, Medicina e Nutrição - não tiveram qualquer participação.

### 2.1.6. Mobilidade *Out*: síntese

O quadro 10, que apresenta uma síntese da participação dos estudantes da U.Porto em programas de mobilidade, evidencia a participação de um total de 883 estudantes (mais 151 que no ano anterior) que fizeram programas de mobilidade em 332 instituições (mais 71 que no ano anterior) de 32 países (mais 1).

Quadro 10: Quadro síntese da Mobilidade *Out* da U. Porto

Enquadramento	Estudantes/Lics.	IES/Inst./Empresas	Países
Erasmus (Estudos e Estágios) e <i>freemovers</i> Europeus	669	262	26
América do Norte: acordos de cooperação	8	3	2
América do Norte e América do Sul: Programa EMECW	13	9	2
América do Sul: acordos para a mobilidade na pré-graduação	152	24	3*
Leonardo da Vinci	41	34	9**
<b>Totais</b>	<b>883</b>	<b>332</b>	<b>32</b>

\* 1 país (Brasil) já contado em mobilidades EMECW.

\*\* Estes 9 países europeus estão já incluídos em Mobilidade Erasmus.

O quadro 11 faz a síntese da participação total em programas de mobilidade *out*, considerando a escola de proveniência.

Tendo em conta a dimensão relativa das escolas, ou seja, o número de estudantes de cada uma, as escolas com maior participação de estudantes em programas de

mobilidade continuaram a ser, tal como no ano anterior, Arquitectura (1 em cada 11 estudantes participou num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:12). Estas escolas são as que mais se aproximam dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante de mobilidade.

Quadro 11: Mobilidade *Out* Total: Número de participantes e rácios por escola.

Faculdades	Participantes	R (p:t)*
Arquitectura	83	1:11 (935)
Belas Artes	50	1:12 (612)
Desporto	30	1:30 (907)
Ciências	41	1:65 (2663)
Direito	8	1:102 (817)
Economia	124	1:17 (2101)
Engenharia	210	1:28 (5825)
Farmácia	50	1:23 (1133)
Letras	104	1:23 (2395)
Medicina Dentária	14	1:31 (436)
Medicina	67	1:23 (1554)
Psicologia e C. Educação	24	1:38 (910)
Biomédicas	57	1:27 (1537)
Nutrição	21	1:19 (395)
<b>TOTAIS</b>	<b>883</b>	<b>1:25 (22220)</b>

\* Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

Fontes: SRI, SCPLLA e Gabinete de Melhoria Contínua.

Entre as escolas que tiveram menor participação encontram-se ainda Direito (1:102, no ano anterior 1:74) e Ciências (1:65, no ano anterior 1:92).

A rácio para a Universidade foi de 1:25, o que representa uma sensível melhoria em relação aos números do ano anterior (1:31). De uma outra forma, pode dizer-se que 3.97% (no ano anterior 3.3%) dos estudantes da U.Porto participaram, no ano lectivo de 2008/09, em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. Numa possível comparação com outras IES europeias, refira-se que a Comissão Europeia, a propósito da celebração dos 20 anos do Programa Erasmus, divulgou recentemente que, nos últimos 20 anos, 1% dos estudantes de Ensino Superior Europeu participaram num programa de mobilidade Erasmus. Recorde-se também que é objectivo da CE duplicar estes números e que a Universidade do Porto tem como referência a meta dos 10% para 2014, relativamente ao envolvimento dos seus estudantes em programas de mobilidade.

#### 2.1.6. A mobilidade Erasmus *out* em instituições de ensino superior portuguesas

Finalmente, o quadro 12 apresenta-nos números relativos à mobilidade Erasmus *out* em instituições do ensino superior português, no período 2000/2001 a 2008/2009.

Quadro 12: Estudantes do ensino superior português envolvidos em programas de mobilidade Erasmus *out* no período 2000/2001 a 2008/2009.

IES	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06*	2006/07**	2007/08**	2008/09**	TOTAL
U.Porto	361	407	437	467	546	524	723	732	710	4907
U. Coimbra	378	395	420	436	380	401				2410
UTL	279	271	309	336	314	172				1681
UNL	212	228	242	325	363	409				1779
U. Lisboa	137	182	184	250	200	231				1184
U. Minho	154	173	185	209	211	207				1139
UCP	126	128	172	157	169	195				947
U. Aveiro	112	147	135	129	96	132				751
UTAD	60	58	79	99	119	133				548
ISCTE	64	62	68	61	111	98				464
UBI	46	55	64	54	97	119				435
<b>Totais País</b>					<b>3860</b>	<b>4145</b>				

\* Dados não oficiais. Fonte: Agência Nacional Erasmus.

\*\* Dados ainda não disponíveis a nível nacional (total U.Porto já inclui os três últimos anos).

Embora os dados não estejam actualizados, faltando a informação relativa aos anos lectivos de 2006/07, 2007/08, e 2008/09 não disponibilizada ainda pela Agência Nacional Erasmus, é possível perceber que a U.Porto tem sido a instituição do ensino superior do nosso país com o maior número de estudantes a participar em programas de mobilidade. Nos últimos 9 anos a U.Porto envolveu 4907 estudantes em programas de mobilidade Erasmus e no período 2000/01 a 2005/2006, de que dispomos de números completos relativos a todas as IES do nosso país, a Universidade do Porto foi responsável por cerca de 13.5% de todos os estudantes portugueses que participaram em programas de mobilidade.

De acordo, ainda, com os números oficiais divulgados pela Comissão Europeia ([http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm)), a Universidade do Porto ocupou sempre, nos últimos anos em que os resultados foram divulgados - 2004/05 (30ª posição), 2005/06 (40ª posição), e 2006/07 (48ª posição) – uma posição entre as 50 primeiras Universidades Europeias no que se refere à mobilidade Erasmus *Out*.

## 2.2. MOBILIDADE *IN*

### 2.2.1. EUROPA: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e *Freemovers*

O quadro 13 dá-nos conta da mobilidade de estudantes europeus para a U.Porto no ano lectivo de 2008/2009 e inclui os movimentos ao abrigo do programa Erasmus (Estudos e Estágios) e de *freemovers*. O quadro reporta os países de origem, o número de IES em cada país e o número de estudantes desse país que escolheram fazer os seus programas na U.Porto ou em centros de estágio no nosso país (no caso, sempre numa das escolas da Universidade do Porto ou no SRI).

Os 607 estudantes (mais 40 que no ano anterior) que procuraram a U.Porto foram provenientes de 26 países (mais 2 que no ano anterior) e pertenciam a 227 IES (mais

30). O maior contingente proveio de Itália (114 estudantes; no ano anterior 98) e de Espanha (112; no ano anterior 128), os quais, no conjunto, perfizeram cerca de 37.2% (40.6% no ano anterior) dos estudantes europeus acolhidos na U.Porto. Refira-se, a este propósito, que a Itália foi, pela primeira vez, o país que enviou mais estudantes, superando a Espanha, e que no seu conjunto os estudantes italianos e espanhóis vão representando, de ano para ano, uma menor percentagem de estudantes estrangeiros.

Quadro 13: Mobilidade *in Europa* (Erasmus)\*: Países, números de IES por país e de estudantes.

País	IES	Centros de Estágio	Estudantes
Alemanha	23	6	41
Áustria	6	2	13
Bélgica	6		18
Bulgária	2		3
Dinamarca	1		1
Eslováquia	3	1	10
Eslovénia	2		6
Espanha	25	2	112
Estónia	3		5
Finlândia	3		6
França	19	4	36
Grécia	4		15
Hungria	4	3	15
Irlanda	1		2
Itália	31	3	114
Letónia	3		6
Lituânia	3	1	5
Noruega	1		2
Países Baixos	2		4
Polónia	20	5	62
Reino Unido	8		21
República Checa	9	3	46
Roménia	7		21
Suécia	2		4
Suíça	2		3
Turquia	7		36
<b>TOTAIS: 26</b>	<b>197</b>	<b>30</b>	<b>607</b>

\* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”.

Fonte: SRI.

O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos contribuiu com cerca de 16.8% (16.4% no ano anterior) dos estudantes e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) com apenas 2.1% (2.5% no ano anterior). Confirma-se a tendência de anos anteriores relativamente à capacidade de atracção da U.Porto sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste - 179 estudantes, ou seja, mais 2% que no ano anterior e representando já cerca de 29.5% do total dos estudantes que vieram para a U.Porto. Estes estudantes vieram de 10 países, com destaque para a Polónia (62 estudantes), a República Checa (46), a Roménia (19), a Roménia (21) e a Hungria (15).

O quadro 14 mostra-nos as escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

Quadro 14: Mobilidade *in Erasmus\**: Escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

Faculdades	Estudantes europeus
Arquitectura	66
Belas Artes	60
Desporto	12
Ciências	32
Direito	9
Economia	47
Engenharia	93
Farmácia	23
Letras	130
Medicina Dentária	7
Medicina	57
Psicologia C.E.	35
Biomédicas	27
Nutrição	5
<b>TOTAIS</b>	<b>607**</b>

\* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”. Fonte: SRI.

\*\* 3 dos estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SRI.

\*\*\* 1 dos estudantes de mobilidade cumpriu o seu programa no IFIMUP.

Em números absolutos, as escolas da U.Porto mais escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade foram, por esta ordem, a Faculdade de Letras (130 estudantes), a Faculdade de Engenharia (93) e a Faculdade de Arquitectura (66), as quais, em conjunto, receberam 47.6% do total dos estudantes de mobilidade europeus. As escolas menos escolhidas foram Nutrição (5 estudantes), Medicina Dentária (7), Direito (9) e Desporto (12), representando no seu conjunto apenas 5.4% dos estudantes europeus de mobilidade acolhidos na Universidade. Progressos assinaláveis foram feitos na Faculdade de Psicologia, que aumentou de forma significativa (de 17 para 35) o número de estudantes acolhidos, na Nutrição, na Faculdade de Belas Artes, na FEUP e na Faculdade de Medicina. Em sentido contrário, assinala-se a sensível diminuição na FADEUP (de 22 para 12) e na Faculdade de Farmácia.

O quadro 15 mostra-nos os movimentos de estudantes Erasmus provenientes de IES situadas entre as 100 melhores europeias (segundo o *Academic Ranking of World Universities 2008*, elaborado pela Shanghai Jiao Tong University) para a U.Porto.

De um total de 607 estudantes, apenas 94, ou seja, cerca de 15.5% (no ano anterior 17.1%), foram provenientes de 36 IES posicionadas nos 100 primeiros lugares. Destes estudantes, 3 (mais 1 que no ano anterior) provieram das 10 primeiras IES europeias no *ranking* e apenas 11.7% (no ano anterior 15.5%) foram provenientes de universidades situadas nos primeiros 25 lugares do *ranking*. A percentagem aumenta para cerca de 46.8% (no ano anterior 53.6%) quando a análise se reporta aos 50 primeiros lugares no *ranking*.

Dos 94 estudantes provenientes das 100 melhores universidades europeias que participaram na U.Porto num programa de mobilidade, 18 vieram de IES situadas no mesmo *ranking* entre as 100 melhores do mundo.

Quadro 15: Movimentos de estudantes Erasmus entre as 100 melhores universidades europeias e a Universidade do Porto (*Academic Ranking of World Universities, 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong*).

Universidade	Euro Rank	Estudantes na U.Porto
Univ Manchester (UK)	6 (WR: 40)	2
Univ Copenhagen (DEN)	8 (WR: 45)	1
Univ Munich (GER)	13 (WR: 55)	1
Univ Bristol (UK)	16 (WR: 61)	4
Univ Heidelberg (GER)	18 (WR: 67)	1
Univ Sheffield (UK)	24 (WR: 77)	2
Univ Nottingham (UK)	26 (WR: 82)	4
Univ Goettingen (GER)	29 (WR: 90)	2
Univ Freiburg (GER)	32 (WR: 96)	1
Swiss Fed Inst Tech - Lausanne (SWI)	35 - 58	1
Univ Libre de Bruxelles (BEL)	35 - 58	2
Univ Louvain (BEL)	35 - 58	4
Univ Mainz (GER)	35 - 58	2
Univ Milan (ITA)	35 - 58	2
Univ Pisa (ITA)	35 - 58	2
Univ Paris 07 (FRA)	35 - 58	1
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	35 - 58	10
Univ Wuerzburg (GER)	35 - 58	2
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	2
Univ Hamburg (GER)	59 - 79	1
Univ Koeln (GER)	59 - 79	2
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	4
Univ Turin (ITA)	59 - 79	2
Univ Vienna (AUT)	59 - 79	2
Charles Univ Prague (CR)	80 - 124	11
Norwegian Univ Sci & Tech (NOR)	80 - 124	2
Royal Inst. Technology – KTH (SWE)	80 - 124	2
Tech Univ Aachen (GER)	80 - 124	1
Univ Athens (GRE)	80 - 124	8
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 - 124	2
Univ Complutense – Madrid (SPA)	80 - 124	4
Univ Duesseldorf (GER)	80 - 124	1
Univ Karlsruhe (GER)	80 - 124	2
Univ Liège (BEL)	80 - 124	1
Univ. Lyon I (FRA)	80 - 124	1
Univ Stuttgart (GER)	80 - 124	2
<b>TOTAIS: 36</b>		<b>94</b>

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2008, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

De acordo com os números oficiais divulgados pela Comissão Europeia ([http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm)), a Universidade do Porto ocupou sempre, nos últimos anos em que os resultados foram divulgados - 2004/05 (40ª posição), 2005/06 (33ª posição), e 2006/07 (37ª posição) – uma posição entre as 40 primeiras universidades europeias no que se refere à mobilidade Erasmus *In*.



### 2.2.2. EUROPA: Leonardo da Vinci

O quadro 16 dá-nos conta da mobilidade para a U.Porto no âmbito do programa Leonardo da Vinci, de formação profissional. Esse quadro reporta os números de países, de universidades de origem, e de recém-licenciados que fizeram os seus estágios na U.Porto.

Quadro 16: Mobilidade Leonardo da Vinci *in*: Países, números de universidades de origem e de recém-licenciados.

País	Universidades	Recém-licenciados
Espanha	6	9
Grécia	1	1
Polónia	1	1
<b>TOTAIS: 3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

Fonte: SRI.

Estagiaram na U.Porto 11 estudantes recém-licenciados, de 8 universidades, de 3 países.

### 2.2.3. EUROPA: Tempus

O quadro 17 dá-nos conta da mobilidade de estudantes europeus para a Universidade do Porto, no âmbito do Projecto TEMPUS da FEUP com a Sérvia.

Quadro 17: Mobilidade *in* Tempus: Países de origem e número de estudantes.

Países de origem	Nº estudantes
Sérvia	3
<b>TOTAL PAÍSES: 1</b>	<b>3</b>

Fonte: SRI.

Estudaram na Universidade do Porto ao abrigo deste programa 3 estudantes da Sérvia.

### 2.2.4. América do Norte: Acordos de cooperação

O quadro 18 reporta a participação de estudantes da América do Norte em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 32 estudantes (menos 5 que no ano anterior) de 2 universidades dos USA.

Quadro 18: Mobilidade *in* América do Norte: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
University of California at Berkeley*, USA	4 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	30
University of Georgia, USA	102 <sup>a</sup>		2
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 2</b>			<b>32</b>

\* Universidade de Verão na U.Porto. Fonte: SRI.

### 2.2.5. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW

O quadro 19 reporta a participação de estudantes da América do Norte e da América do Sul em mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Lot 16, com o Brasil, e Lot 18, com o México.

Quadro 19: Mobilidade *in* América do Norte e América do Sul: Programa EMECW: Universidades de origem e número de estudantes.

Universidade de origem	País	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	1
UNICAMP	Brasil	2
Universidade Federal do Amazonas	Brasil	2
Universidade Federal de Pernambuco	Brasil	1
Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	1
Universidad Nacional Autónoma de México	México	1
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla	México	1
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

\* Excluem-se os estudantes que tiveram uma bolsa para obter um grau que estão já registados noutra secção deste relatório. Fonte: SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 9 estudantes de 5 universidades brasileiras e 2 universidades mexicanas.

### 2.2.6. América Central e do Sul: Mestrados Erasmus Mundus

O quadro 20 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da América Central e da América do Sul para a Universidade do Porto, no âmbito do Programa de Mestrado Erasmus Mundus MUNDUSFOR em que participa a FPCEUP.

Quadro 20: Mobilidade *in* Mestrados Erasmus Mundus: Américas Central e do Sul.

Países de origem	Mundusfor (FPCEUP)
Argentina	1
Brasil	6
Chile	2
Cuba	1
Nicarágua	1
Peru	1
<b>TOTAL PAÍSES: 6</b>	<b>12</b>

Fonte: SRI.

Estudaram na Universidade do Porto ao abrigo deste programa 12 estudantes de 6 países, incluindo de alguns com os quais há, habitualmente, poucas relações, como é o caso da Nicarágua.

### 2.2.7. América Sul: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação

O quadro 21 reporta a participação de estudantes da América do Sul em programas de mobilidade na U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 477 estudantes (mais 21 que no ano anterior), de 51 IES (o mesmo número do ano anterior), de 2 países latino americanos – Brasil e Chile.

Quadro 21: Mobilidade *In* América do Sul - Acordos: Universidades de origem, posições no RI<sup>3</sup> e número de estudantes.

Universidade de origem na América do Sul	País	Lugar no RI <sup>3</sup>	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	2ª	24
UNICAMP		6ª	6
Universidade Federal do Rio de Janeiro		9ª	23
Universidade Estadual Paulista		15ª	10
Universidade Federal do Rio Grande Sul		22ª	32
Universidade Federal de Minas Gerais		23ª	16
Universidade Federal de São Paulo		27ª	23
Pontifícia Universidad Católica de Chile	Chile	29ª	1
Universidade Federal Santa Catarina		63ª	15
Universidade Federal Pernambuco		65ª	24
Universidade Federal do Paraná		67ª	1
Universidade Federal Fluminense		70ª	3
Universidade Nacional de Brasília		71ª	31
Universidade Federal Ceará		90ª	5
Universidade Federal Bahia		98ª	9
Universidade Estadual de Maringá		108ª	3
Universidade Federal de Santa Maria		121ª	6
Universidade Federal da Paraíba		123ª	14
Universidade Federal do Rio Grande do Norte		133ª	2
Universidade Federal de Uberlândia		164ª	4
PUC do Rio Grande do Sul		169ª	6
Universidade Federal de Pelotas		191ª	1
Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso	Chile	211ª	3
Universidade Federal de Juiz de Fora		267ª	8
Universidade Federal de Alagoas		270ª	14
Universidade Federal de Ouro Preto		288ª	31
PUC do Paraná		394ª	22
Universidade Federal do Maranhão		402ª	9
Universidade Federal de Mato Grosso		407ª	2
Universidade Estado de Santa Catarina		444ª	14
Universidade de Caxias do Sul		475ª	10
PUC de Minas Gerais		492ª	3
Universidade Federal do Piauí		493ª	5
PUC de Campinas		504ª	3
Universidade Presbiteriana Mackenzie		657ª	8
Universidade de Pernambuco		728ª	4
Faculdade de Tecnologia e Ciências			3
Universidade de Fortaleza			11
Universidade Federal de Goiás			1
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			2
Fundação Armando Álvares Penteado			1
Universidade do Estado de Minas Gerais			1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro			1
Universidade da Região de Joinville			8
Universidade Regional de Blumenau			5
Universidade Regional do Noroeste do Estado Rio Grande Sul			13
Universidade Regional Integrada Alto Uruguai e das Missões			2
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			4
Centro Universitário de Belo Horizonte			25
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais			2
Centro Universitário UNIVATES			3
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 51</b>			<b>477</b>

Inclui acordos de cooperação e “*Freemovers*”. Fontes: Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação e SCPLLA.

A esmagadora maioria dos estudantes (99%) veio de IES brasileiras. Das 51 IES que enviaram estudantes, 9 enviaram quase metade (49%) do total: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (32), Universidade Federal de Ouro Preto (31 estudantes),

Universidade Nacional de Brasília (31), Centro Universitário de Belo Horizonte (25), Universidade de São Paulo (24), Universidade Federal de Pernambuco (24), Universidade Federal do Rio de Janeiro (23), Universidade Federal de São Paulo (23) e PUC do Paraná (22). Oito destas nove universidades tinham já no ano anterior sido responsáveis pelo envio da maioria dos estudantes. Destas nove universidades, seis estão situadas nos 100 primeiros lugares do RI<sup>3</sup>.

Destaque-se, ainda, o facto de a Universidade do Porto, através da FAUP e da FBAUP, ter recebido estudantes de universidades chilenas. Apesar de o número ser ainda muito reduzido (apenas 4 estudantes), isto acontece pelo terceiro ano consecutivo e envolve duas Faculdades. O que contribui para consolidar novas relações e abre a possibilidade de alargamento a outras universidades hispânicas e de um envolvimento de um maior número de escolas da Universidade do Porto.

O quadro 22 apresenta-nos as escolas que receberam os estudantes de mobilidade da América do Sul.

Quadro 22: Mobilidade *in* América do Sul – acordos de mobilidade: países de proveniência e escolas escolhidas na U.Porto.

Escolas UP	Brasil	Chile	TOTAL
FADEUP	54		54
FAUP	28	3	31
FBAUP	39	1	40
FCNAUP	13		13
FCUP	29		29
FDUP	45		45
FEP	15		15
FEUP	105		105
FFUP	25		25
FLUP	60		60
FMUP	33		33
FMDUP	3		3
FPCEUP	19		19
ICBAS	5		5
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>	<b>4</b>	<b>477</b>

Fonte: SCPLLA

De uma forma geral manteve-se uma grande receptividade por parte das escolas à aceitação de estudantes da América Latina, e do Brasil muito em particular, confirmando a tendência que já se esboçara no ano anterior. As escolas com maior crescimento foram a FADEUP, a FFUP e a FBAUP (que duplicaram o número de estudantes acolhidos, relativamente ao ano anterior). Também a FCUP e a FLUP experimentaram crescimentos muito significativos. No sentido contrário, registou-se uma sensível diminuição na FEUP, na FMUP e na FCNAUP.

### 2.2.8. África: Programas de Mestrado Erasmus Mundus

O quadro 23 dá-nos conta da mobilidade de estudantes de África para a Universidade do Porto, no âmbito do Programa de Mestrado Erasmus Mundus MUNDUSFOR em que participa a FPCEUP. Esse quadro reporta os países de origem e o número de estudantes que escolheram fazer os seus programas na U.Porto.

Quadro 23: Mobilidade *in* Mestrados Erasmus Mundus: África.

Países de origem	Nº estudantes
Congo	1
Moçambique	1
<b>TOTAL PAÍSES: 2</b>	<b>2</b>

Fonte: SRI.

Estudaram na Universidade do Porto ao abrigo deste programa 2 estudantes: 1 moçambicano e 1 congolês.

### 2.2.9. Oceânia

O quadro 24 reporta a participação de estudantes da Oceânia em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a Faculdade de Medicina.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 2 estudantes de uma universidade australiana.

Quadro 24: Mobilidade *in* Oceânia: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
The University of Western Austrália*	101-151 <sup>a</sup>	83 <sup>a</sup>	2
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 1</b>			<b>2</b>

\* Fizeram o programa na FMUP.

Fonte: SRI.

### 2.2.10. Mobilidade *In*: Síntese

O quadro 25 apresenta um quadro síntese dos estudantes estrangeiros de todos os programas de mobilidade que estudaram na U.Porto.

Quadro 25: Quadro síntese de todos os programas de mobilidade *in* da U.Porto.

Enquadramento	Estudantes/recém-licenciados	IES	Países
Europa: Erasmus (Estudos e Estágios) e <i>freemovers</i>	607	227	26
Europa: Leonardo da Vinci	11	8	3*
Europa: Tempus	3		1
América do Norte : Acordos	32	2	1
América do Norte e América do Sul: Programa EMCEW	9	7	2***
América Central e do Sul: Mestrados Erasmus Mundus	12		6
América do Sul: acordos para a mobilidade na pré-graduação	477	51	2**
África	2		2
Oceânia	2	1	1
<b>Totais</b>	<b>1155</b>	<b>296</b>	<b>38</b>

\* Países já incluídos em Erasmus. \*\* Países já incluídos em América Central e do Sul: Mestrados Erasmus Mundus. \*\*\* Um dos países (Brasil) já incluído.

Fontes: SRI e SCPLLA.

Vemos que estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2008/09, 1155 estudantes de mobilidade (mais 80 que no ano anterior), de 296 IES (mais 37), de 38 países (mais 9).

O quadro 26 apresenta uma síntese sobre o número de estudantes que estudaram em cada uma das escolas da U.Porto ao abrigo de todos os programas de mobilidade.

Quadro 26: Mobilidade *in total*\*: Escolas U.Porto - número de estudantes recebidos e rácios por escola.

Faculdades	Erasmus	Leonardo Vinci	Tempus	América Norte: Acordos	EMECW	Mestrados Erasmus Mundus	América do Sul: acordos	Oceânia	Total	Rácios*
ArquitECTURA	66						31		97	<b>1:10</b> (935)
Belas Artes	60	2					40		102	<b>1:6</b> (612)
Desporto	12	2			1		54		69	<b>1:13</b> (907)
Ciências	32				1		29		62	<b>1:43</b> (2663)
Direito	9						45		54	<b>1:15</b> (817)
Economia	47				1		15		63	<b>1:33</b> (2101)
Engenharia	93		3		3		105		204	<b>1:29</b> (5825)
Farmácia	23						25		48	<b>1:24</b> (1133)
Letras	130				1		60		191	<b>1:13</b> (2395)
M. Dentária	7						3		10	<b>1:44</b> (436)
Medicina	57						33	2	92	<b>1:17</b> (1554)
Psicologia C.E	35				1	14	19		69	<b>1:13</b> (910)
Biomédicas	27				1		5		33	<b>1:47</b> (1537)
Nutrição	5						13		18	<b>1:22</b> (395)
<b>TOTAIS</b>	<b>607<sup>(i)</sup></b>	<b>11<sup>(ii)</sup></b>	<b>3</b>	<b>32<sup>(iii)</sup></b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>477</b>	<b>2</b>	<b>1155</b>	<b>1:19</b> (22220)

\* Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

(i) 3 dos estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SRI; 1 dos estudantes de mobilidade cumpriu o seu programa no IFIMUP.

(ii) 5 dos estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SRI e no SCPLLA e 2 no DUD.

(iii) Estes estudantes fizeram o seu programa no âmbito da Educação Contínua (31) e do SRI (1).

Fontes: SRI, SCPLLA.

Tendo em conta a dimensão das escolas, vemos que as escolas que receberam mais estudantes de mobilidade foram Belas Artes (em cada 6 estudantes, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro), Arquitectura (1:10), Desporto, Letras, e Psicologia e Ciências da Educação (todos com 1:13). Estas faculdades estão já dentro (FBAUP, FAUP) ou muito próximo (Desporto, Letras, e Psicologia e Ciências da Educação) dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante de mobilidade.

Da mesma forma, pode dizer-se que por cada 19 estudantes que estudaram na Universidade do Porto em 2008/09, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro. Este valor representa uma significativa melhoria em relação ao ano anterior (1: 27).

### 3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARA OBTENÇÃO DE UM GRAU

Os quadros 27, 28 e 29 mostram-nos os dados relativos aos estudantes que, em diferentes níveis de formação, desenvolveram a sua actividade na U.Porto no ano lectivo de 2008/09 tendo em vista a obtenção de um grau. Esses quadros dão-nos

ainda informação sobre os países de origem e as escolas da U.Porto em que realizam ou realizaram os seus estudos.

### 3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado

Estudaram na U.Porto (quadro 27) 506 estudantes (menos 71 que no ano anterior) de 41 países (menos 6 que no ano anterior): 17 países da Europa, 10 da África, 7 da Ásia, 2 da América do Norte, 3 da América do Sul, 1 da América Central e 1 da Oceânia. A esta descida não será estranho o facto de a FAUP ter tido uma forte diminuição do número de estudantes - menos 105 estudantes.

67% (mais 10% que no ano anterior) destes estudantes (338) são provenientes dos países da CPLP, entre os quais o Brasil e Cabo Verde, que são claramente os países com maior representação.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são, por esta ordem, a FEUP (165 estudantes), a FLUP (75 estudantes) e a FCUP (66 estudantes), as quais no conjunto acolhem 61% dos estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado.

Quadro 27: Estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado da U.Porto em 2008/09: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
África Sul			4					4		2					10
Alemanha		1	1				1	1		3					7
Angola	1		3			1	1	13		7	2	3	1	2	34
Argélia							1								1
Argentina										1					1
Austrália			1												1
Bangladesh								1							1
Bielorússia								1		2	1				4
Brasil	5		16	5	12	2	8	36	6	26	3	3	5	5	132
Bulgária	2		2												4
Cabo Verde	9		13	2		6	22	44	3	9	3		9	4	124
Canadá			1					1							2
China								5		1				1	7
Coreia	1														1
Espanha	2	1	3	1				1				2		1	11
EUA	2	1	1					4							8
Finlândia			1							1					2
França		1	9			1	1	17		3			1		33
Guiné (R)								1							1
GuinéBissau				1		2	2	1		1		1		1	9
Holanda		1						1							2
Hungria										1					1
Índia								1							1
Israel									1						1
Itália	2						1	2		1					6
Luxemburgo								2							2
Macau			1												1
Moçambique	1		1			1	2	3		2	1	1	2		14
Panamá								1							1
Polónia			1							1		1			3
Quênia								1							1
Reino Unido			1					1		2					4
Rússia			1		1		4	2	1						9
São Tomé P.	1		2			3	1	5			3	1	1	3	20
Suazilândia		1								1					2
Suécia			1												1
Suíça		1	1					4		2					8
Timor Leste	1						1			1	1	1			5
Turquia								1							1
Ucrânia	1	4	2				3	3		4					17
Venezuela								8		4					12
Outro					1										1
<b>TOTAL: 41</b>	<b>28</b>	<b>11</b>	<b>66</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>48</b>	<b>165</b>	<b>11</b>	<b>75</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>506</b>

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

### 3.2. Estudantes de mestrado

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 28) 394 estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo (mais 62 que no ano anterior) de 30 países (32 no ano anterior): 13 países da Europa, 6 da África, 6 da América Latina, 4 da Ásia e 1 da América do Norte. Não há na U. Porto estudantes de mestrado da Oceânia.

83% (mais 2% que no ano anterior) destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil com 235 estudantes (mais 41 que no ano anterior) claramente o país com maior representação.

Quadro 28: Estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo da U.Porto em 2008/09: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Alemanha					1		2			1					4
Andorra										1					1
Angola			1			1	1			4	4		9	6	26
Argentina					1					1					2
Brasil	6	16	9	4	90	8	26	23	7	31	15				235
Cabo Verde			5		1		6	2		25					39
China			1				2	1							4
Colômbia					2										2
Eslovénia						1									1
Espanha								1		1	2				4
EUA						1									1
França					1		2	3		2			2		10
GuinéBissau							1			2	1	1			5
Itália		1		1					1	1	1			1	6
Japão										1					1
Luxemburgo							1								1
México								4							4
Moçambique			1			1	3		1	2	5				13
Moldova							1	1							2
Panamá								1							1
Polónia							3								3
Reino Unido			1							1					2
Roménia							5	1							6
São Tomé P.							3	1			1		2		7
Senegal										1					1
Sérvia										2					2
Suíça						1									1
Timor Leste			1						1	1					3
Turquia			1												1
Venezuela							2	1		2				1	6
<b>TOTAL: 30</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>96</b>	<b>10</b>	<b>61</b>	<b>39</b>	<b>10</b>	<b>79</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>394</b>

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

A escola que mais estudantes estrangeiros atrai é, uma vez mais, a FADEUP com 96 estudantes. As Faculdades com estudantes de mais países são a FEP e a FLUP, com 17 países cada.

### 3.3. Estudantes de doutoramento

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 29) 283 estudantes estrangeiros de doutoramento e de 3º ciclo (mais 32% que no ano anterior), de 39 países (mais 3 que no ano anterior): 16 países da Europa, 10 da Ásia, 5 da América do Sul, 4 da África, 2 da América Central, 1 da América do Norte e 1 da Oceânia.



60.1 % (mais 3% que no ano anterior) destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil com 155 estudantes (mais 47 que no ano anterior) claramente o país com maior representação. A Europa, com 20.8% e a Ásia com 11,7 % de estudantes têm também uma significativa participação.

Quadro 29: Estudantes estrangeiros de doutoramento e 3º ciclo da U.Porto em 2008/09: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Alemanha			1					1		1				1	4
Angola			1							2			1	1	5
Austrália			1												1
Austria								1						2	3
Bangladesh			1												1
Bélgica			1						1	1					3
Bielorússia					1										1
Brasil	2		10	2	36		6	23	3	29	29		10	5	155
Cabo Verde										1			1		2
China			1					3							4
Colômbia			1					2							3
Congo														1	1
Croácia			1					1							2
Cuba			3					1	2				1	1	8
Equador								1							1
Eslováquia			1												1
Espanha	1		2	1	1		1	1		3	2			3	15
EUA			1				1							1	3
França			1					1		2			1		5
Grécia								3							3
Holanda			1												1
Índia			1			1		3							5
Indonésia								1							1
Irão			3					1		1					5
Israel					3										3
Itália							1			4				2	7
Macedónia								1							1
México								1							1
Moçambique			1					2		4	1				8
Paquistão			3												3
Peru					1										1
Polónia								1							1
Rep. Checa								1							1
Roménia			1					4		1			1		7
Rússia			1				2							1	4
Síria								1							1
Tailândia					3									4	7
Turquia								2		1					3
Venezuela			1					1							2
<b>TOTAL: 39</b>	<b>3</b>		<b>38</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	<b>32</b>		<b>15</b>	<b>22</b>	<b>283</b>

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são a FEUP (57 estudantes), a FLUP (50) e a FADEUP (45 estudantes).

#### 4. ESTUDANTES EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Estudam/estudaram na U.Porto, (quadro 30) em cursos de especialização que não conferem grau, 15 estudantes de 6 países - 3 países da Europa, 2 da África e 1 da América do Sul. Só 2 escolas acolhem estes estudantes de cursos de especialização. A exemplo do acontecido no ano anterior, a grande maioria destes estudantes faz o curso na FMUP.

Quadro 30: Estudantes estrangeiros em cursos de especialização que não conferem grau: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Brasil												2		2	4
C. Verde												1			1
Espanha												7			7
Grécia												1			1
Guiné-Bis														1	1
Itália												1			1
<b>TOTAL:6</b>												<b>12</b>		<b>3</b>	<b>15</b>

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

## 5. INVESTIGADORES

### 5.1. INVESTIGADORES DE *POST-DOC*

No ano lectivo de 2008/09 (quadro 31), 87 investigadores de *post-doc* (mais 44 que no ano anterior), de 25 países (mais 11 países que em 2007/08), faziam os seus estudos na U.Porto. Estes investigadores provinham de 24 países (mais 12 que no ano anterior): 13 países da Europa, 4 da Ásia, 3 da América Latina, 3 da África e 1 da América da Norte. Estes números incluem já os investigadores de *post-doc* que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, os quais não haviam integrado o relatório no ano anterior. Isto ajuda a perceber também o forte crescimento dos números (mais 102%), uma vez que os laboratórios associados contribuem, só à sua conta, com 21 investigadores (24% do total) de *post-doc*.

Quadro 31: Investigadores estrangeiros de pós-doutoramento da U.Porto no ano de 2008: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCUP	FEUP	FLUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	IPATIMUP	IBMC-INEB	CIIMAR	TOTAL
Alemanha				4									4
Angola					1	2							3
Argélia				1									1
Áustria								1					1
Brasil	1	1	4	4	5	8				1			24
Bulgária										1		1	2
China					2								2
Cuba											1		1
Dinamarca										1			1
Espanha			3	2	3	1						4	13
Filipinas					1								1
Finlândia								1					1
França				1	1					1	2		5
Hungria											1		1
Índia				2	4								6
Itália				1							3	1	5
Marrocos				1									1
Noruega									1				1
Peru				1									1
Polónia												1	1
R. Unido		1		4		1							6
Rússia					1		1				1		3
Tailândia												2	2
USA								1					1
<b>TOTAL:24</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>87</b>

Fonte: Faculdades.

Os países da CPLP estiveram representados por Angola e pelo Brasil que, com 24 estudantes, voltou a ser país mais representado de entre todos os que enviaram

investigadores (27.6% do total). A Europa enviou 44 investigadores (50.6%) e dos países asiáticos - China, Filipinas, Índia e Tailândia - vieram 11 *post-docs* (12.6%).

A FCUP e a FEUP continuaram a ser as escolas privilegiadas pelos investigadores (44.8% no conjunto), e houve, ainda, 5 escolas que não receberam qualquer investigador de *post-doc*.

## 5.2. INVESTIGADORES CONTRATADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA CIÊNCIA

No final do ano de 2008 (quadro 32), exerciam ainda a sua actividade na Universidade do Porto 39 investigadores doutorados, contratados no âmbito dos Programas Ciência 2007 e Ciência 2008. Esses investigadores são originários de 20 países, dos quais a maioria (26 investigadores, cerca de 66%) de 13 países europeus, 6 de 3 países da América Latina, 3 dos USA, 3 da Ásia, e 1 de África.

A Faculdade de Ciências, com 12 investigadores, foi a escola que mais contratou ao abrigo do Programa Ciência e 10 escolas não fizeram qualquer contratação. Os laboratórios associados (CIIMAR, IBMC-INEB, INEGI, INESC e IPATIMUP) contrataram mais investigadores (20) no seu conjunto que as escolas.

Quadro 32: Investigadores doutorados estrangeiros contratados no âmbito do programa Ciência no final de 2008.

	FCUP	FEP	FEUP	FMUP	CIIMAR	IBMC-INEB	INEGI	INESC	IPATIMUP	TOTAL
Alemanha					2					2
Áustria	1									1
Brasil	1		1					1	1	4
China							1			1
Cuba							1			1
Dinamarca					1				1	2
Espanha	2		1		1	1				5
EUA		1	1					1		3
França								1		1
Grécia	1									1
Holanda					1					1
Hungria						1				1
Índia	1							1		2
Itália	1				2					3
Peru			1							1
Reino Unido	2					1				3
R.D. Congo								1		1
Rússia	1			1						2
Turquia		1								1
Ucrânia	2							1		3
<b>TOTAL: 20</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>39</b>

## 6. EM SÍNTESE

### 6.1 Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto

A mais recente avaliação sobre os estudantes estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer estudos de pré e pós-graduação, para fazer cursos de especialização não conferente de grau, ou para fazer investigação mostra-nos a seguinte realidade (Quadro 33).

Quadro 33: Estudantes e investigadores estrangeiros em estudos na U.Porto no lectivo de 2008/2009.

ESTUDANTES	NÚMERO	% DO TOTAL
Estudantes Mobilidade <i>In</i>	1155	5.2%*
Licenciatura e mestrados integrados	506	2.28%
Especialização	15	3.2%
Mestrado	394	8%
Doutoramento	283	12.4%
Pós-doutoramento	87	
Investigadores Programa Ciência	39	
<b>TOTAL</b>	<b>2479</b>	<b>8.29%</b>

\* Percentagem do total de estudantes de licenciatura e mestrado integrado (22220).

\*\* Percentagem do total de estudantes da U.Porto (29896).

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA e Faculdades

2479 estudantes e investigadores estrangeiros (8.29% do total) desenvolveram no ano lectivo de 2008/2009 actividades na Universidade do Porto.

Uma parte, ainda importante, dos estudantes e investigadores estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer os seus estudos (46.6%) continua a ser constituída por estudantes de programas de mobilidade. Todavia, o número de estudantes que escolheram a U. Porto para fazer um grau foi de 1183, ou seja, 47.7% do total de estudantes e investigadores estrangeiros. Pode, assim, perceber-se que, pelo segundo ano consecutivo, o número de estudantes estrangeiros que procuraram a Universidade para obter um grau foi superior aos estudantes de mobilidade.

Do número total de estudantes estrangeiros que escolheram a U.Porto para fazer um grau, a maioria (836, o que corresponde a 70.7% - no ano anterior os números foram 721 e 64.1%, respectivamente) proveio de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 338 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 328 fazem cursos de mestrado e 170 fazem doutoramento.

Nota, ainda, para a evolução sensível do número de estudantes estrangeiros de doutoramento (283, correspondentes a 12.4% do total dos estudantes de doutoramento da U.Porto – no ano anterior estes números foram 215 e 10.49%, respectivamente), segmento em que a percentagem é maior que o valor percentual global de estudantes estrangeiros na Universidade (8.29%).

O quadro 34 apresenta-nos informação sobre todos os estudantes e investigadores estrangeiros que desenvolveram actividade na Universidade do Porto no ano lectivo de 2008/09, designadamente o país de origem e o programa em que estiveram envolvidos.

Quadro 34: Estudantes e investigadores estrangeiros em estudos na U.Porto no lectivo de 2008/2009: totais por países e áreas de actividade.

País	Mobilidade	Lic./ Mestr. I.	Mestrado	Doutor.	Especiali.	Post-docs	Invest.	TOTAL
África do Sul		10						10
Alemanha	41	7	4	4		4	2	62
Andorra			1					1
Angola		34	26	5		3		68
Argélia		1				1		2
Argentina	1	1	2					4
Austrália	2	1		1				4
Áustria	13			3		1	1	18
Bangladesh		1		1				2
Bélgica	18			3				21
Bielorrússia		4		1				5
Brasil	486	132	235	155	4	24	4	1040
Bulgária	3	4				2		9
Cabo Verde		124	39	2	1			166
Canadá		2						2
Chile	6							6
China		7	4	4		2	1	18
Colômbia			2	3				5
Coreia		1						1
Congo	1			1			1	3
Croácia				2				2
Cuba	1			8		1	1	11
Dinamarca	1					1	2	4
Equador				1				1
Eslováquia	10			1				11
Eslovénia	6		1					7
Espanha	121	11	4	15	7	13	5	176
Estónia	5							5
Filipinas						1		1
Finlândia	6	2				1		9
França	36	33	10	5		5	1	90
Grécia	16			3	1		1	21
Rep. Guiné		1						1
Guiné-Bissau		9	5		1			15
Holanda		2		1			1	4
Hungria	15	1				1	1	18
Índia		1		5		6	2	14
Indonésia				1				1
Irão				5				5
Irlanda	2							2
Israel		1		3				4
Itália	114	6	6	7	1	5	3	142
Japão			1					1
Letónia	6							6
Lituânia	5							5
Luxemburgo		2	1					3
Macau		1						1
Macedónia				1				1
Marrocos						1		1
México	2		4	1				7
Moçambique	1	14	13	8				36
Moldova			2					2
Nicarágua	1							1
Noruega	2					1		3
Países Baixos	4							4
Panamá		1	1					2
Paquistão				3				3
Peru	1			1		1	1	4
Polónia	63	3	3	1		1		71
Quénia		1						1
Reino Unido	21	4	2			6	3	36
Rep. Checa	46			1				47
Roménia	21		6	7				34
Rússia		9		4		3	2	18
São Tomé		20	7					27
Suazilândia		2						2
Suécia	4	1						5
Senegal			1					1
Sérvia	3		2					5

Síria				1				1
Suíça	3	8	1					12
Tailândia				7		2		9
Timor Leste		5	3					8
Turquia	36	1	1	3			1	42
Ucrânia		17					3	20
USA	32	8	1	3		1	3	48
Venezuela		12	6	2				20
<b>TOTAIS: 77</b>	<b>1155</b>	<b>506</b>	<b>394</b>	<b>283</b>	<b>15</b>	<b>87</b>	<b>39</b>	<b>2479</b>

São 77 os países que têm estudantes e investigadores estrangeiros na Universidade. Os continentes representados são: Europa - 35 países, Ásia - 14, África - 13, América Latina - 12, América do Norte - 2, e Oceânia - 1. Os países que dispõem do maior número de estudantes e investigadores são, por esta ordem o Brasil, com 1040 estudantes e investigadores, a Espanha (176), Cabo Verde (166), Itália (142), França 90, Polónia 71, Angola 68 e Alemanha 62.

## 6.2. Metas a atingir

No seu programa de candidatura o reitor propunha-se desenvolver um trabalho aprofundado e concertado com as unidades orgânicas, tendo em vista alargar o âmbito e o grau de internacionalização e procurando também desenvolver e incentivar a cooperação com as universidades dos países de língua portuguesa. Com esta finalidade propôs-se levar a cabo um conjunto de iniciativas, das quais se destacam as seguintes: (i) Criação de um programa para aumentar significativamente o número de estudantes estrangeiros que se matriculam na U.Porto para obter um grau, com particular ênfase nos cursos de 2º e 3º ciclos. Como meta, estabeleceu alcançar, a partir do segundo ano do mandato, um crescimento anual de 20% dos estudantes estrangeiros matriculados; (ii) Criação de um programa específico para o recrutamento de estudantes provenientes de países em desenvolvimento, particularmente da CPLP. Como meta, propôs o recrutamento anual de 200 novos estudantes, a partir do terceiro ano do mandato; (iii) Incentivo ao alargamento dos programas de mobilidade de estudantes já existentes, com o objectivo de aumentar o número de estudantes e o número e a diversidade geográfica das universidades envolvidas. Como meta, propôs alcançar até ao final do mandato um crescimento de 100% no número de estudantes e de 50% no de universidades envolvidas, relativamente aos números de 2005.

O quadro 35 dá-nos informação sobre a evolução anual e as metas a alcançar no final do mandato, no que se reporta ao número de estudantes e universidades estrangeiros.

Quadro 35: Estudantes estrangeiros na Universidade do Porto: Evolução anual e metas a alcançar no final do mandato - número de estudantes e universidades.

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	METAS
Estud. mobilidade	575	921	1075	1155			1150 estudantes (Mais 100% que em 2005/06)
IES estrangeiras de mobilidade	214	270	259	296			321 IES (Mais 50% que em 2005)
Estud. especialização			22	15			
Estud. Lic e Mestr. integrado	658	465	577	506			
Estud. mestrado	137	253	332	394			
Estud. doutoramento	184	177	215	283			
Estud. para obt. grau (TOTAL)	979	895	1124	1183 + 20% que em 2005/06	+20% que em 2006/07	+ 20% que em 2007/08	1564 (+20% ano a partir 2º ano mandato)
Estud. CPLP para obt. grau (TOTAL)	558	586	721	836	+200estudantes que em 2008	+200estudantes que em 2009	958 (+200 estud./ano a partir 3º ano mandato)
Investig. <i>Post-doc</i>		57	43	87			
Investig. Pr. Ciência				39			
<b>TOTAL (estudantes e investigadores)</b>	<b>1554</b>	<b>1913</b>	<b>2264</b>	<b>2479</b>			<b>10%</b> do total de estudantes U.Porto
<b>% TOTAL</b>		<b>6.91%</b>	<b>7.83%</b>	<b>8.29%</b>			<b>10%</b>

\* Fonte: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA.

Os números da mobilidade estudantil em 2008/09 cresceram 7.4% relativamente ao ano lectivo anterior, tendo já superado o valor estabelecido como meta para 2011 – mais 100% dos estudantes que no ano lectivo de 2005/06. No que se refere ao número de instituições de ensino superior de origem dos estudantes de mobilidade, houve um crescimento (296 IES, ou seja mais 37) no número de parcerias, o que aproxima já muito este número do valor de referência para 2011 - 321 universidades.

No que se refere ao número de estudantes para obtenção de um grau, os números cresceram mais lentamente do que o previsto (5.3% contra 25.6% no ano anterior), o que se fica a dever em grande parte ao crescimento negativo (-12.3%) do número de estudantes de 1º ciclo. No que se refere aos números dos estudantes dos 2º e 3º ciclos, estes continuaram a crescer de forma sustentada: 2º ciclo, 18.7% (no ano anterior 28.1%); 3º ciclo, 31.6% (no ano anterior 17.5%).

Não obstante o abrandamento do ritmo de crescimento, os números cresceram, o que faz com que o crescimento médio nos próximos 2 anos tenha que ser de 16% ao ano (inferior aos 20% previstos) para atingir as metas estabelecidas em 2011.

Também no que se reporta aos estudantes CPLP para a obtenção de um grau se verificou um aumento de 115 estudantes, o que corresponde a um crescimento de 16% (no ano anterior 23%), deixando, ainda assim, antever um crescimento em linha com as metas projectadas para 2011. De facto, para atingir as metas fixadas (958 estudantes) será necessário, apenas, assegurar um crescimento médio anual de 7.3% nos próximos dois anos.

Globalmente, ou seja, considerando os números globais de estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto, os números cresceram em valor absoluto (+215 estudantes e investigadores) e em valor relativo (+0.46%). O crescimento relativo fez-se a um ritmo inferior ao do ano anterior (em 2007/08 o crescimento havia sido de 1.26%). Este abrandamento explica-se pelo facto de ter aumentado, de uma forma muito acentuada, o número total de estudantes inscritos na Universidade do Porto no último ano (mais 995 estudantes). Se isso não tivesse acontecido, ou melhor, se fosse utilizado como referência para o cálculo do número de estudantes estrangeiros o valor de referência do ano de 2007/08 (28901 estudantes), o crescimento de estudantes estrangeiros teria sido de 0.75%.

Tendo como referência a meta estabelecida para 2011 (10% do número total de estudantes da Universidade), os números actuais (8.29%) e o crescimento experimentado no último ano (0.46%), não obstante o abrandamento referido, deixam-nos boas expectativas na aproximação ao objectivo pretendido.

## 7. MOBILIDADE DE DOCENTES

### 7.1. AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS

#### 7.1.1. Mobilidade *Out*

O quadro 36 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2) mostra-nos os números da mobilidade Erasmus de docentes da U.Porto para universidades europeias, no ano lectivo de 2008/09.

Quadro 36: Docentes da U.Porto em programas de mobilidade no estrangeiro no ano 2008/09.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	2	2
Bélgica	4	4
Bulgária	2	2
Chipre	1	1
Dinamarca	2	2
Eslováquia	3	3
Espanha	15	22
Estónia	1	1
Finlândia	2	2
França	4	4
Grécia	1	1
Holanda	1	1
Hungria	1	3
Itália	12	13
Lituânia	1	1
Polónia	2	2
Reino Unido	4	4
República Checa	3	5
Roménia	3	3
Suécia	1	1
Turquia	1	1
<b>TOTAIS: 21</b>	<b>66</b>	<b>78</b>

Fontes: Faculdades e SRI.



Participaram neste programa 78 docentes (mais 2 que no ano anterior) da Universidade do Porto, que se deslocaram para 66 universidades (mais 2) de 21 países europeus (mais 4). As universidades espanholas (22 docentes) e italianas (13) foram as que mais atraíram os docentes da Universidade do Porto (45% do total). Se considerarmos as posições das universidades de destino no *ranking* da Universidade Shangai Jiao Tong, vemos que, destes 78 docentes, apenas 2 (menos 13 que no ano anterior) fizeram o programa em universidades situadas nas Top 100 do *ranking*.

O quadro 37 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2008/09, de docentes da U.Porto em programas de mobilidade, tendo em consideração a escola de origem.

Quadro 37: Participação dos docentes das escolas da U.Porto em programas de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	2
Belas Artes	2
Ciências	3
Desporto	12
Direito	
Economia	2
Engenharia	7
Farmácia	5
Letras	32
Medicina Dentária	
Medicina	
Psicologia C.E.	9
Biomédicas	3
Nutrição	1
<b>TOTAIS</b>	<b>78</b>

Fontes: Faculdades e SRI.

A Faculdade de Letras foi, uma vez mais, responsável pelo envio da maioria (41%) dos docentes. Refira-se ainda a importante participação da FADEUP, com 12 docentes. Três escolas (menos uma que no ano anterior) não envolveram qualquer docente em programas de mobilidade *out*.

Quadro 38: Mobilidade de docentes da U.Porto no quadro do programa Erasmus de 1998/99 a 2008/09.

ANO LECTIVO	DOCENTES	% do total
1998/99	13	
1999/00	23	
2000/01	51	
2001/02	44	
2002/03	55	
2003/04	64	
2004/05	70	
2005/06	67	
2006/07	66	
2007/08	76	4.09%
2008/09	78	4.11%
<b>TOTAL</b>	<b>607</b>	

Fonte: SRI.

No que se reporta ao envolvimento do corpo docente da U.Porto em programas de mobilidade Erasmus (quadro 38) nos últimos anos, os números têm vindo a crescer também. Nos últimos 11 anos, 607 docentes da U.Porto participaram em programas de mobilidade Erasmus em universidades estrangeiras, tendo os números vindo a crescer ao longo do tempo. A percentagem de docentes da U.Porto que no último ano lectivo participou em programas de mobilidade Erasmus foi de 4.1 % (total de docentes ETI em 2008: 1895.8). Este número, embora aquém das expectativas da Universidade, é, ainda assim, superior à média europeia dos últimos anos. Os números da Comissão Europeia mostram que 1.9% de todos os docentes das instituições de ensino superior europeias participaram em programas de mobilidade no período de 1987 a 2005. Aliás, os dados da Comissão Europeia ([http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm)) relativamente às universidades com mais mobilidade de docentes nos últimos anos, mostram que a Universidade do Porto esteve sempre entre as 60 primeiras no que se refere à mobilidade *Out*: 57ª em 2006/07, 43ª em 2005/06, e 27ª em 2004/05.

### 7.1.2. Mobilidade *In*

O quadro 39 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 3) mostra-nos os números da Mobilidade Erasmus de docentes estrangeiros para a U.Porto, no ano lectivo de 2008/09, considerando os países e universidades de onde são provenientes.

Quadro 39: Docentes estrangeiros em programas de mobilidade na U.Porto.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	2	2
Bélgica	2	2
Bulgária	1	2
Eslováquia	2	2
Espanha	15	20
Finlândia	2	3
França	5	8
Grécia	1	1
Hungria	2	2
Itália	8	8
Lituânia	2	4
Polónia	4	5
Reino Unido	1	1
República Checa	4	7
Roménia	1	1
Turquia	4	7
<b>TOTAIS: 16</b>	<b>56</b>	<b>75</b>

Fonte: SRI e Faculdades.

Participaram neste programa 75 docentes (menos 12 que no ano anterior) de 56 (menos 8) universidades e outras instituições de ensino superior de 16 países

européus. As universidades espanholas foram as que enviaram mais docentes (20) para a Universidade do Porto, o que corresponde a (26.6% do total).

Se considerarmos as posições das universidades de origem no *ranking* da Universidade Shangai Jiao Tong vemos que, destes 75 docentes, apenas 10 (13.3%) pertenciam a universidades situadas nos 100 primeiros lugares do *ranking* europeu.

O quadro 40 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2008/09, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na Universidade do Porto, tendo em consideração a escola da Universidade do Porto em que desenvolveram a sua actividade.

Quadro 40: Participação de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto: distribuição por escolas.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	2
Belas Artes	
Ciências	7
Desporto	9
Direito	
Economia	3
Engenharia	10
Farmácia	4
Letras	29
Medicina Dentária	
Medicina	
Psicologia C.E.	11
Biomédicas	
Nutrição	
<b>TOTAIS</b>	<b>75</b>

Fonte: Faculdades.

A Faculdade de Letras foi, à semelhança do já ocorrido no ano anterior, a que recebeu o maior número (39% do total) de docentes. Seis escolas (mais três que no ano anterior) não acolheram qualquer docente em programas de mobilidade, o que explica a sensível diminuição dos números totais de mobilidade *In* em 2008/09.

O quadro 41 mostra a participação, no período 2000/01 a 2008/09, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto.

Quadro 41: Mobilidade de docentes de universidades estrangeiras para a U.Porto, no âmbito do programa Erasmus, no período de 2000/01 a 2008/09.

Ano lectivo	Docentes	% do total
2000/01	11	
2001/02	14	
2002/03	46	
2003/04	64	
2004/05	71	
2005/06	89	
2006/07	94	
2007/08	87	4.69%
2008/09	75	3.96%
<b>TOTAL</b>	<b>551</b>	

Fontes: Faculdades.

Nos últimos 9 anos estiveram na U.Porto em programas de mobilidade 551 docentes estrangeiros. A leitura do quadro evidencia também um crescimento regular, que se foi acentuando nos últimos anos. Os números relativos ao ano de 2008/09 manifestam, por isso, a inversão de uma tendência que não é fácil explicar. O facto, já referido, de ter havido uma redução acentuada do número de escolas participantes poderá ser uma explicação. Não deve, todavia, ser descartada a possibilidade de os números não serem fiáveis, uma vez que este processo é centralizado nas escolas, e, como aconteceu já em anos anteriores, os números apresentados poderão não ser os finais. No ano lectivo de 2008/09, a percentagem de docentes estrangeiros de mobilidade, comparando com o total ETI da U.Porto em 2008/09 (1895.8), foi de 3.96%.

Não obstante a diminuição em quase um ponto percentual, estes números situam-se, ainda, acima da média das IES europeias. Os dados da Comissão Europeia ([http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm)) sobre as universidades com mais mobilidade de docentes nos últimos anos, mostram também que a Universidade do Porto esteve sempre entre as 25 primeiras no que se refere à mobilidade *In*: 18ª em 2006/07, 16ª em 2005/06 e 24ª em 2004/05.

## 7.2. AO ABRIGO DE OUTROS PROGRAMAS

### 7.2.1. Mobilidade *In*

#### 7.2.1.1. América do Norte e América do Sul: Programa EMECW

O quadro 42 reporta a participação de docentes da América do Norte e da América do Sul em programas de mobilidade, ao abrigo dos Programas Erasmus Mundus Lot 16, com o Brasil, e Lot 18, com o México.

Participaram em programas de mobilidade docente na Universidade do Porto 2 docentes: 1 de uma universidade mexicana e 1 de uma universidade brasileira.

Quadro 42: Mobilidade *in* América do Norte e América do Sul: Programa EMECW:  
Universidades de origem e número de docentes.

Universidade de origem	País	Nº docentes
Universidad Veracruzana	México	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	1
<b>TOTAL UNIVERSIDADES: 2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

\* Fonte: SCPLLA.

## 8. DOCENTES E INVESTIGADORES ESTRANGEIROS COM VÍNCULO À U.PORTO

O quadro 43 apresenta-nos a informação sobre os docentes e investigadores de nacionalidade estrangeira com vínculo à U.Porto no final do ano de 2008.

Quadro 43: Docentes e investigadores estrangeiros com actividade regular na U.Porto no final do ano de 2008.

PAÍS DE ORIGEM	Docentes/Investigadores	ETI
Alemanha	7	6.4
Angola	7	4
Argentina	2	2
Bélgica	3	2.6
Brasil	7	7
China	1	0.5
Colômbia	1	1
Dinamarca	1	1
Egipto	1	0
Eslovénia	1	1
Espanha	11	8.8
EUA	2	0.2
Grécia	1	1
Holanda	2	0.5
Índia	3	2.3
Irlanda	1	1
Itália	4	4
Líbano	1	1
Marrocos	1	0
Moçambique	4	2.7
Peru	1	1
Reino Unido	6	6
Roménia	1	1
Rússia	5	4
Suíça	2	2
Turquia	1	1
Ucrânia	3	2.2
Venezuela	2	1.3
<b>TOTAL PAÍSES: 28</b>	<b>82</b>	<b>65.5</b>

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A leitura do quadro mostra que desenvolviam actividade no final do ano de 2008, na U.Porto, 82 docentes e investigadores estrangeiros (dos quais 64 eram docentes e 18 investigadores), ou seja, mais 16 que no ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 24%. Estes números correspondiam a 3.6% (+0.6%) da totalidade dos docentes e investigadores regulares da Universidade do Porto e eram provenientes de 28 países (mais 5 que no ano anterior): 14 países europeus, 6 países das Américas, 4 países asiáticos e 4 países africanos.

O quadro 44 apresenta-nos os números dos docentes e investigadores ETI estrangeiros da U.Porto por escola onde exercem a actividade.

Quatro escolas não contam com os serviços regulares de qualquer docente ou investigador estrangeiro e quatro escolas (FCUP, FLUP, FEUP e FMUP) concentram a maioria destes docentes e investigadores (80%).

Quadro 44: Docentes e investigadores estrangeiros na Universidade do Porto por escolas.

Faculdades	Docentes	Investigadores	Total
Arquitectura	1		1
Belas Artes	1		1
Desporto			
Ciências	12	6	18
Direito			
Economia	1	2	3
Engenharia	5.1	5	10.1
Farmácia			
Letras	16	1	17
Medicina Dentária	0.4		0.4
Medicina	6.3	1	7.3
Psicologia C.E.	1		1
Biomédicas	3.7		3.7
Nutrição			
Reitoria		3	3
<b>TOTAIS</b>	<b>47.5</b>	<b>18</b>	<b>65.5</b>

FONTE: Gabinete de Melhoria Contínua.

## 9. COOPERAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

### 9.1. ACORDOS ERASMUS

O quadro 45 dá-nos conta do número de acordos Erasmus celebrados com IES estrangeiras no ano lectivo 2008/09 e das posições que essas IES ocupavam no *ranking* 2008 de universidades da Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 45: Acordos Erasmus no ano lectivo de 2008/2009.

Países	Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
Alemanha	58			6	5	6	10
Áustria	9						1
Bélgica	14					4	1
Bulgária	4						
Chipre	1						
Dinamarca	6		1	1	1	1	1
Eslováquia	5						
Eslovénia	2						
Espanha	46						3
Estónia	3						
Finlândia	10						
França	69		1		1	2	6
Grécia	8						1
Hungria	10						
Irlanda	4						
Islândia	2						
Itália	51					3	4
Letónia	5						
Lituânia	3						
Noruega	7			1	1		
Países Baixos	16		1	1	2	2	3
Polónia	26						
Reino Unido	22		2	3	4	3	2
República Checa	11						1
Roménia	15						
Suécia	13			3	1	2	4
Suíça	8	1			1	2	1
Turquia	14						
<b>TOTAL Países: 28</b>	<b>442</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>38</b>

Fonte: SRI.

A Universidade do Porto celebrou acordos (informação mais detalhada no Anexo 1) com 442 IES (mais 49 que no ano anterior) de 28 países europeus (mais 2 que no ano anterior). A grande maioria dos acordos (56.6%) foi assinada com universidades de cinco países – França (69), Alemanha (58), Itália (51), Espanha (46), Polónia (26).

Dos 442 acordos Erasmus, 21 foram estabelecidos com universidades entre as 100 melhores do mundo e 79 com universidades entre as 100 melhores da Europa. O que significa que 22.6% dos acordos foram estabelecidos com universidades situadas entre as 100 melhores do mundo ou entre as 100 melhores da Europa.

## 9.2. ACORDOS BILATERAIS

O quadro 46 dá-nos conta do número de acordos de cooperação bilateral com IES estrangeiras em vigor no ano de 2008/2009 e das posições que essas IES ocupavam no *ranking* 2008 de universidades da Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 46: Acordos de Cooperação Bilateral com instituições de ensino superior estrangeiras 2008/2009.

Países	Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
Alemanha	3			1	1		
Angola	1						
Argélia	1						
Argentina	2						
Austrália	1						
Bélgica	2						
Brasil	68						
Canadá	2						
Chile	1						
China	2						
Colômbia	1						
Eslovénia	2						
Espanha	9						1
EUA	7	1	1				
Finlândia	2						
França	9						2
Geórgia	1						
Guiné-Bissau	2						
Índia	2						
Irlanda	1						1
Israel	3			1			
Itália	2						
Japão	1						
Líbano	1						
Líbia	1						
Macau	2						
Marrocos	1						
México	3						
Moçambique	4						
Omã	1						
Peru	2						
Polónia	2						
Reino Unido	1			1	1		
Roménia	2						
Rússia	1						
Sérbia	1						
Suécia	2			1		1	
Tailândia	5						
<b>TOTAL Países: 38</b>	<b>154</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

Fontes: SRI e SCPLLA.

A Universidade do Porto tem acordos bilaterais (mais informação no Anexo 1) com 154 IES (mais 18 que no ano anterior) de 38 países, nos 5 continentes. A grande maioria dos acordos (68 acordos, mais 10 que no ano anterior) foi assinada com IES brasileiras.

Apenas 13 acordos bilaterais (8.4%) foram assinados com universidades situadas entre as 100 melhores do mundo ou da Europa.

### 9.3. ACORDOS DE DOUTORAMENTO DE CO-TUTELA, DE DOUTORAMENTO EUROPEU E DE DUPLA TITULAÇÃO

A Universidade do Porto (quadro 47) tinha, ainda, assinados 21 acordos (menos 3 que no ano anterior) de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação com IES de 9 países europeus no final do ano lectivo de 2008/09.

Quadro 47: Acordos de co-tutela, doutoramento europeu e dupla titulação com universidades estrangeiras no final de 2008/09.

PAÍSES	Co-tutela	Doutoramento europeu	Dupla titulação	TOTAIS
Bélgica	1			1
Canadá	1			1
Espanha	1	3		4
França	7		1	8
Itália	1			1
Países Baixos	1	1		2
Reino Unido	1			1
Roménia	2			2
Suiça		1		1
<b>Totais: Países 9</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>21</b>

Fontes: SRI e SCPLLA.

Destes 21 acordos, 6 acordos de doutoramento de co-tutela foram estabelecidos com 6 IES situadas entre as 100 melhores do mundo ou da Europa e 2 acordos de doutoramento europeu foram estabelecidos com universidades situadas entre as 100 melhores da Europa (Ver anexo 1 para mais informação).

### 9.4. PARCERIAS E CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES NO ÂMBITO DE PROGRAMAS EUROPEUS E INTERNACIONAIS

Para além dos acordos atrás referidos, a Universidade tem uma vasta participação em parcerias e consórcios universitários no âmbito de programas europeus e internacionais com universidades de todo o mundo, designadamente nos seguintes programas: Erasmus Mundus Acção 1A “*European Master Degrees*”; Programa Erasmus Mundus Acção 1B “*European Doctoral Degrees*”; Programa Erasmus Mundus Acção 2, de mobilidade entre a Europa e Países Terceiros; Programa Erasmus Mundus External Cooperation Window; Programa ALFA; Programa Tempus;



Programa Sócrates - Erasmus; Erasmus Academic Networks; Programas Intensivos Erasmus; ACP Science and Technology Programme; EDULINK: ACP - EU Cooperation Programme in Higher Education; 6º Programa Quadro; 7º Programa Quadro; Acções COST (European Cooperation in Science and Technology); e Intelligent Energy - Europe Programme. No anexo 4 pode ser encontrada informação mais detalhada sobre as IES estrangeiras com as quais foram estabelecidas parcerias.

O quadro 48 dá conta do número de IES em cada país com as quais a Universidade do Porto participa em parcerias e das universidades em cada país que ocupam lugares destacados nos *rankings* internacionais (ARWU - *Ranking* da Shanghai Jiao Tong University 2008).

Quadro 48: Participação da U. Porto em parcerias e consórcios universitários no âmbito de programas europeus e internacionais.

País	Parcerias de IES com a U.Porto*	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
África do Sul	1						
Alemanha	33	1	1	5	3	5	3
Angola	1						
Argélia	2						
Argentina	10						
Áustria	3						2
Belarus	2						
Bélgica	15					10	
Brasil	18						
Bulgária	6						
China	2						
Chipre	4						
Colômbia	8						
Costa Rica	2						
Croácia	5						
Dinamarca	5		1		1		
Egipto	2						
El Salvador	4						
Eslováquia	2						
Eslovénia	6						
Espanha	41						6
Estónia	4						
Etiópia	1						
Filipinas	1						
Finlândia	7						
França	39		2		2		6
Grécia	11						
Guatemala	3						
Honduras	3						
Hungria	4						
Indonésia	1						
Irlanda	3						
Islândia	1						
Itália	28					2	6
Laos	1						
Letónia	2						
Libano	1						
Lituânia	6						
Macedónia	1						
Malta	2						
Marrocos	1						
México	20						
Moçambique	4						
Moldávia	3						

Mongólia	1						
Nicarágua	1						
Noruega	2						
Países Baixos	21	1	3	1	3	4	7
Panamá	2						
Paraguai	3						
Peru	1						
Polónia	17						
Reino Unido	31	4	1	3	6	5	10
República Checa	10						2
Roménia	9						
Rússia	2			1	1		
São Tomé e Príncipe	1						
Senegal	1						
Sérvia	1						
Suécia	7			3	2	1	4
Suíça	7	1		2	2	3	
Timor Leste	1						
Tunísia	1						
Turquia	5						
Ucrânia	7						
Uruguai	3						
USA	1		1				
Vietname	2						
<b>TOTAL: Países 68</b>	<b>456</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>46</b>

\* O número de IES em cada país pode incluir uma mesma instituição por mais do que uma vez, tantas quantas as correspondentes ao número de parcerias ou consórcios em que participam.

A Universidade do Porto tem ou manteve 456 parcerias com IES de 68 países. Entre os parceiros contavam-se: 7 IES entre as 25 melhores do mundo; 9 IES entre as 50 melhores do mundo; 15 IES entre as 100 melhores do mundo; 20 IES entre as 25 melhores da Europa; 30 IES entre as 50 melhores da Europa; e 46 IES entre as 100 melhores da Europa. O que significa que 127, ou seja cerca de 27.9% das 456 parcerias, foram estabelecidas com universidades que integravam as 100 melhores do mundo ou as 100 melhores da Europa.

## 9.5. COOPERAÇÃO, EM SÍNTESE

Em síntese (quadro 49), a Universidade do Porto tinha, em 2008/09, 1073 acordos ou parcerias com IES de 80 países, em todos os continentes: África - 12 países; América do Norte - 3; América Central e Caraíbas - 6; América do Sul - 7; Ásia - 14; Europa - 37; e Oceânia - 1.

Quadro 49: Acordos e parcerias da Universidade do Porto com IES no ano lectivo de 2008/09: síntese.

Tipo de acordos	Países	Número Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
Acordos Erasmus	28	442	1	5	15	16	25	40
Acordos Bilaterais	38	154	1	1	4	2	1	4
Co-tutela/Doutor Eur/ Dupla Ti	9	21		1		1	2	4
Parcerias Programas Europeus	68	456	7	9	15	20	30	46
<b>TOTAL</b>	<b>80*</b>	<b>1073**</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>58</b>	<b>94</b>

\* O total de países considera já as repetições que se verificam de acordo para acordo, sendo inferior aos parciais.

\*\* O número de acordos/parcerias é superior ao número de IES, uma vez que a U.Porto estabeleceu mais do que um acordo/parceria com algumas IES.

Fontes: SRI, SCPLLA, Comissão Europeia.

Desses acordos/parcerias, o maior número (42.5%) decorre da participação em programas europeus/internacionais. Também o número de acordos relativo à mobilidade Erasmus com IES europeias é muito elevado (41.2%). Os restantes são acordos bilaterais (14.4%) ou, em número mais reduzido (1.9%), os relativos a programas de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu, ou programas de dupla titulação. Refira-se, finalmente, que 250 desses 1073 acordos/parcerias, ou seja 23.3% do total, envolvem a Universidade do Porto e as melhores universidades do mundo ou da Europa. Desses 250 acordos com as melhores universidades, 50.8% resultam de parcerias em programas europeus/internacionais e 40.8% são acordos de mobilidade docente e estudantil Erasmus.

## **10. CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES PARA CANDIDATURA A PROGRAMAS EUROPEUS**

### **10.1. APRESENTAÇÃO DE NOVAS CANDIDATURAS**

À semelhança do ocorrido no ano anterior, a Universidade dedicou uma especial atenção durante o ano de 2008/09 à preparação de candidaturas a programas de apoio ao ensino superior, à investigação e ao desenvolvimento tecnológico financiados pela Comissão Europeia. Nesta perspectiva, a U.Porto preparou candidaturas ou participou em candidaturas preparadas por outras universidades a vários programas europeus, designadamente ao ERASMUS MUNDUS Acções 1 e 2, ao Programa TEMPUS, ao Programa LEADHER, ao Programa ACP ST e ao ERASMUS ACADEMIC NETWORKS.

É dessa participação e dos resultados dessa participação que se dá conta a seguir. Informações mais detalhadas sobre a participação nestas candidaturas podem ser encontradas no Anexo 5.

#### **10.1.1. Erasmus Mundus Acção 1 (EM – Acção 1)**

Esta acção 1 (*Joint Programmes including scholarships*) promove a cooperação entre IES e pessoal docente na Europa e em Países Terceiros, tendo em vista a criação de pólos de excelência e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

A Acção 1A apoia programas de mestrado conjuntos de excelência e a Acção 1 B apoia programas de doutoramento conjuntos de excelência, oferecidos por consórcios de IES europeias e também de países terceiros.

O quadro 50 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B, do número de projectos que coordena

ou cuja candidatura coordenou mas não foram seleccionados pela CE, dos projectos que foram seleccionados e do financiamento dos mesmos.

Quadro 50: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito dos Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 1A	7	2	2 <sup>(i)</sup>	€2.220.000 <sup>(ii)</sup>	€1.470.000
EM-Acção 1B	3				
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>€2.220.000</b>	<b>€1.470.000</b>

(i) A Universidade do Porto coordenou a apresentação da candidatura destes dois projectos, mas só um é que foi seleccionado.

(ii) Estimativa de financiamento para um programa de 30 estudantes com uma Bolsa de €48000 para um período de 2 anos e uma *lump sum* de €30.000 (*GLITEMA*) mais estimativa de financiamento para um programa de 30 estudantes com uma Bolsa de €24000 para um período de 1 ano e uma *lump sum* de €30.000 (TCCM).

A Universidade do Porto participou em 10 projectos Erasmus Mundus Acção 1 em parceria com outras IES: 7 no âmbito da Acção 1A (Programas de mestrado conjuntos) e 3 no âmbito da Acção 1B (Programas de doutoramento conjuntos).

Em resultado destas candidaturas a U.Porto viu seleccionados 2 projectos no âmbito da Acção 1A, um dos quais coordenado pela Universidade do Porto – o *European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages*, sob a responsabilidade do Prof. John Greenfield da Faculdade de Letras e no qual participam ainda como parceiros a Universität Bremen, Alemanha, a Università degli Studi di Palermo, Itália, a Universidad de Santiago de Compostela, Espanha, a Freie Universität Berlin, Alemanha, a University of North Carolina at Chapel Hill, USA, a Univerzita Palackého v Olomuci, República Checa, a Lomonosov Moscow State University, Rússia, a Universiteit van Amsterdam, Holanda, a Univerza v Ljubljani, Eslovénia, a Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald, Alemanha, e a Universität Zürich, Suíça.

O outro projecto seleccionado foi o *European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling* (TCCM), coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid e tendo como parceiros, além da Universidade do Porto (Professora Maria João Ramos da Faculdade de Ciências), a Universitat de València, Espanha, a Rijksuniversiteit Groningen, Holanda, a Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica, a Università degli Studi di Perugia, Itália, e a Université Paul Sabatier, Toulouse III.

### 10.1.2. Erasmus Mundus Acção 2 (EM – Acção 2)

O EM – Acção 2 (antes EMECW) é um programa pensado para promover a cooperação académica no Ensino Superior entre a União Europeia e Países Terceiros através de

um esquema de mobilidades e de intercâmbio que abrange estudantes de pré e pós-graduação, docentes e investigadores, e visa contribuir para o desenvolvimento sócio-económico de países não pertencentes à União Europeia.

O quadro 51 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2, do número de projectos que coordena, dos projectos que foram seleccionados e do financiamento dos mesmos.

Quadro 51: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 2	7	3	2	€9.300.000	€6.200.000

A Universidade do Porto participou em 7 programas EM-Acção 2: 6 para a América Latina e 1 para a Ásia. Na Ásia, participou numa candidatura ao Lot 12 e na América Latina participou em candidaturas aos Lotes 15, 16, 17, 20 (duas candidaturas) e 21. Informação mais detalhada sobre estas candidaturas pode ser encontrada no anexo 5. No âmbito destas participações, a Universidade do Porto foi responsável pela preparação de 2 candidaturas: 1 para o Brasil (Lote 15 *Projecto Euro Brazilian Windows II*) e 1 para o Brasil, Paraguai e Uruguai (lote 17, *Projecto Mundus 17*). Nesta sua participação, a Universidade do Porto viu coroadas de sucesso as 2 candidaturas que coordenou e uma terceira para as Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México (Lote 20) coordenada pela Universidade de Groningen.

Em resultado destas candidaturas a universidade vai ter a responsabilidade de gerir verbas no valor de €6.2 milhões para promover a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes de pré e pós-graduação entre a Europa e a América Latina.

A coordenação pela U.Porto destes 2 consórcios e a participação no consórcio coordenado pela Universidade de Groningen para o Lote 20 tem três significados: (i) Por um lado, consolida relações com as suas parceiras europeias e projecta a Universidade do Porto junto de universidades europeias muito prestigiadas internacionalmente, como é o caso da Universidade de Lund, da Georg-August-Universität Göttingen, da Universidade de Ghent, da Università degli Studi di Milano, e da Universitat de Barcelona ; (ii) Por outro lado, reforça a posição da U.Porto como uma instituição charneira na estratégia de internacionalização das IES brasileiras junto das suas congéneres europeias, reforçando o prestígio da U.Porto junto das

universidades brasileiras e, em particular, junto de universidades que aspiram a ser actores a uma escala global, como é o caso da Universidade de São Paulo, da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal Rio Grande do Sul, da Universidade Federal Minas Gerais, e da Universidade Federal Santa Catarina. Finalmente (iii), permite desenvolver e aprofundar relações com IES de países (Paraguai, Uruguai, Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México) e de uma região (a América hispânica) que terá uma importância cada vez maior no futuro e com a qual a U. Porto tem vindo a intensificar nos últimos anos a cooperação, no quadro da sua participação nos programas Alban, Alfa e Erasmus Mundus. Desta participação, resultará seguramente uma maior visibilidade e reforço do prestígio da Universidade do Porto junto das IES da América Latina.

### 10.1.3. Outros programas e projectos europeus

O quadro 52 dá conta da participação da U.Porto em outros programas e projectos europeus, designadamente no âmbito do Programa Tempus, das Erasmus Academic Networks, do LLP Erasmus Curriculum Development Projects, do ACP Science and Technology Programme, do Programa Actores não estatais e autoridades locais, do Leadher, e do projecto ENTICE. O quadro reporta ainda o número de projectos que coordena, que foram seleccionados e o respectivo financiamento.

Quadro 52: Participação da U.Porto em outros programas e projectos europeus.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Tempus	5				
Erasmus Academic Networks	1				
Erasmus Curri. Dev. Projects	1	1		€299.437	
ACP Science and Technology	1		1		
Actores não estatais	1		1		
Leadher	1	1	1	€ 10.000	€ 10.000
Entice	1				
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>€ 309.437</b>	<b>€ 10.000</b>

A Universidade do Porto participou em 11 projectos, dos quais foram seleccionados até ao momento 2. Três das 11 candidaturas foram coordenadas pela Universidade do Porto, mas destas só uma foi seleccionada.

O programa TEMPUS apoia a modernização do ensino superior e cria uma área de cooperação em países que estão à volta da EU. O programa financia dois tipos de acções: (1) Programas conjuntos com base em parcerias de IES da EU e dos países

parceiros; (2) Medidas estruturais, contribuindo para o desenvolvimento e reforma das IES. A Universidade do Porto participou nas candidaturas de 5 projectos coordenadas por outras IES. Até ao momento, não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

As **ERASMUS ACADEMIC NETWORKS** são desenhadas para promover a inovação numa disciplina específica, num conjunto de disciplinas ou área multidisciplinar e contribuem para promover a qualidade do ensino na educação superior, através de uma cooperação em rede entre IES, faculdades e departamentos, associações profissionais ou empresas. A Universidade do Porto participou numa candidatura (*Projecto EC2E2N – European Chemistry and Chemical Engineering Education Network*) coordenada pela École Supérieure Chimie Physique Électronique de Lyon. O responsável na Universidade do Porto é o Prof. Sebastião Feyo de Azevedo (FEUP). Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

Os **LLP Erasmus Curriculum Development Projects** procuram estimular a dimensão europeia do ensino superior, encorajando a cooperação transnacional entre universidades, no caso presente através do apoio ao desenvolvimento conjunto de programas de estudos.

A Universidade do Porto (coordenação do Professor Alfredo Soeiro da FEUP) participou, conjuntamente com outras 6 universidades europeias (Nicolaus Copernicus University, Polónia; University of Helsinki, Finland; University Babeş-Bolyai Cluj-Napoca, Romania; Universitat Rostock, Germany; Universitat de Valência, Spain; e Szechenyi Istvan Egyetem Kautz Gyula, Hungary, numa candidatura coordenada pela European Academy for Sustainable Ru Athens, Greece para o desenvolvimento de um programa de mestrado interdisciplinar – o EMRA, European Masters Programme for Rural Animators - num projecto que durará entre 2009 e 2012. Este programa foi seleccionado pela Comissão Europeia.

O **ACP Science and Technology Programme** (ACP ST) é um programa de cooperação em ciência e tecnologia entre os países ACP e a EU. A Universidade do Porto apresentou uma candidatura ao Programa ACP ST cujo coordenador é o Professor José Rocha e Silva (FEUP). O *projecto GAP-NET: Geomatics against poverty – a network for environmental techniques*. O projecto não foi financiado.

O **Programa Actores Não Estatais e Autoridades Locais no Domínio do Desenvolvimento** é um programa promovido pelo Serviço de Cooperação EuropeAid. Ao apoiar o direito de iniciativa dos actores não estatais e das autoridades

locais, a EuropeAid completará o apoio prestado pelos programas geográficos e outros programas temáticos "sectoriais", nomeadamente o programa relativo à democracia e aos direitos humanos. A Universidade do Porto candidatou o projecto “*Mais-Aqua Guiné*”. Monitorização ambiental Instrumental sistematizada. Avaliação da qualidade e utilização da água na Guiné-Bissau”, que, além da FEUP (José Rocha e Silva), incluiu ainda como parceiro o ICBAS. A candidatura não foi seleccionada.

O programa **Leadher** é promovido pela International Association of Universities (IAU). The Leadership for Higher Education Reform (LEADHER) é um programa que estabelece a ligação entre os profissionais das IES que trabalham para melhorar o equilíbrio entre as necessidades sociais e a capacidade de resposta das IES a essas necessidades. O apoio financeiro é concedido pela Swedish International Development Cooperation Agency e a IAU. O Centro de Educação Médica da FMUP concorreu na última convocatória em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, com o intuito de complementar e reforçar um projecto de cooperação já existente entre as duas Universidades, denominado *A Name for Health* do Programa Europeu EDULINK. Esta candidatura foi aprovada.

O ENTICE é um projecto cujo objectivo é promover o desenvolvimento, implementação e investigação de programas de intervenção inovativos para alunos das escolas básicas e secundárias, inspirado nas Academias de Verão e no ‘*challenge learning*’ model da Summer Academy@Strathclyde. A Universidade de Strathclyde, Escócia coordenou esta candidatura para a qual convidou a Universidade do Porto. O consórcio apresentou em Março a sua candidatura aos fundos europeus EACEA, uma vez que não foi identificado nenhum programa europeu específico que permitisse enquadrar esta iniciativa. O projecto não foi seleccionado.

## **10.2. PROJECTOS APROVADOS E EM CURSO**

### **10.2.1. 6º e 7º Programas Quadro**

O 6.º PQ IDT constituiu o quadro geral das actividades da UE no domínio da ciência, investigação e inovação de 2002 a 2006. O principal objectivo do 6.º PQ IDT foi contribuir para a criação de um Espaço Europeu da Investigação, através de uma melhor integração e coordenação da investigação até então fragmentada na Europa.

O 7ºPQ de Investigação abrange o período de 2007 a 2013 e pretende promover a política de investigação, apostando na consolidação do Espaço Europeu da Investigação, em suporte do desenvolvimento económico e social da UE.



O quadro 53 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito dos 6º e 7º Programas Quadro, do número de projectos que coordena, dos projectos que foram seleccionados e do financiamento dos mesmos.

Quadro 53: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito dos 6º e 7º Programas Quadro.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
6º PQ IDT	13	1	€52.431.395	€3.551.109
7º PQ IDT	9	1	€44.298.267	€2.043.974
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>€96.729.662</b>	<b>€5.595.083</b>

A Universidade do Porto participou em 22 projectos, dos quais 2 por si coordenados: Através das suas Faculdades, a Universidade participa em 13 projectos no âmbito do **6º Programa Quadro**. Um desses projectos - *HIRESOMI - Training in Methods and Devices for Non-Invasive High Resolution Optical Measurements and Imaging* – é coordenado pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professora Carla Susana Santana Carmelo Rosa) e conta com a participação da University of Kent, da National University of Ireland (School of Physical Sciences, Faculty of Science Technology and Medical Studies, Applied Optics Group), National University of Ireland – Galway, Multiwave Photonics, Sa, Imagine Eyes.

O financiamento global desses 13 projectos é de €52.431.395, dos quais €3.551.109 são geridos pela Universidade do Porto.

Outros projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro são:

*MEDITERRANEAN-AIRCON: An advanced solar-driven air conditioning system for the mediterranean climate*, coordenado pela University of Nottingham e com a participação da FEUP (Professor Armando C. Oliveira);

*POWERSOL - Mechanical power generation based on solar heat engines*, coordenado pelo Instituto de Energias Renováveis (Espanha) e com a participação da FEUP (Professor Armando C. Oliveira);

*HY2SEPS - Hybrid Hydrogen - carbon dioxide separation systems*, coordenado pela Foundation of Research and Technology (Grécia) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Alírio Rodrigues);

*AQUASTRESS - Solving Water Stress problems by Integrating new Management, Economic and Institutional Instruments*, coordenado pelo DPE Consortium (UK) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Rodrigo Maia);

*DPE Associate Partner - Digital Preservation Europe*, coordenado pelo Consiglio Nazionale delle Ricerche - Istituto di Ricerca sulle Acque (Itália) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professora Cristina Ribeiro);

*XPRESS - Flexible Production Experts for Reconfigurable Assembly Technology*, coordenado pela Harms&Wende GmbH & Co. KG (Alemanha) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Fernando Lobo Pereira);

*EUROPLANET - European Planetology Network*, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique (FR) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Carlos Daniel Pintassilgo);

*MOMENTUM - Investigação Multidisciplinar e Formação em Aplicações de Materiais Compósitos em Modos de Transportes*, coordenado pela University of Newcastle Upon Tyne (UK) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor António Torres Marques);

*MARIE - Modelling and Assimilation for Rofl Environments. Limits of predictability*, coordenado pela Universitat Politècnica de Catalunya e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Paulo Avilez-Valente);

*CAPRIGHT – Resources Rights and Capabilities; in Search of Social Foundations for Europe*, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique (França) e com a participação da Faculdade de Economia;

*IONMET (New Ionic Liquid Solvent Technology to Transform Metal Finishing Products and Processes)*, coordenado pela Genacys Limited (UK) e com a participação da Faculdade de Ciências;

*INTACCT – The European IFRS Revolution: Compliance, Consequences and Policy Lessons*, coordenado pela Lancaster University (UK) e com a participação da Faculdade de Economia.

Através das suas Faculdades, a Universidade participa em 9 projectos no âmbito do **7º Programa Quadro**. Um desses projectos – *DOVE - Domestic Violence against women/men in Europe: Prevalence, determinants, effects and policies/practices* - é coordenado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Professor Henrique de Barros) e conta com a participação da Faculty of Health and Social Care Sciences (Kingston University/University of London), da Mid Sweden University (Suécia), da Evangelische Fachhochschule Reutlingen-Ludwigsburg (Alemanha), da Ethniki Scholi Dimosias Ygeias (Grécia), da Magyar Tudományok Akadémia Szociológiai Kutatóintézet (Hungria), da Universidad de Granada (Espanha) e da

Universiteit Gent. O financiamento global desses 9 projectos é de €44.298.267, dos quais €2.043.974 são geridos pela Universidade do Porto.

Outros projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro são:

*PASEO - Building Policy Capacities for Health Promotion through Physical Activity among Sedentary Older People*, coordenado pela University of Erlangen-Nürnberg e com a participação da Faculdade de Desporto (Professor Jorge Mota);

*IMPALA - Improving Infrastructures for Leisure-Time Physical Activity in the Local Arena*, coordenado pela University of Erlangen-Nürnberg e com a participação da Faculdade de Desporto (Professor Jorge Mota);

*H-KNOW - Advanced infrastructure for knowledge based services for buildings restoring*, coordenado pela Fundación Santa María la Real - Centro de Estudios del Románico e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Alfredo Soeiro);

*CIVITAS ELAN (Mobilising citizens for vital cities Ljubljana - Gent - Zagreb - Brno - Porto)*, coordenado pela City of Ljubljana, Zdenka Šimonovic e com a participação da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Ciências (Professor João Pedro Santos);

*CON4COORD - Control for Coordination of Distributed Systems*, coordenado pelo Stichting Centrum Voor Wiskunde en Informatica (NL) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Fernando Lobo Pereira);

*SUME - Sustainable Urban Metabolism for Europe*, coordenado pelo Österreichisches Institut fuer Raum Planung e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Paulo Pinho);

*MOVE - Measurement of Vulnerability in Europe*, coordenado pela Università degli Studi di Firenze, com a participação da Faculdade de Letras;

*EURESCL - Slave Trade: Slavery Abolitions and their Legacies in European Histories and Identities*, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique (França), com a participação do CEAUP (Professor Maciel Santos).

### **10.2.2. Outros programas e projectos europeus aprovados e em curso**

Para além da participação nos 6º e 7º Programas Quadro, a U.Porto tem uma grande participação em outros projectos europeus já aprovados e em curso, no âmbito dos seguintes programas: Acções COST (European Cooperation in Science and Technology), IEE - Intelligent Energy - Europe Programme, EUROCORES (European

Science Foundation Collaborative Research), EEA Grants, Comenius, Erasmus Thematic Networks, TEMPUS IV, ALFA III, EDULINK, EMECW, EQUAL, LEONARDO DA VINCI e Programas Intensivos Erasmus.

O quadro 54 dá conta da participação da U.Porto nestes projectos, dos projectos que coordena, e do financiamento dos mesmos.

Quadro 54: Participação da U.Porto em outros projectos europeus já aprovados e em curso.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Acções COST	5		€9.159.572	
Intelligent Energy - Europe	3		€3.302.109	€235.731
EUROCORES	1	1	€ 248.780	€ 248.780
EEA grants	1	1	€1.059.420	€1.059.420
Comenius	1	1	€432.493	€432.493
Erasmus Thematic Networks	1		€1.250.769	
TEMPUS IV	1		€1.328.063	
ALFA III	1	1	€2.500.000	€2.500.000
EDULINK	1	1	€490.000	€490.000
EMECW	2	1	€7.100.000	€3.100.000
EQUAL	1		€83.205	
Leonardo da Vinci	1		€402.313	
Programas Intensivos Erasmus	5	3	€543.737	€75.531
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>€27.900.461</b>	<b>€8.141.955</b>

A Universidade do Porto participa em 24 projectos, dos quais 9 por si coordenados: COST é um programa de cooperação intergovernamental que apoia os esforços de cooperação europeia na ciência e tecnologia, permitindo a coordenação, a nível europeu, da investigação financiada através de fundos nacionais. Desta forma as acções COST contribuem para reduzir a fragmentação dos investimentos europeus em investigação e possibilitam a abertura da Área Europeia de Investigação à cooperação com instituições de todo o mundo. Através da Faculdade de Letras, a Universidade participa em 5 projectos no âmbito das acções COST, embora não coordene nenhum. O financiamento global desses 5 projectos é de €9.159.572. São estes os projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro:

*Improving the Quality of Suburban Building Stocks*, coordenado pela Universidade de Ferrara e com a participação da Faculdade de Letras (Professora Ana Monteiro);

*Harmonisation and Applications of Weather Types Classifications for European Regions*, coordenado pelo Norwegian Meteorological Institute e com a participação da Faculdade de Letras (Professora Ana Monteiro);

*CLIVAGRI - Impacts of Climate Change and Variability on European Agriculture*, coordenado pela Universidade de Florença e com a participação da Faculdade de Letras (Professora Ana Monteiro);

*HOME - Advances in homogenisation methods of climate series: an integrated approach*, coordenado pela École Nationale de la Meteorologie e com a participação da Faculdade de Letras (Professora Ana Monteiro);

*EnviArt - Chemical Interactions between Cultural Artefacts and Indoor Environment*, coordenado pelo Buil Environment & Geosciences, Delft e com a participação da Faculdade de Letras (Professora Paula Menino Homem).

O **Intelligent Energy - Europe Programme** (IEE) é o programa da União Europeia que financia iniciativas para poupar energia, encorajar o uso de fontes de energia renováveis na Europa e avançar rumo a uma Europa mais inteligente na gestão dos seus recursos energéticos. Através da Faculdade de Engenharia, a Universidade participa em 3 projectos no âmbito do Programa IEE, embora não coordene nenhum. O financiamento global desses 3 projectos é de €3.302.109, dos quais €235.731 são geridos directamente pela equipa da FEUP.

São estes os projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro:

*ASIEPI - ASsessment and Improvement of the EPBD Impact (for new building renovation)*, coordenado pela International Network for Information on Ventilation and Energy Performance (Belgium) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Eduardo Maldonado);

*BUILDING ADVENT - Building Advanced Ventilation Technological examples to demonstrate materialised energy savings for acceptable indoor air quality and thermal comfort in different European climatic regions*, coordenado pela Buro Happold Limited (UK) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Eduardo Maldonado);

*COMMONCENSE - Comfort Monitoring for CEN Standard EN15251 linked to EPBD*, coordenado pela Sonnergy Limited (UK) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Eduardo Maldonado).

Os temas EUROCORES (**European Science Foundation Collaborative Research**) são propostas "bottom-up" para a criação de novos programas de investigação colaborativa relacionados com temas vastos e complexos que são melhor tratados através de uma cooperação multinacional. A Universidade participa em 1 projecto - *COVICOCEPAD: Comparison of Vibration Control in Engineering Using Passive and Active Dampers* - no âmbito do Programa Eurocores, o qual é coordenado pela Faculdade de Engenharia (Professor Rui Carneiro Barros). O financiamento global desse projecto é de €248.780, o qual é gerido pela equipa da FEUP.

**EEA Grants:** Os estados membros da União Europeia e os 3 países não membros – Islândia, Liechtenstein e Noruega – partilham o mesmo mercado interno, caracterizado pela livre circulação de bens, serviços, capital e pessoas. Para apoiar a coesão social e económica surgiu neste espaço comum, por iniciativa da Islândia, Liechtenstein e Noruega, o Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, do qual Portugal é beneficiário. A Universidade participa em 1 projecto - *ENEAS - Rede Europeia de Avaliação Ambiental e Serviços* - no âmbito do Programa EEA Grants, o qual é coordenado pela Faculdade de Engenharia (Professor José Rocha e Silva). O financiamento global desse projecto é de €1.059.420, o qual é gerido pela equipa da FEUP.

O **Comenius** é parte do Lifelong Learning Programme e procura desenvolver entre os mais jovens e o pessoal educativo o conhecimento e a compreensão da diversidade das culturas, línguas e valores europeus, ajudando os mais jovens a adquirir competências básicas de vida necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, para o futuro emprego e para a cidadania activa. As políticas educativas estão no centro da sua intervenção. A Universidade participa em 1 projecto - *EuBuildIT - European Buildings and Information Technologies* - no âmbito do Programa Comenius, o qual é coordenado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Professora Margarida Louro Felgueiras). O financiamento global desse projecto é de €432.493, o qual é gerido pela Universidade do Porto.

O principal objectivo das **Erasmus Thematic Networks** (TN) é estimular a qualidade e definir e desenvolver uma dimensão europeia dentro de uma disciplina académica, de uma área de estudo, ou de um tópico de natureza interdisciplinar/multidisciplinar através da cooperação entre universidades, faculdades ou departamentos, podendo envolver ainda outras organizações/instituições. A Universidade participa em 1 projecto - *EIE-Surveyor- Reference Point for Electrical and Information Engineering* - no âmbito das Thematic Networks, o qual é coordenado pela Université Henri Poincaré Nancy 1 e conta com a participação da Faculdade de Engenharia (Professor Fernando Maciel Barbosa). O financiamento global desse projecto é de €1.250.769.

O objectivo geral do programa **TEMPUS IV** é contribuir para a criação de uma área de cooperação no Ensino Superior envolvendo a UE e países parceiros na área geográfica à volta da UE. Em particular, o programa ajudará a promover uma convergência voluntária com os desenvolvimentos da UE no Ensino Superior, decorrentes da agenda de Lisboa e do processo de Bolonha. A Universidade participa em 1 projecto -

*MODEP: MODernisation et DEveloppement de cours Professionalisés* - no âmbito do Tempus IV, o qual é coordenado pela Université d'Auvergne Clermont 1 e conta com a participação da Faculdade de Economia (Professor Luís Mota de Castro). O financiamento global desse projecto é de €1.328.063.

O programa **ALFA III** pretende contribuir para o desenvolvimento do Ensino Superior na América Latina através da cooperação entre a UE e os países da América Latina e, desta forma, contribuir para o progresso económico e social na região. A Universidade do Porto participou na candidatura com 1 projecto - *Projecto Alfa Observatory* – no âmbito da Componente III *Accompanying Measures*. Este projecto, coordenado pelo Professor Alberto Sereno, aproveita a experiência do Gabinete Alban e tem como objectivos: (i) estabelecer sinergias entre os projectos das componentes I e II, criando um observatório na Universidade do Porto com antenas no Uruguai (AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideo), México (UDUAL - União de Universidades da América Latina e do Caribe), Brasil (FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais) e Colômbia (ASCUN – Associação de Universidades da Colômbia) e pontos de contacto na Universidade de Buenos Aires e na Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé, Argentina, na Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima, Peru, na Universidade Nacional de Assunção, Paraguai e na Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; (ii) disponibilizar apoio metodológico a estes projectos; e (iii) recolher e disseminar as melhores práticas de cada um destes projectos. Este projecto, tem um financiamento de €2.5 milhões, que será gerido pela Universidade do Porto.

O Programa **EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education** financia projectos de cooperação entre as IES dos países ACP e da UE. O seu objectivo é promover o desenvolvimento de capacidades e competências e a integração regional no Ensino Superior nos países e regiões ACP, e promover o ES como um meio de reduzir a pobreza. A Universidade do Porto participou na candidatura com 1 projecto *EduLink – A Name for Health (II) – A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems*, coordenada pela Faculdade de Medicina (Professora Maria Amélia Ferreira) com o objectivo de melhorar a saúde através da educação médica, e integrando a Universidade Agostinho Neto, a Universidade Eduardo Mondlane, e a Universidade Lurio, Nampula, Moçambique. O valor do financiamento pela Comissão Europeia é de €490.000 e a sua gestão é da responsabilidade da Universidade do Porto.

O Programa EMECW, é o programa europeu que antecede o Erasmus Mundus Acção 2. A natureza e os objectivos do programa são os mesmos. A Universidade do Porto coordenou um consórcio - *Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS I* - de 10 universidades europeias e 10 universidades brasileiras que se candidatou a um dos 3 programas de financiamento da Comissão Europeia para promover as relações entre a União Europeia e o Brasil. Esse consórcio foi integrado pelas seguintes universidades: EUROPA: Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto, Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Alemanha, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria. BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

Além deste consórcio, que coordenou, a Universidade do Porto participou num outro consórcio, coordenado pela Universidade de Groningen, para o México, que integra 9 universidades europeias e 11 universidades mexicanas para promover as relações entre a União Europeia e o México. Esse consórcio foi integrado pelas seguintes universidades: EUROPA: University of Groningen e Universidad de Deusto (Coordenadoras do Projecto), Technische Universität München, Universidad Autónoma de Madrid, Universitat Politècnica de Catalunya, Université des Sciences et Technologies de Lille, Jagiellonian University of Krakow, Universidade do Porto, Università degli Studi di Padova. MÉXICO: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Universidad Veracruzana, Universidad de Guadalajara, Universidad Autónoma de Chiapas, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Universidad Iberoamericana, Universidad Autónoma Metropolitana, Universidad Autónoma de Nuevo León, Universidad Autónoma de Baja California, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo.

O valor do financiamento global destes dois consórcios pela Comissão Europeia é de €7.1 milhões, dos quais €3.1 são geridos pela Universidade do Porto.



O programa **EQUAL** é uma iniciativa da Comissão Europeia para uma estratégia europeia de emprego e para a inclusão social. A sua missão é promover um melhor modelo para a vida activa e de trabalho, combatendo a discriminação e exclusão baseadas no género, origem étnica ou racial, crenças ou religiões, deficiências, idade e orientação sexual. A Universidade do Porto é parceira em 1 projecto – *EXITO - Experimentar a Igualdade no Trabalho e nas Organizações* - coordenado pela Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro e com a participação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (Professora Anne Marie Fontaine). O valor do financiamento pela Comissão Europeia é de €83.205 e o orçamento da equipa da Universidade do Porto de €14.001.

O programa **Leonardo da Vinci** pretende estabelecer uma mais estreita ligação entre a teoria e a prática no campo da formação e preparação vocacional e profissional. Os projectos vão desde os que oferecem aos participantes a oportunidade de aperfeiçoar as suas competências e conhecimentos durante um período no estrangeiro até uma cooperação em toda a Europa entre organizações vocacionadas para esta formação e preparação. A Universidade do Porto é parceira em 1 projecto – *Spread the Word – Development for communication with vocational sign language in Europe* - coordenado pela Swedish National Upper Secondary School for the Deaf and Hearing Impaired in Örebro e com a participação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (Professora Orquídea Coelho). O valor do financiamento pela Comissão Europeia é de €402.313 e o orçamento da equipa da Universidade do Porto de €55.326.

Os **Programas Intensivos Erasmus** são programas de estudos de curta duração (de 2 a 6 semanas) que juntam estudantes e docentes de IES europeias, com o objectivo de encorajar o ensino, permitindo que estudantes e docentes trabalhem juntos em grupos multinacionais, e beneficiando, assim, de melhores condições de aprendizagem e ensino. Permitem ainda aos docentes a troca de experiências no âmbito de conteúdos programáticos e novas abordagens curriculares e testar métodos de ensino num ambiente internacional. A Universidade do Porto participa em 5 projectos, 3 dos quais são coordenados pela Universidade:

*CINEMARCHITECTURE*, coordenado pela Faculdade de Arquitectura (Professor Luís Urbano);

*Shakespeare and European Culture: Texts and Images Across Borders*, coordenado pela Faculdade de Letras (Professor Rui Carvalho Homem);

*LEAR by GIS. Lifelong Environmental Awareness Raising by Geographic Information Systems*, coordenado pela Faculdade de Letras (Professor José Silva);

*WASPOLSS: Tracking New Ways in Social Policy, Legal and Social Services*, coordenado pela Mykolo Romerio Universitetas, Lituânia, e com a participação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (Professora Helena C. Araújo);

*EDUJUDGE* (Integrating Online Judge into effective e-learning), coordenado pela Universidade de Valladolid e com a participação da Faculdade de Ciências (Professor José Paulo de Vilhena Geraldés Leal).

O valor do financiamento pela Comissão Europeia é de €543.737 dos quais €75.531 são geridos pela Universidade do Porto.

### **10.3. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus - *Em síntese***

O quadro 55 apresenta-nos uma síntese dos novos projectos apresentados no âmbito dos programas europeus com a participação da Universidade do Porto. O quadro dá-nos ainda conta dos projectos aprovados no âmbito de cada programa, do número de projectos coordenados pela Universidade do Porto, do valor global de financiamento desses projectos e do valor do financiamento cuja gestão é da responsabilidade da Universidade do Porto, por ser sua a responsabilidade de coordenação desses projectos.

Quadro 55: Novos projectos apresentados no âmbito dos programas europeus com a participação da Universidade do Porto.

	Projectos	Seleccionados	Coordenados	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Erasmus Mundus -Acção 1A	7	2	1	€2.220.000	€1.470.000
Erasmus Mundus -Acção 1B	3				
Erasmus Mundus -Acção 2	7	3	2	€9.300.000	€6.200.000
Tempus	5 <sup>(i)</sup>				
Erasmus Academic Networks	1 <sup>(i)</sup>				
Erasmus Curri. Dev. Projects	1	1		€ 299.437	
ACP ST	1		1		
Actores não estatais	1		1		
Leadher	1	1	1	€ 10.000	€ 10.000
ENTICE	1 <sup>(i)</sup>				
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>€11.829.437</b>	<b>€7.680.000</b>

(i) Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

A Universidade do Porto apresentou ou participou, em 2008/09, em 28 novas candidaturas a programas europeus, das quais foram seleccionados 7 projectos. Das 28 candidaturas apresentadas, 6 foram coordenadas pela Universidade do Porto e dos 7 projectos seleccionados, 4 irão ter a coordenação da Universidade do Porto. O valor

global de financiamento destes projectos é de €11.829.437, dos quais €7.680.000 são geridos pela Universidade do Porto. Refira-se, todavia, que não foram ainda divulgados os resultados da avaliação de 7 projectos.

O quadro 56 apresenta-nos uma síntese dos projectos europeus já aprovados e em curso no âmbito de cada programa, com a participação da Universidade do Porto. O quadro dá-nos ainda conta do número de projectos coordenados pela U.Porto, do valor global de financiamento desses projectos e do valor do financiamento cuja gestão é da responsabilidade da Universidade do Porto, por ser sua a responsabilidade de coordenação desses projectos.

Quadro 56: Projectos já aprovados e em curso no âmbito dos programas europeus, com a participação da Universidade do Porto.

	Projectos	Coordenados	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
6º Programa Quadro	13	1	€52.431.395	€3.551.109
7º Programa Quadro	9	1	€44.298.267	€2.043.974
Aacções COST	5		€9.159.572	
Intelligent Energy - Europe Programme	3		€3.302.109	€235.731
Programa EUROCORES	1	1	€ 248.780	€ 248.780
EEA grants	1	1	€1.059.420	€1.059.420
Comenius	1	1	€432.493	€432.493
Erasmus Thematic Networks	1		€1.250.769	
Tempus IV	1		€1.328.063	
Alfa III	1	1	€2.500.000	€2.500.000
Edulink	1	1	€490.000	€490.000
Erasmus Mundus External Cooperation Windows	2	1	€7.100.000	€3.100.000
Programa Equal	1		€83.205	
Leonardo da Vinci	1		€402.313	
Programas Intensivos Erasmus	5	3	€543.737	€75.531
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>€124.630.123</b>	<b>€13.737.038</b>

Universidade do Porto apresentou candidaturas ou participa em 46 projectos europeus já em curso, dos quais coordena 11. O valor global de financiamento desses projectos é de €124.630.123, dos quais €13.737.038 são geridos pela U.Porto.

Em *SÍNTESE* (quadro 57), a Universidade do Porto tem aprovados 53 projectos europeus com a sua participação, os quais estão já em curso ou estão a iniciar-se.

Quadro 57: Novos projectos seleccionados e projectos já em curso, com a participação da Universidade do Porto.

	Projectos	Coordenados	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Novos projectos	7	6	€11.829.437	€7.680.000
Projectos já aprovados e em curso	46	11	€124.630.123	€13.737.038
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>17</b>	<b>€136.459.560</b>	<b>€21.417.038</b>

Desses 53 projectos, 17 (isto é, 32%) são coordenados pela Universidade do Porto que vai gerir €21.417.038, ou seja, cerca de 16% do orçamento global de todos esses projectos (€136.459.560).

## 11. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 58 reporta-se ao envolvimento da Universidade do Porto em programas de formação – com duplo grau ou grau conjunto - com universidades estrangeiras. Informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 6.

Quadro 58: Programas de formação - com ou sem graus conjuntos - com universidades estrangeiras.

PROGRAMAS	Especialização Pós-graduada	Mestrado Int.	Mestrado	Doutoramento	TOTAIS
Belas-Artes				1 <sup>(a,e)</sup>	1
Ciências		1 <sup>(g)(h)</sup>			
Desporto				1 <sup>(b)</sup>	1
Economia				1 <sup>(a,e)</sup>	1
Engenharia		1 <sup>(c)</sup>	1 <sup>(b)</sup>	7 <sup>(d,e)</sup>	9
Letras	1	1 <sup>(g)(i)</sup>			1
Medicina	1		1		2
Psicologia e C. E.			2 <sup>(b)</sup>		2
<b>TOTAIS</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8<sup>(f)</sup></b>	<b>17<sup>(f)</sup></b>

<sup>(a)</sup> Prevê a atribuição de grau conjunto apenas entre as universidades portuguesas; <sup>(b)</sup> Sem grau conjunto; <sup>(c)</sup> Com duplo grau; <sup>(d)</sup> 4 destes programas prevêem a atribuição de graus conjuntos só entre as universidades portuguesas e 4 prevêem também a atribuição de grau conjunto pela universidade estrangeira - a Carnegie Mellon University; <sup>(e)</sup> Trata-se de 1 único programa - “Digital Media” - em que participam, pela Universidade do Porto, a FBAUP, a FEP e a FEUP. Por isso o total de programas de doutoramento não é 11 mas 9, e o número total de programas não é 19, mas 17; <sup>(f)</sup> Ver nota (e); <sup>(g)</sup> Programas de mestrado seleccionados no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 1<sup>A</sup>; <sup>(h)</sup> Prevê a atribuição de grau conjunto; <sup>(i)</sup> Prevê a atribuição de duplo grau.

Fonte: Faculdades.

A U.Porto acrescentou, no último ano, ao seu *portfolio* de programas de formação com universidades estrangeiras dois novos programas de mestrado seleccionados no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 1A: o *European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages*, coordenado pela Faculdade de Letras, envolvendo 11 universidades europeias e uma universidade norte-americana e concedendo um duplo grau; e o *European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling* (TCCM), coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid, envolvendo 6 universidades europeias e concedendo um grau conjunto.

Desta forma, a Universidade participa, actualmente, em 17 programas de formação conjuntos com universidades estrangeiras: 7 programas de doutoramento ou de 3º ciclo, 1 programa de estudos avançados com nível de 3º ciclo, 7 programas de mestrado e mestrado integrado e 2 programas de especialização pós-graduada. 8 desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e o MIT (Massachusetts Institute of Technology), a CMU (Carnegie Mellon University) e a UTA (University of Texas, Austin). Estes programas protocolados entre o Estado português, a Universidade do Porto e as universidades norte-americanas envolvem ainda a participação de outras universidades portuguesas: a Universidade de Lisboa, a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no protocolo com o MIT; a Universidade do Minho e a Universidade de

Aveiro, no protocolo com a CMU; e a Universidade Nova de Lisboa, no protocolo com a Universidade do Texas, Austin. Sete destes programas prevêem a atribuição de graus/diplomas conjuntos: 2 graus conjuntos e 1 duplo diploma de estudos avançados - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com o MIT; 1 grau conjunto - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com a UTA; e 4 graus conjuntos – entre as universidades portuguesas e a universidade norte-americana – no programa com a Carnegie Mellon University.

Para além dos programas atrás referidos, existem ainda os seguintes programas: (i) a Faculdade de Desporto tem, há vários anos, um programa de doutoramento com as suas congéneres da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, com múltipla titulação; (ii) a FEUP e a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, França, organizam um programa de Mestrado Integrado de duplo grau; (iii) a FPCEUP participa em dois programas de mestrado internacionais, um mestrado europeu e um mestrado Erasmus Mundus (*MUNDUSFOR*); (iv) a FMUP organiza um programa de mestrado em colaboração com a Universidade de Barcelona; e (v) a FLUP e a FMUP participam ainda em cursos de especialização pós-graduada com universidades estrangeiras.

Oito escolas da Universidade do Porto (mais uma que no ano anterior) participam em programas conjuntos com universidades estrangeiras – a FADEUP, a FBAUP, a FCUP, a FEP, a FEUP, a FLUP, a FMUP e a FPCEUP.

O quadro 59 reporta-se a outros programas de formação conjuntos, que envolvem a Universidade do Porto: doutoramentos de co-tutela e doutoramentos europeus.

Quadro 59: Outros programas de formação conjuntos: doutoramentos de co-tutela e doutoramentos europeus.

PROGRAMAS	Co-tutelas	Doutor. Europeu	TOTAIS
Arquitectura	1		1
Ciências	5	4	9
Economia	2		2
Engenharia	1	1	2
Farmácia	1		1
Letras	4		4
Medicina	1		1
<b>TOTAIS</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>20</b>

A Universidade do Porto teve, no ano lectivo de 2008/09, 15 programas de doutoramento de co-tutela e 5 de doutoramento europeu que envolveram 7 Faculdades. Esses programas foram estabelecidos com 9 países (ver anexo 6): França 7 programas, Espanha 4, Holanda e Roménia com 2, e Bélgica, Canadá, Itália, Reino Unido e Suíça, todos com 1 programa.

## 12. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O quadro 60 apresenta-nos os números da produção científica de 2008 indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, considerando: o número de publicações total, incluindo as que não registam a afiliação à Universidade do Porto; o número de publicações sem registo da afiliação à Universidade do Porto; percentagem de publicações sem menção à afiliação à U.Porto; e total de publicações com referência correcta à Universidade do Porto.

Quadro 60: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto em 2008: Números desagregados por Faculdade.

FACULDADES	Total	Omissão da afiliação	% de artigos com omissão de afiliação	Com referência correcta à U.Porto
FAUP	-	-	-	-
FBAUP	1	-	-	1
FADEUP	49	2	4%	47
FCNAUP	36	1	3%	35
FCUP	532	31	6%	501
FDUP	1	-	-	1
FEP	52	6	12%	46
FEUP	373	21	6%	352
FFUP	197	5	3%	192
FLUP	9	-	-	9
FMDUP	15	1	7%	14
FMUP	518	167	32%	351
FPCEUP	20	3	15%	17
ICBAS	359	109	30%	250
<b>TOTAIS</b>	<b>2080</b>	<b>397</b>	<b>19%</b>	<b>1683</b>

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

Relativamente ao ano de 2007, houve um acréscimo (mais 379 *papers*, ou seja mais 29.1%) do número total de publicações e houve, uma diminuição do número de publicações (20, ou seja 4.8%) cujos autores não mencionaram a afiliação à Universidade do Porto. O número de publicações sem referência à Universidade do Porto continua, porém, a ser grande (19%).

A escola com maior número de publicações foi a Faculdade de Ciências, com 29.8% do total de publicações da U.Porto. Cinco escolas da Universidade do Porto – FCUP, FEUP, FMUP, ICBAS e FFUP - foram responsáveis por 1646 publicações, isto é, por cerca de 90% de toda a produção científica da Universidade do Porto.

Uma escola não apresentou qualquer produção científica e houve ainda escolas com produção científica muito baixa.

O quadro 61 apresenta-nos os números da produção científica indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, no período de 2004 a 2008, isto é nos últimos 5 anos, considerando os indicadores de produção total (com e sem referência à U.Porto).

Quadro 61: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto: Números desagregados por Faculdade de 2001 a 2007.

	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
FAUP	-	-	-	-	-	-
FBAUP	-	-	-	-	1	1
FADEUP	13	14 (1)	23 (2)	30	49 (2)	129 (5)
FCNAUP	17	22	24 (2)	32 (1)	36 (1)	131 (4)
FCUP	284 (22)*	348 (32)	406 (38)	410 (32)	532 (31)	1980 (155)
FDUP	-	-	-	2	1	3
FEP	27 (5)	24 (3)	47 (3)	32 (2)	52 (6)	182 (19)
FEUP	285 (27)	305 (23)	319 (23)	287 (12)	373 (21)	1569 (106)
FFUP	121 (8)	128 (10)	142 (10)	190 (14)	197 (5)	778 (47)
FLUP	5	3	7	1 (1)	9	25 (1)
FMDUP	11 (2)	5	6	5	15 (1)	42 (3)
FMUP	268 (147)	330 (181)	335 (129)	479 (229)	518 (167)	1930 (853)
FPCEUP	8 (1)	13	17 (1)	25 (1)	20 (3)	83 (6)
ICBAS	178 (47)	215 (79)	280 (96)	313 (114)	359 (109)	1345 (445)
	<b>1179 (282)</b>	<b>1374 (353)</b>	<b>1553 (325)</b>	<b>1721 (417)</b>	<b>2080 (397)</b>	<b>7907 (1774)*</b>

\* Entre parênteses número de artigos que omitem a referência à U.Porto. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A Faculdade de Ciências é ainda a escola com maior produção agregada. Sete escolas, por esta ordem, aumentaram significativamente a sua produção em relação ao ano anterior: FLUP (800%), FMDUP (200%), FADEUP (63%), FEP (62.5%), FCUP (29.8%), FEUP (23%), ICBAS (14.7%).

Quadro 62: Artigos da Universidade do Porto e portugueses indexados na *Web of Science* no período 1998 a 2008 (Bases: *Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index e Arts & Humanities Citation Index*).

ANOS	PORTUGAL	U.Porto <sup>(1)</sup>	U.Porto <sup>(2)</sup>	TOTAL U.Porto	% U.Porto <sup>(3)</sup>	% U.Porto s. Ref. <sup>(4)</sup>	Crescimento anual U.Porto <sup>(5)</sup>
1998	2896	350	217	567	19.6	38.3	
1999	3495	487	190	677	19.4	28.1	19.4
2000	3592	482	214	696	19.4	30.7	2.8
2001	4188	576	220	796	19.0	27.6	14.4
2002	4288	584	244	828	19.3	29.5	4.0
2003	5491	753	293	1046	19.0	28.0	26.3
2004	5612	897	282	1179	21.0	23.9	12.7
2005	6635	1021	353	1374	20.7	25.7	16.5
2006	7639	1228	325	1553	20.3	20.9	13.0
2007	7700	1304	417	1721	22.4	24.2	10.8
2008	9742	1683	397	2080	21.4	19.0	20.9
<b>TOTAL</b>	<b>61278</b>	<b>9365</b>	<b>3152</b>	<b>12517</b>	<b>X = 20.1</b>	<b>X = 26.9</b>	<b>X = 14.1</b>

<sup>(1)</sup> U.Porto com afiliação correcta; <sup>(2)</sup> U.Porto sem afiliação correcta; <sup>(3)</sup> Percentagem de artigos U.Porto no todo nacional, incluindo os que omitem a referência à U.Porto; <sup>(4)</sup> Percentagem de artigos que omitem a referência à U.Porto; <sup>(5)</sup> Total de artigos U.Porto com e sem afiliação correcta. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

O quadro 62 apresenta-nos os números das publicações científicas da Universidade do Porto e do nosso país indexadas na *Web of Science*, no período de 1998 a 2008.

A Universidade do Porto confirmou, em 2008, a tendência já manifestada em anos anteriores de afirmação como a primeira universidade portuguesa no número de publicações científicas de circulação internacional, com 2080 publicações, o que corresponde a 21.4% de todas as publicações WoS no nosso país. Se considerarmos apenas as publicações com afiliação correcta estes números corresponderão, respectivamente, a 1683 e a 17.3%.

Diga-se, aliás, que apesar de ter vindo a diminuir nos últimos 11 anos o número de *papers* sem afiliação correcta (de 38.3% em 1998 para 19%, em 2008, valor que constitui o mínimo no intervalo considerado), isto é, sem mencionar a afiliação à U.Porto, é ainda bastante elevado o valor médio anual (26.9%) dos últimos 11 anos. De uma outra forma, para se perceber melhor a dimensão destes números, diremos que os 3152 *papers* que nos últimos 11 anos não foram creditados à U.Porto por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 8 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

Uma nota, ainda, para dar conta do crescimento da produção científica da Universidade do Porto, que no último ano foi de 20.9% e nos últimos 11 anos foi de 14.1%. Se o quadro de referência fosse o último período de 5 anos (2004-2008) o crescimento médio anual teria subido para os 14.8%.

O quadro 63 apresenta-nos o valor correspondente ao número médio de publicações por doutorado ETI nos últimos 5 anos, isto é, no período 2004 -2008.

Quadro 63: Número de publicações por doutorado ETI no período 2004 -2008 (*ISI/Web of Science*)

	2004	2005	2006	2007	2008	Média
FAUP	0.0	0.0	0.03	0.0	0.0	0.006
FBAUP	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.02
FADEUP	0.3	0.4	0.5	0.6	1.0	0.56
FCNAUP	2.3	2.5	2.6	3.4	2.9	2.74
FCUP	1.2	1.4	1.7	1.7	2.1	1.62
FDUP	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1	0.06
FEP	0.3	0.3	0.5	0.3	0.5	0.38
FEUP	0.9	0.9	0.9	0.8	1.1	0.92
FFUP	2.4	2.7	2.6	3.6	3.1	2.88
FLUP	0.04	0.02	0.1	0.01	0.1	0.054
FMDUP	0.3	0.2	0.2	0.1	0.4	0.24
FMUP	2.1	2.6	2.6	3.7	3.9	2.98
FPCEUP	0.2	0.2	0.3	0.4	0.3	0.28
ICBAS	1.5	2.2	2.8	2.7	3.9	2.62
<b>U.Porto</b>	<b>0.9</b>	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>1.3</b>	<b>1.5</b>	<b>1.2</b>

\* Fontes: ISI – WoS e GRH. Gabinete de Melhoria Contínua.

O número de publicações por docente doutorado na Universidade foi de 1.5 em 2008. O valor mais elevado é apresentado pela FMUP com 2.98, ou seja, quase 3 publicações por docente doutorado. Quatro escolas (FMUP, FFUP, FCNAUP e ICBAS) apresentam, aliás, um valor de publicação por docente superior a 2. Os valores mais elevados verificam-se nas áreas das ciências da vida e da saúde e, no outro extremo, com um menor número de publicações estão as áreas das artes e humanidades.

No âmbito do contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Universidade do Porto, foi estabelecido como meta e indicador



de progresso que a Universidade do Porto se comprometia a aumentar em 10% nos próximos 10 anos (valor de referência: 1,3 artigos por doutorado em 2007) a produção científica referenciada internacionalmente por doutorado. Ora, se tivermos em conta que nos últimos 5 anos o valor da rácio aumentou 0.6 pontos, a uma média de mais de 0.1 pontos ao ano e que no último ano (2008) o valor da rácio era de 1.5, é de acreditar que o ritmo de crescimento vai superar os valores estabelecidos.

Já no que respeita ao factor de impacto das publicações científicas (Quadro 64), a Universidade do Porto precisa de melhorar, se se quiser afirmar como uma “*research university*”. E tem vindo a fazê-lo.

Quadro 64: Posições das principais universidades portuguesas de acordo com o critério “Factor de impacto médio ponderado” do RI3: Posições nos últimos 15 anos e no último ano do *ranking*.

INSTITUIÇÃO	Lugar RI <sup>3</sup>	FIMP (1995 a 2005)	FIMP em 2005	Lugar 2005*
Universidade Aveiro	77º	1.022	1.057	224º
Universidade Nova (Monte Caparica)	246º	0.936	1.043	267º
UTL	248º	0.934	1.055	230º
Uni. Minho (Braga)	254º	0.93	0.994	436ª
<b>UPorto</b>	<b>280º</b>	<b>0.921</b>	<b>1.06</b>	<b>209º</b>
Uni. Lisboa	357º	0.888	1.032	303º
Uni. Coimbra	423º	0.87	1.03	309º
Uni. Minho (Braga)	273º	0.971	0.994	436ª

\* Se a classificação for reportada apenas ao último ano avaliado (2005).

Com efeito, o factor de impacto médio ponderado das publicações científicas da Universidade do Porto foi de 0.921 no período de 1995 a 2005, e de 1.06 no ano de 2005 (Fonte: RI<sup>3</sup>. Os dados são relativos ao último ano de avaliação neste *ranking*). Ou seja, da posição 280 na avaliação dos últimos 10 anos, a U.Porto sobe para a posição 209 na avaliação de 2005, à frente das outras universidades portuguesas. O que significa que a Universidade do Porto, se considerarmos a produção científica, é a melhor universidade portuguesa. Ou seja, se a Universidade do Porto era já a universidade portuguesa com o maior número de publicações científicas nos últimos anos, é agora também a que apresenta o factor de impacto médio, de todas as publicações, mais elevado. Isto não obstante, a dimensão da universidade - associada ao grande ecletismo das áreas disciplinares naquela que é a maior universidade portuguesa -, a qual, se influencia favoravelmente os números da produção científica total, reflecte-se também desfavoravelmente na qualidade das publicações, como aliás acontece em todas as grandes universidades. Importa, com efeito, referir que todas as grandes universidades e institutos de investigação iberoamericanos posicionados nas primeiras posições do *ranking*, quando se considera a quantidade da produção científica, sofrem fortes descidas quando se considera o factor de impacto das

publicações. Veja-se o quadro 65, que nos mostra as posições das 25 primeiras universidades e centros de investigação do RI<sup>3</sup>, em 2005, no *ranking* que considera o factor de impacto das publicações.

Quadro 65: Produção científica das universidades do RI<sup>3</sup>, em 2005: *ranking* da produção total, factor de impacto médio ponderado (FIMP) e *ranking* do FIMP.

Universidade/Instituto de Investigação	Ranking Produção total (2005)	FIMP (2005)	Ranking FIMP (2005)
Consejo Superior Investigaciones Científicas (Madrid)	1 <sup>a</sup>	1.126	108 <sup>a</sup>
Universidade de São Paulo	2 <sup>a</sup>	1.008	383 <sup>a</sup>
Universidade Nacional Autónoma do México	3 <sup>a</sup>	1.004	396 <sup>a</sup>
Universidade de Barcelona	4 <sup>a</sup>	1.095	147 <sup>a</sup>
Universidade Estadual de Campinas	5 <sup>a</sup>	1.011	373 <sup>a</sup>
Universidade Complutense de Madrid	6 <sup>a</sup>	1.034	293 <sup>a</sup>
Universidade Federal do Rio Janeiro	7 <sup>a</sup>	0.988	459 <sup>a</sup>
Universidade Autónoma de Barcelona	8 <sup>a</sup>	1.091	154 <sup>a</sup>
Universidade de Valência	9 <sup>a</sup>	1.091	155 <sup>a</sup>
Universidade Estadual Paulista	10 <sup>a</sup>	0.952	567 <sup>a</sup>
<b>Universidade do Porto</b>	<b>11<sup>a</sup></b>	<b>1.06</b>	<b>209<sup>a</sup></b>
Universidade Autónoma de Madrid	12 <sup>a</sup>	1.052	243 <sup>a</sup>
Universidade de Buenos Aires	13 <sup>a</sup>	1.013	362 <sup>a</sup>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	14 <sup>a</sup>	0.98	487 <sup>a</sup>
Universidade de Granada	15 <sup>a</sup>	0.983	469 <sup>a</sup>
Universidade de Chile (Santiago de Chile)	16 <sup>a</sup>	0.995	432 <sup>a</sup>
Universidade de Santiago de Compostela	17 <sup>a</sup>	1.043	270 <sup>a</sup>
Hospital Clínico e Provincial de Barcelona	18 <sup>a</sup>	1.156	73 <sup>a</sup>
Universidade Técnica de Lisboa	19 <sup>a</sup>	1.055	230 <sup>a</sup>
Universidade Federal de Minas Gerais	20 <sup>a</sup>	0.992	444 <sup>a</sup>
Universidade Politécnica de Catalunya (Barcelona)	21 <sup>a</sup>	1	408 <sup>a</sup>
Universidade de Sevilha	22 <sup>a</sup>	1.024	330 <sup>a</sup>
Universidade Federal de São Paulo	23 <sup>a</sup>	1.004	399 <sup>a</sup>
Universidade de Saragoça	24 <sup>a</sup>	1.039	278 <sup>a</sup>
Universidade do País Vasco	25 <sup>a</sup>	1.047	255 <sup>a</sup>

A leitura do quadro mostra-nos que a Universidade do Porto tende a consolidar-se como uma das 5 melhores universidades da Iberoamérica, no que se refere à produção científica - 10<sup>a</sup> posição, entre as universidades, no número de publicações e 4<sup>a</sup> entre as melhores posicionadas no que respeita à qualidade das publicações, traduzida pelo factor de impacto médio ponderado das publicações (melhor só a Universidade de Barcelona, a Universidade Autónoma de Barcelona e a Universidade de Valência). É, assim, natural que a U.Porto pretenda situar-se entre as 10 melhores universidades iberoamericanas, no que se refere à investigação, no ano de 2011.

Mas isto é o que se passa a nível regional, no espaço iberoamericano. Ora, se a Universidade do Porto quer afirmar-se internacionalmente como uma “universidade de investigação” deverá elevar o factor de impacto médio das suas publicações para valores acima de 1.20, valor de corte para situar o impacto de uma universidade acima, ou abaixo, da média mundial (Ver sobre isto: *Downsizing and specialising: the university model for the 21st Century? In: Science and Technology Indicators 2004. The latest data on Europe's R&D performance - [ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/indicators/docs/3rd\\_report\\_snaps10.pdf](ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/indicators/docs/3rd_report_snaps10.pdf)*).

### 13. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

O quadro 66 reporta-se à organização de reuniões científicas internacionais, no ano de 2008, pela U.Porto. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 7.

Quadro 66: Organização de reuniões científicas internacionais no ano de 2008.

	Ibéricas	Lusófonas	Ibero-americanas	Internacionais*	Europeias	Mundiais**	TOTAL
FADEUP					1		1
FAUP				3			3
FBAUP				1			1
FCUP	1			4			5
FEP	1	2			3		6
FEUP			1	10		2	13
FLUP	1	2		3			6
FMUP	1	2	1	6	1		11
FPCEUP	2		1	6			9
IBMC-INEB	1			2			3
INESC				4			4
IPATIMUP				2			2
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>64</b>

\* Todas as que não se enquadram nas outras categorias. \*\* Reunindo os melhores especialistas, numa área, de um elevado número de países. Fonte: Faculdades.

No ano de 2008, a Universidade do Porto organizou 64 (mais 26 do que em 2007) reuniões científicas internacionais: 2 “mundiais”, 5 “europeias”, 41 “internacionais”, 6 “lusófonas”, 3 “ibero-americanas” e 7 “ibéricas”. Estas conferências foram organizadas por 9 escolas (mais duas que ano anterior) e 3 laboratórios associados do universo da Universidade do Porto, tendo a FEUP, a FMUP e a FPCEUP organizado o maior número de reuniões (51.5% do total).

O número de reuniões “europeias” foi de 5 (7.8% do total), ou seja, o mesmo número que em 2007. A Universidade do Porto organizou, ainda, 2 reuniões “mundiais” no ano de 2008. No ano anterior não havia organizado nenhuma.

### 14. A UNIVERSIDADE DO PORTO NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

Os dois *rankings* internacionais mais reputados na actualidade, ou seja, aqueles em que a posição da U.Porto poderá traduzir-se numa maior projecção internacional são o *Academic Ranking of World Universities* (ARWU) da Shanghai Jiao Tong University e o *Times Higher Education - QS World University Rankings*. Embora com indicadores diferentes, ambos são generalistas e orientados para a avaliação de distintos aspectos da missão da universidade. E são, ambos, contestados na sua metodologia, designadamente o segundo. Com efeito, no *QS World University Rankings* 40% da avaliação depende de um *survey* respondido por académicos em todo o mundo e (sic) “*Weightings are applied both geographically and by discipline to ensure as fair a representative spread as possible*”. Isto é, para além de se basear

na opinião de pares, os quais não conhecem, naturalmente, todas as IES, essa opinião deve, ainda, ter em conta outros critérios que não apenas o valor das IES.

Numa segunda linha, têm vindo a ganhar um prestígio crescente nos últimos anos dois *rankings* centrados na produção científica: o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities* do Higher Education Evaluation and Accreditation Council of Taiwan, e o *Leiden World Ranking*, organizado pelo The Centre for Science and Technology Studies (CWTS), da Universidade de Leiden.

Já no presente ano de 2009, o SCImago Research Group, um grupo que inclui instituições de investigação e de ensino superior de Espanha e Portugal (Universidade do Porto), publicou o *The SCImago Institutions Ranking (SIR) 2009*, um *ranking* centrado exclusivamente em indicadores de investigação. Embora tratando-se de um *ranking* novo é a continuação de um projecto antes pensado para avaliar as posições das instituições de investigação do espaço iberoamericano e que, entretanto, foi interrompido – o chamado *Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*” (*RI<sup>3</sup>*). Foi intenção dos organizadores converter este *ranking* regional num *ranking* internacional de ciência, conferindo-lhe uma visibilidade que não possuía. Valerá a pena, por isso, acompanhar com atenção este projecto nos próximos anos, até porque ele conta com a colaboração da Universidade do Porto.

Estes 3 *rankings* surgem focados exclusivamente sobre os indicadores de desempenho da actividade científica, baseando-se em critérios/indicadores dependentes da produtividade, do impacto da investigação e da excelência na investigação. Nesta perspectiva, estes *rankings* são ainda bons barómetros relativamente ao objectivo da U.Porto de se afirmar como uma universidade de investigação.

Numa terceira linha, referir-se-ia um *ranking* que adquiriu já algum prestígio internacional – o “*Webometrics Ranking of World Universities*” produzido pelo Cybermetrics Lab (CINDOC), uma unidade do Conselho Nacional de Investigação (CSIC) de Espanha. Os seus indicadores baseiam-se na presença das universidades e instituições de investigação na *internet*, traduzindo, desta forma, o compromisso das instituições relativamente à publicação *online* e à aprendizagem em regime de acesso livre.

Estes serão os *rankings* que servirão de referência à Universidade do Porto no seu desafio de se posicionar em 2011 entre as 100 melhores universidades da Europa. Como expressão de sucesso na avaliação deste desígnio, a Universidade do Porto

deverá posicionar-se, pelo menos em 3 destes 6 *rankings*, num dos 100 primeiros lugares da Europa.

O CWTS (Centre for Science and Technology Studies) da Universidade de Leiden produziu recentemente o *University-Industry Cooperation Scoreboard 2008*. Trata-se de um *ranking* ainda não muito divulgado que procura valorizar a relação entre as universidades e o mundo das empresas, mas focando-se num aspecto particular: a investigação produzida conjuntamente por universidades e empresas.

A Escola de Minas de Paris, integrada na Paris Tech, publicou nos últimos três anos o *International Professional Ranking of Higher Education Institutions* com base no número de *alumni* listados entre os CEOs nas 500 maiores empresas do mundo. Trata-se, portanto, de um *ranking* exclusivamente orientado para as questões do emprego e, supostamente, para a qualidade das formações. Até ao momento, este *ranking* não ganhou ainda internacionalmente a projecção que os organizadores desejariam. É mesmo sugerido que esta iniciativa visa sobretudo melhorar a posição das IES francesas nos *rankings* de universidades, nos quais não aparecem muito bem retratadas. Neste contexto, aliás, parecem ainda surgir outras iniciativas de criação de *rankings* alternativos. Com efeito, o CHERPA ganhou recentemente uma candidatura a um projecto promovido pela Comissão Europeia para desenvolver e testar um modelo alternativo de *ranking* global de universidades. O CHERPA – the Consortium for Higher Education and Research Performance Assessment – é uma rede europeia de instituições prestigiadas neste domínio: o Centre for Higher Education Development (CHE) na Alemanha, o Center for Higher Education Policy Studies (CHEPS) da Universidade de Twente e o Centre for Science and Technology Studies (CWTS) da Universidade de Leiden, ambos na Holanda, a divisão de investigação INCENTIM na Universidade Católica de Lovaina, Bélgica, o Observatoire des Sciences et des Techniques (OST) em Paris, a European Federation of National Engineering Associations (FEANI) e a European Foundation for Management Development (EFMD). Este *ranking* pretende comparar não apenas a performance das instituições na investigação, mas incluir também indicadores de ensino/aprendizagem bem como outros aspectos da performance das universidades.

Finalmente, refira-se o “*4ICU Web Popularity Ranking*”, um *ranking* apenas focado na popularidade das universidades e, por este facto, de entre todos o menos importante.

Adiante, apresenta-se uma informação sucinta sobre as posições da Universidade do Porto nestes *rankings*.

### ***Academic Ranking of World Universities (ARWU)***

O quadro 67 apresenta a evolução das posições da Universidade do Porto no *Academic Ranking of World Universities*.

Quadro 67: Posições da U.Porto no ARWU.

<b>ARWU (Shangai Jiao Tong University)</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Top 500 World Universities		403-510	402-503	402-501
Ranking Europeu		173-208	169-210	171-208
Ranking Ibero-americano		12*	13*	13*
Ranking Nacional		1**	1**	1**

\* A par com a PUC do Chile, a Universidade do Chile, a UNESP, a UFRGS, a Universidade de Granada, a Universidade de Lisboa, a Universidade de Sevilha e a Universidade de Saragoça.

\*\* A par com a Universidade de Lisboa

Aparecendo pelo terceiro ano consecutivo neste *ranking*, a Universidade do Porto consolidou em 2009 a sua posição entre as primeiras 500 Universidades do Mundo, lugar em que tinha entrado pela primeira vez no ano de 2007. A nível europeu a Universidade aparece colocada nas posições 171 a 208, o que confirma a posição do ano anterior, facto que se verifica ainda no que se reporta aos *rankings* ibero-americano e das universidades portuguesas em que surge, respectivamente, na posição 13 e na 1ª posição, conjuntamente com a Universidade de Lisboa. Ou seja, a Universidade do Porto mantém as mesmas posições dos dois anos anteriores, com pequenas oscilações.

### ***Times Higher Education - QS World University Rankings***

A Universidade do Porto integrou este ano pela segunda vez este *ranking*. Após um primeiro ano de “adaptação”, coincidente com a disponibilização de informação sobre a Universidade aos organizadores do *ranking*, esperava-se alguma melhoria, apesar de ser conhecida a forte dependência das posições no *ranking* de critérios subjectivos na avaliação. Relembre-se que a avaliação depende em 40% da opinião dos pares, a qual é muito influenciada pela reputação das universidades.

O quadro 68 apresenta-nos as posições das universidades portuguesas que integram este *ranking*. A Universidade do Porto ocupa, ainda longe das metas traçadas, a mesma posição do ano anterior, isto é, aparece posicionada entre as universidades que ocupam uma posição entre as 500 e as 600 melhores do mundo. Note-se, entretanto, que o número de IES avaliadas aumentou muito na última edição do *ranking*. No presente ano, o *ranking* regista informação *online* sobre quase o dobro (1310) de

universidades e outras IES. Há, portanto, mais IES candidatas ao *ranking* e o número de universidades classificadas aumentou também.

Quadro 68: Posições das universidades portuguesas no *Times Higher Education - QS World University Rankings*.

	2005	2006	2007	2008	2009
Ranking Mundial	UNL 340 UCP 391 UC 452	UC 266 UNL 277 UCP 338	UC 319 UNL 341 UCP 401-500	UC 387 UNL 401-500 UCP 401-500 U.Porto 500+	UC 366 UNL 401-500 U.Porto 500-600 UCP 500-600
Ranking Europeu				222	220*
Ranking Ibero-americano				27	23**
Ranking Nacional (U.Porto)				4	3

\* Não existe ranking europeu para lá do Top 200. Esta posição resulta da contagem das universidades europeias à frente da U.Porto.

\*\* Posição da U.Porto entre as universidades ibero-americanas.

Legendas: UC: Universidade de Coimbra; UNL: Universidade Nova de Lisboa; UCP: Universidade Católica Portuguesa.

Esta última edição do *ranking* confirma o que já sabíamos, isto é, que IES que surgem em todos os outros *rankings*, no país e no estrangeiro, atrás da Universidade do Porto, ou nem sequer integram esses *rankings*, ocupam posições neste *ranking* acima da Universidade do Porto. Esta situação recomenda, como já dissemos no relatório do ano anterior, que a Universidade do Porto trate com muita atenção a questão da sua reputação internacional.

A nível europeu a U.Porto ocupa a posição 220 (subiu 2 posições), em paralelo com mais 38 IES europeias. A nível ibero-americano a Universidade do Porto ocupa a posição 23 (subiu 4), atrás de 4 universidades argentinas, 4 brasileiras, 2 chilenas, 7 espanholas, 2 mexicanas, 2 portuguesas e 1 uruguaia, e em paralelo com 11 universidades do espaço ibero-americano. A nível nacional, subiu uma posição, para 3º, em paralelo com a Universidade Católica Portuguesa, que desceu uma posição. As Universidades de Coimbra e Nova de Lisboa lideram na primeira e segunda posições, respectivamente.

### ***Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)***

Este *ranking* foi publicado pela primeira vez em 2007 e, como se poderá verificar no quadro 69, a Universidade do Porto integra este *ranking* desde a sua primeira edição.

Quadro 69: Posições da U.Porto no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities*.

	2007	2008	2009
Top 500 Universities (Ranking Mundial)	459	375	332
Ranking Europeu	195	161	140
Ranking Ibero-americano		10	11
Ranking Nacional	1	1	1

Facto a assinalar é a continuação de uma forte subida no *ranking* na edição de 2009. Em 2008, a universidade tinha subido 84 posições a nível mundial e 34 a nível europeu. No último ano, a universidade continuou a registar fortes subidas a nível mundial (42 posições) e a nível europeu (21 posições), situando-se agora nas posições 332<sup>a</sup> a nível mundial, 140<sup>a</sup> a nível europeu e confirmando o 1º lugar entre as instituições nacionais. Facto relevante é a entrada, pela primeira vez, de outras duas universidades portuguesas (Universidade Técnica de Lisboa: 353 no mundo e 151 na Europa; Universidade de Coimbra: 487 no mundo e 214 na Europa) neste *ranking*, demonstrando o forte dinamismo que a actividade científica vem registando em Portugal nos últimos anos.

Sublinhe-se, ainda, que não fora o peso que têm alguns indicadores do *ranking* no que se reporta à produtividade e impacto da investigação (ver quadro 70) nos últimos 11 anos, período em que o dinamismo da actividade científica na universidade não era comparável ao dos últimos 6 anos, a Universidade do Porto estaria hoje posicionada, seguramente, bem mais acima. Estamos por isso optimistas relativamente aos próximos anos, uma vez que a fraca produção dos anos 90 irá influenciar cada vez menos a posição da U.Porto neste *ranking*.

Quadro 70: Critérios, indicadores e factores de ponderação utilizados no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities*.

PRODUTIVIDADE NA INVESTIGAÇÃO – 20%	
Número de artigos nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
Número de artigos no último ano (2007)	10%
IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO – 30%	
Número de citações nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
Número de citações nos últimos 2 anos (2006 - 2007)	10%
Número médio de citações nos últimos 11 anos (1997-2007)	10%
EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO – 50%	
H-index dos últimos 2 anos (2006 - 2007)	20%
Número de artigos muito citados (1997-2007)	15%
Número de artigos em 2007 em revistas científicas com elevado factor de impacto (2007)	15%

Este *ranking* publica também um Top 300 em cada uma das seguintes áreas científicas: Agricultura, Medicina Clínica, Engenharia, Ciências da Vida, Ciências Naturais e Ciências Sociais. Só três universidades portuguesas entram nestes *rankings*: A U.Porto, na Agricultura e na Engenharia, respectivamente nas posições 199 (subiu 54 posições) e 257 (entrou pela primeira vez) no Mundo; a Universidade de Aveiro na Engenharia, na posição 137, e na Agricultura, na posição 299; e a UTL na Agricultura (posição 256), na Engenharia (posição 189) e nas Ciências Naturais (posição 229).



Exercício curioso, que poderia ser ainda feito com os dados deste *ranking*, respeita ao lugar que ocuparia a Universidade do Porto se pertencesse aos países referidos (quadro 71) em cada um dos cinco continentes.

Na Europa, a Universidade do Porto seria a melhor universidade em 3 países, seria a 2ª em 4 países, mas em 5 outros países só integraria a lista das melhores a partir da 11ª posição. Não obstante, assinala-se a recuperação de posições na comparação com países nos quais aparece mais mal colocada: Alemanha (5 posições), Itália (4), Reino Unido (3), França (2).

Nas Américas, a Universidade do Porto teria uma presença entre as primeiras 4 universidades nacionais nos 4 países mais desenvolvidos da América do Sul, mas seria relegada para a 17ª posição no Canadá (recupera duas posições) e para uma modestíssima 124ª posição nos USA onde, não obstante, sobe 13 posições.

Na Ásia e no Médio Oriente, a Universidade do Porto teria uma presença entre as primeiras universidades nacionais na Índia e na Tailândia, mas seria relegada para a 15ª posição no Japão, não obstante a recuperação de 4 posições.

Quadro 71. Posições da Universidade do Porto no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities 2009* se pertencesse aos seguintes países.

EUROPA	AMÉRICAS	ÁSIA E MÉDIO ORIENTE	OCEÂNIA	ÁFRICA
Hungria: 1 (1)*	Chile: 1 (1)	Índia: 1 (1)	Nova Zelândia: 3 (3)	África do Sul: 2 (2)
Eslovénia: 1 (1)	Argentina: 2 (2)	Tailândia: 1 (1)	Austrália: 9 (9)	
Grécia: 2 (2)	México: 2 (2)	Israel: 5 (6)		
Polónia: 1 (2)	Brasil: 4 (3)	Coreia do Sul: 6 (7)		
Rep. Checa: 2 (2)	Canadá: 17 (19)	China: 8 (9)		
Rússia: 2 (2)	USA: 124 (137)	Japão: 15 (19)		
Irlanda: 3 (3)				
Áustria: 4 (4)				
Noruega: 3 (4)				
Dinamarca: 5 (5)				
Espanha: 6 (6)				
Finlândia: 4 (6)				
Bélgica: 7 (8)				
Suiça: 8 (8)				
Suécia: 8 (9)				
Holanda: 11 (12)				
França: 14 (16)				
Itália: 15 (19)				
Reino Unido: 31 (34)				
Alemanha: 31 (36)				

\* Entre parênteses a posição em 2008.

Na Oceânia seria a 3ª universidade neo-zelandesa e a 9ª australiana.

Em África, a Universidade do Porto ficaria muito bem posicionada, sendo apenas superada por uma universidade da África do Sul.

### **Leiden World Ranking**

Este *ranking*, organizado pelo The Centre for Science and Technology Studies (CWTS), da Universidade de Leiden, foi publicado pela primeira vez em 2007 e a Universidade do Porto integrou este *ranking* pela primeira vez na sua edição de 2008. A edição de 2009 não foi ainda publicada.

O sistema de classificação é baseado em indicadores bibliométricos desenvolvidos pelo CWTS e foca-se em todas as universidades do mundo com mais de 700 publicações por ano indexadas no Web of Science. O que significa que, aproximadamente, as 1000 maiores (em número de publicações) universidades do mundo são cobertas.

O *ranking* é organizado em 4 *sub-rankings* (*Yellow ranking*, *Green ranking*, *Orange ranking*, e *Blue ranking*) de acordo com categorias definidas (ver quadro 72).

Este quadro reporta-se aos resultados para a Europa (Top Europa 250) no período 2000-2007. Nenhuma universidade portuguesa integra o Top 250 mundial em qualquer dos 4 *sub-rankings*.

Quadro 72: *Leiden World Ranking*: Resultados no Top 250 Europa no período 2000-2007.

	2007	2008	2009
<b>Yellow ranking</b> by size, i.e. number of publications ( <i>P</i> )		UP: 136 UTL: 143 UL: 195 UC: 199 UA: 223 UNL: 239	
<b>Green ranking</b> by the size-independent, field-normalized average impact (our 'crown indicator' ( <i>CPP/FCSm</i> ))		UTL: 164 UP: 185 UA: 199 UL: 200 UNL: 202 UC: 222	
<b>Orange ranking</b> by the size-dependent 'brute force' impact indicator, the multiplication of <i>P</i> with the university's field-normalized average impact: ( <i>P * CPP/FCSm</i> )		UTL: 148 UP: 154 UL: 209 UA: 218 UC: 219 UNL: 228	
<b>Blue ranking</b> by the 'simple' citations-per-publication indicator ( <i>CPP</i> ), but here we caution that this indicator is not a field-normalized one, therefore, particularly, technical universities will almost always suffer because in engineering and applied fields of science the number of citations per publication is mostly considerably lower than in, for instance, the medical fields.		UP: 200 UL: 201 UNL: 203 UTL: 211 UC: 221 UA: 237	

No *ranking* europeu constam 6 universidades portuguesas: a Universidade do Porto, a Universidade Técnica de Lisboa, a Universidade de Lisboa, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e a Universidade Nova de Lisboa. No ano de 2008 e a nível nacional, a Universidade do Porto liderava os *rankings* Amarelo (maior número de publicações) e Azul (número de citações por publicação), nas posições 136

e 200, respectivamente. A UTL liderava os *rankings* Verde (factor de impacto médio) e Cor-de-laranja (factor de impacto bruto), nas posições 164 e 148, respectivamente. Nestes dois últimos *rankings* a U.Porto ocupava, respectivamente, as posições 185 e 154, como segunda universidade portuguesa atrás da UTL.

### ***The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2009***

O Grupo Scimago acaba de publicar o seu novo ranking de instituições de investigação - *The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2009 World Report* - que apresenta o posicionamento de mais de 2000 das melhores instituições e organizações de investigação de todo o mundo. O *ranking* considera vários indicadores da performance de investigação, como o número de publicações em revistas científicas (*output*), o impacto (através dos indicadores “número de citações por documento”), a colaboração internacional (número de publicações em colaboração com instituições de investigação estrangeiras), e a visibilidade (importância média das revistas onde os artigos são publicados), calculada através do indicador SJR ([www.scimagojr.com](http://www.scimagojr.com)). A avaliação reporta-se ao período 2003-2007.

O quadro 73 apresenta-nos as posições das universidades portuguesas que integram este *ranking*.

Quadro 73: Posições da U.Porto no *The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2009*.

	<b>2009</b>
Ranking Mundial	UTL: 306 U.Porto: 320
Ranking Europeu	UTL: 102 U.Porto: 109
Ranking Ibero-americano	UTL: 16 U.Porto: 17*
Ranking Nacional	UTL: 1 U.Porto: 2

\* 2 instituições que estão à frente da U.Porto não são universitárias. Trata-se de Agências Nacionais de Ciência, na Espanha e na Argentina (CSIC e CNICT).

No relatório já divulgado, a Universidade do Porto ocupa a posição 320 no mundo e 109 na Europa, atrás da Universidade Técnica de Lisboa (306 no Mundo e 102 na Europa). Isto poderá ser explicado pelo facto de a avaliação se reportar ao período 2003-2007 e de a base de dados tomada como referência pelos avaliadores ser o SCOPUS. Com efeito em outras bases, como por exemplo no Web of Science, mesmo no período em referência a produção científica da U.Porto foi superior à da UTL. Acreditamos por isso que já no próximo ano as posições relativas se vão alterar.

Se fossem expurgadas do *ranking* as organizações e instituições que não são

instituições do Ensino Superior (pertencentes ao sector governamental e da saúde), a Universidade do Porto subiria para as posições 275 no mundo e 94 na Europa.

Interessante é perceber, ainda, que universidades muito reputadas (quadro 74) e posicionadas muito à frente da Universidade do Porto nos rankings mais prestigiados, ficam atrás da U.Porto neste *ranking*.

Quadro 74: Universidades prestigiadas atrás da U.Porto no *The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2009. (Ranking mundial)*

Universidade	SIR 2009	ARWU 2008	THES 2008	PRSPWU Taiwan 2009
Universidade do Porto	320	402-503	501+	332
Universität Karlsruhe Germany	321		207	268
Indiana University-Bloomington United States	322	92	170	181
Technische Universität Dresden Germany	323		271	253
Friedrich-Schiller-Universität Jena Germany	327			270
Universita degli Studi di Roma Tor Vergata Italy	331			266
Radboud Universiteit Nijmegen Netherlands	333	152-200	221	128
Technische Universität Wien Austria	337		244	434
University of Hawaii, Manoa United States	338	101-151	262	105
University of Nebraska, Lincoln United States	339	152-200		326
Universität Stuttgart Germany	342		190	333
Stockholms Universitet Sweden	344	86	239	195
University of Warwick United Kingdom	347	152-200	69	308
Christian-Albrechts-Universität Kiel Germany	351	152-200		242
Heinrich-Heine-Universität Dusseldorf Germany	355			184
University of York United Kingdom	360	81		280
Université René Descartes, Paris 5 France	361	152-200	149	164
University of Leicester United Kingdom	363	152-200	177	202
Georgetown University United States	382		110	206
Universität Basel Switzerland	384	87	131	124
Universität Ulm Germany	385		276	240
University of South Carolina United States	393			269
Université Louis Pasteur, Strasbourg I France	402	101-151	207	176
University of Science and Technology Beijing China	403		141	222
Université Libre de Bruxelles Belgium	406	101-151	183	183
Université de Liège Belgium	413		144	297
University of Durham United Kingdom	418	152-200	122	181
Université Paul Sabatier, Toulouse III France	422			301
University of Dublin, Trinity College Ireland	428		49	243
Université Joseph Fourier, Grenoble I France	429	152-200	282	210

Uma leitura do quadro deixa perceber que a U.Porto tem atrás de si 4 universidades colocadas entre as 100 primeiras do *Ranking da Shangai Jiao Tong University* (ARWU), 3 entre as 150 primeiras e 8 entre as 200 primeiras do mesmo *ranking*. Recorde-se que no último *ranking* a Universidade do Porto ocupa uma posição entre as 402-503 primeiras.

Do mesmo modo, o quadro mostra que a que a U.Porto tem atrás de si 2 universidades colocadas entre as 100 primeiras do *Ranking do Times (THE-QS)*, 6 entre as 150 primeiras e 5 entre as 200 primeiras deste *ranking*. Recorde-se que no último *ranking* a Universidade do Porto ocupava a posição 501+.

Finalmente, o quadro permite ainda a comparação com o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)*. U.Porto tem atrás de si 3

universidades colocadas entre as 150 primeiras e 7 entre as 200 primeiras deste *ranking*. Recorde-se que no último *ranking* a Universidade do Porto ocupava a posição 332 no mundo.

Estes números permitem questionar as metodologias utilizadas na construção dos *rankings*, mas, simultaneamente, confirmam o forte potencial da Universidade do Porto na ciência.

### **Webometrics**

O quadro 75 reporta-se à posição da U.Porto nas últimas edições do *Webometrics Ranking of World Universities* a nível mundial, europeu e nacional e à evolução nos últimos anos.

Quadro 75. Posições da U.Porto no *Webometrics Ranking of World Universities (CSIC, Madrid)*

	2 Sem 2005	1º Sem 2006	2º Sem 2006	1º Sem 2007	2º Sem 2007	1º Sem 2008	2º Sem 2008	1º Sem 2009
World Rank	447	269	264	261	251	267	271	149
Top Europe	163	96	93	96	87	99	101	40
Rank Ibero-americano								6
Ranking Nacional	2	1	1	1	1	1	1	1

O aspecto mais digno de nota é a forte subida na última edição do *ranking* (122 posições a nível mundial e 61 posições a nível europeu), que coloca a Universidade entre as 40 melhores da Europa e as 150 melhores do mundo. Esta subida ficará a dever-se no essencial, como é afirmado pelos próprios organizadores, ao forte investimento nos repositórios: “*New European strong performers are Norway, Spain and Portugal, mostly due to an impressive increase of their Open Access repositories*”.

Este é, sem dúvida, o *ranking* (à excepção do 4ICU, pouco prestigiado) em que as posições da universidade se afirmam mais claramente entre as melhores do mundo e da Europa. Factos a destacar, ainda, neste *ranking*: (i) A presença permanente da U.Porto nos *rankings* mundiais e europeus desde 2005, isto é, desde as primeiras edições do *ranking*; (ii) A presença entre as 100 melhores IES europeias desde 2006 e as 270 melhores do mundo em 5 edições do *ranking* consecutivas; (iii) A posição como primeira IES portuguesa em todos os *rankings*, com excepção do referente ao 2º semestre de 2005.

### ***Em síntese, sobre a participação da U.Porto nos rankings mais importantes***

Em síntese (Quadro 76), se olhássemos às posições da Universidade do Porto nos Top europeus destes 6 *rankings* principais e ao quadro de referência que estabelecemos, a U.Porto ainda não cumpriria as metas estabelecidas para 2011, ou seja, integrar, pelo menos, 3 dos 6 *rankings* nos 100 primeiros lugares da Europa. Este requisito seria cumprido, apenas, relativamente a um dos *rankings*.

Quadro 76: Posições da U.Porto nos Top Europeus dos seis *rankings* de referência.

	<b>2008</b>	<b>2009</b>
ARWU	169-210	171-208
THES	222	220
Taiwan	161	140
SIR		109
Leiden	Amarelo: 136; Verde: 185; Cor de Laranja: 154; Azul: 200	Não publicado
Webometrics	99	40

É, todavia, notório o forte progresso no último ano em alguns dos *rankings*, como é o caso do *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)* e do *Webometrics Ranking of World Universities*. Refira-se, ainda, que também no SIR a U.Porto está já muito próxima das 100 melhores universidades europeias.

No que se refere às posições da Universidade do Porto nos *rankings* ibero-americanos (quadro 77) há ainda trabalho a fazer.

Quadro 77: Posições da U.Porto nos Top Ibero-americanos de 5 dos 6 *rankings* de referência.

	<b>2008</b>	<b>2009</b>
ARWU	13	13
THE-QS	27	23
Taiwan	10	11
SIR		17
Webometrics		6

A Universidade do Porto experimentou alguns ganhos de posições no THE-QS, mas está ainda longe de posições que, acreditamos, estão aos seu alcance. Em qualquer dos casos, está entre as 25 melhores universidades ibero-americanas em todos os *rankings* e em 3 mesmo entre as 15 primeiras.

### ***Professional Ranking of World Universities***

Este *ranking* (Quadro 78) é organizado pela École de Mines, Paris Tech, baseia-se na lista organizada pela revista Fortune Global sobre as maiores empresas do mundo e é

construído a partir do número de antigos alunos que figuram entre os dirigentes executivos das 500 maiores empresas mundiais.

A U.Porto consta, no *ranking* de 2009, pela primeira vez neste *ranking*, no qual ocupa a posição 343 no mundo, 131 na Europa e 1 em Portugal, sendo a única universidade portuguesa a integrá-lo. Isto deve-se ao facto de o Eng. Manuel Ferreira de Oliveira ter feito a sua formação inicial na Universidade do Porto.

Quadro 78: International Professional Ranking of Higher Education Institutions (Mines – Paris Tech). Posição em 2009.

	2007	2008	2009
Top 500 Universities (Ranking Mundial)			343
Ranking Europeu			131
Ranking Ibero-americano			16
Ranking Nacional			1

### **CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008 (Universidade Leiden)**

Há cerca de um ano foi divulgado um estudo (*UIC intensity of the World's Top 350 research-active universities by world region and UIC performance - 2002-2006*) da Universidade de Leiden, Holanda, que de algum modo sugere um *ranking* das melhores universidades do mundo a partir da valorização da relação entre as universidades e o mundo das empresas – o *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2008*. Este *ranking* faz a seriação das 350 maiores universidades de investigação do mundo, considerando o número de publicações WoS 2002-2006 ordenadas pelo indicador *UIC intensity* (University-Industry Co-publications intensity), ou seja, a proporção de UIC do total de publicações da universidade.

Este estudo de caso pretende ser um primeiro esforço para colmatar a inexistência de informação comparativa de instituições de ensino superior no que toca à investigação em cooperação com o mundo empresarial. São consideradas UIC (Publicações em co-autoria universidade-mundo empresarial) as publicações do tipo *article*, *review*, *note* e *letter* que incluem na afiliação pelo menos uma universidade e uma empresa. Desta forma procura avaliar-se a qualidade da intervenção das universidades (o estudo mede apenas colaboração universidade-empresas que se traduziu em publicações científicas) numa área que se tem vindo a constituir como um pilar cada vez mais importante da missão das universidades.

O quadro 79 apresenta o *ranking* das dez melhores universidades europeias e das únicas universidades portuguesas que integram este *ranking*.

Desta forma, a Universidade do Porto é a primeira universidade portuguesa, com quase o dobro da percentagem da segunda universidade portuguesa a UTL, e está próxima das 100 melhores da Europa. Isto é, a U.Porto é aquela em que a percentagem de publicações com co-autores do mundo empresarial e do trabalho é a mais elevada no nosso país.

Quadro 79: Posição da U.Porto no *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard* 2008 da Universidade de Leiden.

Rank	University	Country	All fields of science
1	Eindhoven Univ Technol	Netherlands	10.5%
2	Delft Univ Technol	Netherlands	8.3%
3	Tech Univ Denmark	Denmark	7.4%
4	Kungliga Tekniska Hogskolan	Sweden	7.2 %
5	Chalmers Univ Technol Goteborg	Sweden	7.2 %
6	Med Univ Wien	Austria	6.7%
7	Helsinki Univ Technol	Finland	6.1%
8	Ecole Polytecn Federale Lausanne	Switzerland	6.0%
9	Univ Aachen (Rwth)	Germany	6.0%
10	Med Hochschule Hannover	Germany	5.8 %
132	Univ Porto	Portugal	2.2%
149	Univ Técnica Lisboa	Portugal	1.3%

Refira-se ainda que se fosse considerada a posição da Universidade do Porto neste *ranking* dentro de cada país da União Europeia seria a seguinte a posição da universidade (Quadro 80).

Quadro 80: Posições da U.Porto no *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard* 2008 da Universidade de Leiden se pertencesse aos seguintes países da União Europeia.

País	Posição
Eslovénia	2
Grécia	2
Rep. Checa	2
Irlanda	2
Áustria	3
Dinamarca	5
Espanha	4
Finlândia	4
Bélgica	9
Suécia	9
Holanda	13
França	10
Itália	9
Reino Unido	25
Alemanha	33

A Universidade do Porto estaria em primeiro lugar em 10 países e no 2º lugar em 4 países. Em contraste, estaria numa posição muito modesta no Reino Unido e na Alemanha.

Este *ranking* não sofreu, ainda, actualização no presente ano de 2009.



### **4ICU Ranking**

Os quadros 81a e 81b apresentam a posição da U.Porto em 2009 e a evolução nos últimos anos no 4ICU, *ranking* que traduz a popularidade das universidades. Este *ranking* é actualizado todos os meses.

Quadro 81a: Posição da U.Porto no 4ICU em 2009 a nível mundial, europeu e nacional.

4ICU	17 Jan. 2009	27 Mar 2009	10 Mai 2009	19 Jul 2009
Top 200 World Rank	U.C.: 43 U.Porto: 169	U.C.: 43 U.Porto: 170	U.C.: 43 U.Porto: 160	U.C.: 41 U.Porto: 160
Top 100Europe	U.C.: 14 U.Porto: 54	U.C.: 14 U.Porto: 54	U.C.: 13 U.Porto: 41	U.C.: 13 U.Porto: 47
Ranking Ibero-americano				16
Nacional	2	2	2	2

Quadro 81b: Evolução das posições nos últimos anos no 4ICU.

4ICU	2º Tri 2006	4º Tri 2006	1º Tri 2007	22 Mar 2007	23 Abr 2007	1º Sem 2008	27 Agos 2008	20 Nov 2008
Top 200 World			128	155	122			162
Top 100Europe	56	55	16	20	14		100	56
Nacional	1	1	1	1	1	2	1	1

A Universidade do Porto, que ocupa actualmente as posições 47<sup>a</sup> a nível europeu e 160 a nível mundial, foi ultrapassada em 2009 neste *ranking* pela Universidade de Coimbra.

Outros factos dignos de registo: A participação regular da Universidade do Porto no Top 100 Europeu desde 2006, com excepção do 1º semestre de 2008. No mesmo período foi sempre a primeira IES portuguesa, à excepção do já referido 1º semestre de 2008, em que foi durante algum tempo ultrapassada pela Universidade da Madeira.

## **15. SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES**

A Universidade do Porto teve, no ano de 2008/09, 2479 (8.3% do total) estudantes e investigadores estrangeiros provenientes de 77 países. Os continentes representados foram: Europa - 35 países, Ásia - 14, África - 13, América Latina - 12, América do Norte - 2, e Oceânia - 1. Os países que dispuseram do maior número de estudantes e investigadores foram, por esta ordem o Brasil, com 1040 estudantes e investigadores, a Espanha (176), Cabo Verde (166), Itália (142), França 90, Polónia 71, Angola 68 e Alemanha 62. Nos pontos 15.1, 15.2, e 15.3 faz-se uma síntese mais discriminada destes números.

## 15.1. Mobilidade estudantil

### *Mobilidade Out*

883 estudantes da U.Porto (3.97% do total de estudantes - no ano anterior 3.3%) participaram, no ano lectivo de 2008/09, em programas de mobilidade, em 332 universidades e outras instituições de 32 países. Ou seja, 1 em cada 25 estudantes (no ano anterior 1:31) da U.Porto participaram em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. As escolas com maior participação foram Arquitectura (1 em cada 11 estudantes participou num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:12), escolas que se aproximam já dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é, 10%) ser estudante de mobilidade. As escolas com menor participação foram Direito (1:102) e Ciências (1:65).

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto escolheu a Espanha (177 estudantes), o Brasil (154), que subiu para 2º entre os países de destino, e a Itália (134) para fazer os seus estudos. Pela terceira vez houve mobilidade (9 estudantes) para países iberoamericanos de expressão espanhola (a Argentina e o Chile), sendo que essa mobilidade fez-se ainda, e pela primeira vez, para o México (2 estudantes) no ano lectivo de 2008/09. Também as universidades norte-americanas (USA e Canadá) começam a surgir como instituições de acolhimento, tendo recebido 8 estudantes da U.Porto.

A mobilidade aumentou em 0.8 % para o conjunto de países constituído pela França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos, diminuiu para os países nórdicos (menos 0.3% que no ano anterior) e aumentou (6.1%) para os antigos países socialistas.

Dos estudantes da U.Porto que participaram em programas de mobilidade, 165 (24.7% do total) fizeram-no em universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking* europeu. Destes 165 estudantes, 4 entraram numa das *Top 10* universidades e 7 estudantes em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares.

### *Mobilidade In*

Os números da mobilidade estudantil em 2008/09 cresceram 7.4% relativamente ao ano lectivo anterior, tendo já superado o valor estabelecido como meta para 2011 – mais 100% dos estudantes que no ano lectivo de 2005/06. Estudaram na Universidade do Porto, ao abrigo de programas de mobilidade, 1155 estudantes (5.19% do total de estudantes de pré-graduação da Universidade), de 296 IES, de 38 países. Ou seja, por

cada 19 estudantes de pré-graduação (no ano anterior 1:21) que estudaram na Universidade do Porto em 2008/09, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro.

O maior contingente de estudantes europeus veio, como em anos anteriores, de Espanha (121) e de Itália (114). Todavia, o maior número de estudantes, confirmando o que havia já acontecido no ano anterior, veio do Brasil (486 estudantes).

Os estudantes provenientes de países como a França, a Alemanha, o Reino Unido e os Países Baixos viram o seu número aumentado em 0.4%, em relação ao ano anterior. Os números denunciam um decréscimo (-0.4%), já identificado em anos anteriores, nos estudantes provenientes dos países nórdicos. Também na mobilidade *in* é grande a capacidade de atracção que a U.Porto exerce sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste (+2%), confirmando o crescimento já verificado em anos anteriores. Registe-se, também, o aumento da participação nos programas de mobilidade de estudantes de países iberoamericanos de expressão espanhola, facto ainda recente na Universidade do Porto. O que é mais interessante acentuar é que esse aumento não se verificou apenas em número de estudantes (12 estudantes fizeram um programa na Universidade do Porto), mas é, sobretudo, notório a nível do número de países (6 países: Argentina, Chile, Cuba, México, Nicarágua e Peru). Nota, ainda, para a participação de 32 estudantes norte-americanos, 2 australianos e 2 africanos (1 do Congo e 1 de Moçambique).

As escolas que receberam mais estudantes foram Belas Artes (1:6), Arquitectura (1:10), Desporto, Letras, e Psicologia e Ciências da Educação (todos com 1:13). Estas Faculdades estão já dentro (FBAUP, FAUP) ou muito próximo (Desporto, Letras, e Psicologia e Ciências da Educação) dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante de mobilidade. Em contrapartida, o ICBAS (1:47) e as Faculdades de Medicina Dentária (1:44) e de Ciências (1:43) estão ainda longe destes valores. De um modo global, pode dizer-se que por cada 19 estudantes que estudaram na Universidade do Porto em 2008/09, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro. Este valor representa uma significativa melhoria em relação ao ano anterior (1: 27), mas está ainda aquém dos valores de referência, o que nos obriga a dobrar o número de envolvidos na mobilidade *in* nos próximos 5 anos.

Diminuiu em 1.6% o número de estudantes provenientes de universidades europeias posicionadas nos 100 primeiros lugares dos *rankings*, e esse número diminuiu

também (-6.8.%) relativamente às proveniências de IES situadas nos primeiros 50 lugares.

### *Recomendações*

As recomendações feitas no ano anterior são, ainda, válidas no presente ano. Recomenda-se uma particular atenção ao aumento da mobilidade para os países mais evoluídos da Europa, que tem vindo a diminuir, e um reforço da penetração em universidades posicionadas nos 50 primeiros lugares dos *rankings* europeus.

Importante é, ainda, o reforço da participação no espaço regional iberoamericano, incluindo as universidades dos países de língua castelhana, com elevado potencial de recrutamento de estudantes para a obtenção de um grau.

Igualmente se recomenda um reforço da participação nos programas de mobilidade de todas as escolas da U.Porto e, em particular, das menos envolvidas. Agora que a União Europeia estabeleceu como meta 20% de mobilidade em 2020 (*Leuven Communiqué* do Conselho de Ministros), isto é, que, até ao ano 2020, 1 em cada 5 estudantes deve participar, pelo menos uma vez, num programa de mobilidade fora do seu país, torna-se importante reforçar, junto da comunidade académica, a consciência sobre a importância da participação em programas de mobilidade. Do mesmo modo, importa aproveitar melhor o crescente número de estudantes estrangeiros na Universidade do Porto para promover programas de “*Internationalisation at Home*”, concorrendo, desta forma, para aproximar os estudantes nacionais e internacionais, que têm vivido um pouco separados.

### **15.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau**

1183 estudantes (cerca de 47.7% dos estudantes e investigadores estrangeiros) estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2008/09, com o objectivo de obtenção de um grau. Este número foi, pelo segundo ano consecutivo, superior ao dos estudantes de mobilidade. A maior parte destes estudantes (cerca de 70.7%) veio de países CPLP.

Os 506 estudantes de licenciatura e mestrado integrado vieram de 41 países: 17 países da Europa, 10 da África, 7 da Ásia, 2 da América do Norte, 3 da América do Sul, 1 da América Central e 1 da Oceânia.

Os 394 estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo vieram de 30 países: 13 países da Europa, 6 da África, 6 da América Latina, 4 da Ásia e 1 da América do Norte.

Os 283 estudantes estrangeiros de doutoramento e de 3º ciclo vieram de 39 países: 16 países da Europa, 10 da Ásia, 5 da América do Sul, 4 da África, 2 da América Central, 1 da América do Norte e 1 da Oceânia.

A maioria dos estudantes estrangeiros que fazem estudos para a obtenção de um grau (70.7%) veio de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 338 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 328 fazem cursos de mestrado e 170 fazem doutoramento.

A percentagem de estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto (cerca de 12.4% do total de estudantes de doutoramento) foi superior ao valor médio percentual de estudantes estrangeiros na Universidade (8.29%).

### *Recomendações*

Recomenda-se que a Universidade do Porto oriente as suas preocupações no espaço da CPLP para a consolidação destes números, e, sobretudo, para o recrutamento de melhores estudantes.

Agora que a cooperação com o Brasil apresenta indicadores excelentes, interessa uma maior atenção a África. A expansão dos sistemas de ensino superior em Angola, Moçambique e Cabo Verde e o conseqüente aumento das necessidades em quadros mais qualificados, está já a determinar por parte destes países um forte investimento na formação de pós-graduados. A esperada abertura, para breve, de programas europeus de cooperação com as IES em África será uma oportunidade a não desperdiçar pela Universidade do Porto, que deve, uma vez mais, aspirar a liderar no espaço europeu os consórcios de universidades para os PALOP.

Este mesmo esforço deverá ser tomado em conta no espaço latino-americano, consolidando o trabalho já iniciado.

### **15.3. Investigadores estrangeiros**

No último ano, 126 investigadores estrangeiros desenvolveram actividades de pesquisa no universo da Universidade do Porto: 87 investigadores de *post-doc* e 39 investigadores contratados no âmbito do Programa Ciência. O número de investigadores aumentou bastante em relação ao ano anterior, porque no último ano,

pela primeira vez, as estatísticas incluíram os investigadores dos laboratórios associados.

#### *Recomendações*

A Universidade do Porto, como aliás as universidades portuguesas, não tem ainda uma tradição de acolhimento de investigadores de *post-doc*. Um número ainda importante de escolas (5) continua a não receber investigadores de *post-doc*.

Igualmente se recomenda o registo destes investigadores. Não obstante os regulamentos da Universidade já o estabelecerem, a realidade é bem outra, com grande dificuldade em obter esses números.

Existem hoje instrumentos financeiros, designadamente no âmbito dos projectos europeus, que possibilitam um bom apoio à vinda de investigadores de *post-docs* estrangeiros. A U. Porto lidera alguns consórcios em que são oferecidas bolsas de *post-doc*, as quais, inexplicavelmente, não são devidamente aproveitadas.

#### **15.4. Mobilidade de docentes**

78 docentes da U.Porto (4.11 % do total de docentes ETI) participaram em programas de mobilidade em 66 universidades de 21 países europeus, no âmbito do Programa Erasmus, no último ano lectivo. Estes números são sensivelmente os mesmos (este ano, mais 2 docentes) do ano anterior. Refira-se ainda que 3 escolas não envolveram qualquer docente em programas de mobilidade *out*.

No que se reporta à mobilidade *in*, a percentagem de docentes estrangeiros (75 docentes, de 56 universidades, de 16 países europeus) em programas de mobilidade na Universidade do Porto foi de 3.96%, relativamente ao total ETI da U.Porto. Registe-se, ainda, que seis escolas da universidade não receberam qualquer docente.

#### *Recomendações*

Como já foi referido em anos anteriores, as escolas devem ser incentivadas a envolver um maior número de docentes em programas de mobilidade de curta e média duração com universidades estrangeiras. Isto deve ser particularmente observado no relacionamento com universidades prestigiadas e em programas em que a língua inglesa seja a principal língua de formação, aproveitando para tal as licenças sabáticas e programas de apoio específico, como é o caso do programa Erasmus. Esta participação, para além da importância que encerra para a universidade, funcionará

ainda como catalisador da mobilidade estudantil, como tem sido referido por vários especialistas.

Recomenda-se, igualmente, o aumento do número de docentes estrangeiros a leccionar na U.Porto, promovendo a vinda de professores visitantes em programas de curta duração para leccionar em cursos doutorais e de mestrado. Neste quadro, as possibilidades que se oferecem no âmbito do programa Erasmus Mundus devem ser melhor aproveitadas. Estão, aliás, já a sê-lo, embora numa escala ainda muito reduzida e que não aproveita ainda as oportunidades existentes e as bolsas oferecidas.

### **15.5. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto**

82 docentes e investigadores estrangeiros (3.6% dos docentes ETI) desenvolvem actividade regular na Universidade do Porto, o que representa um acréscimo de 24% em relação ao ano anterior. Provêm de 28 países - 14 países europeus, 6 países das Américas, 4 países asiáticos e 4 países africanos - e trabalham, maioritariamente (80%), em quatro escolas: FCUP, FLUP, FEUP e FMUP.

#### *Recomendações*

As escolas devem estimular a vinda de docentes e investigadores de universidades de grande prestígio internacional. Nesta perspectiva, torna-se necessária a criação de programas específicos para atrair docentes e investigadores de elevada qualificação.

O Programa Ciência tem sido um instrumento interessante, a própria universidade deve criar também, com fundos próprios, programas extensivos a docentes e investigadores. Recomendável é, ainda, reduzir os factores que favorecem o *inbreeding*, privilegiando na abertura de concursos a qualidade no recrutamento dos docentes, independentemente da sua origem.

### **15.6. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras**

A Universidade do Porto tinha, em 2008/09, 1073 acordos ou parcerias com IES de 80 países, em todos os continentes: África - 12 países; América do Norte - 3; América Central e Caraíbas - 6; América do Sul - 7; Ásia - 14; Europa - 37; e Oceânia - 1.

O maior número (42.5%) decorre da participação em programas europeus ou internacionais. Também o número de acordos relativo à mobilidade Erasmus com IES europeias é muito elevado (41.2%). Os restantes são acordos bilaterais (14.4%) ou, em número mais reduzido (1.9%), os relativos a programas de doutoramento de co-

tutela, de doutoramento europeu, ou programas de dupla titulação. Refira-se, finalmente, que 250 desses 1073 acordos/parcerias, ou seja 23.3% do total, envolvem a Universidade do Porto e as melhores universidades do mundo ou da Europa (entre as 100 melhores dos *rankings*). Desses 250 acordos com as melhores universidades, 50.8% resultam de parcerias em programas europeus/internacionais e 40.8% são acordos de mobilidade docente e estudantil Erasmus.

### *Recomendações*

Recomenda-se, sobretudo, a realização de acordos e parcerias com universidades estrangeiras no âmbito da candidatura a projectos europeus e internacionais. Estes acordos, embora específicos para determinados projectos, têm mais possibilidade de promover parcerias sustentáveis e criar plataformas de trabalho conjunto a nível do ensino e de investigação com estas universidades, do que os acordos bilaterais, que, sendo interessantes, carecem de recursos financeiros próprios para o desenvolvimento das suas actividades. Os acordos e parcerias devem procurar envolver um maior número de universidades prestigiadas em todo o mundo, criando desta forma condições de reforço da reputação da universidade e possibilitando experiências de trabalho conjuntas na investigação e no ensino. A Universidade do Porto deve afirmar-se como um parceiro estratégico nestas parcerias e projectos, em particular para os países da CPLP e para a América Latina. O conhecimento que tem demonstrado possuir sobre o ensino superior nestes espaços e a forma como tem coordenado os seus consórcios, têm-na afirmado como um parceiro credível, cada vez mais procurado por universidades europeias e destes espaços regionais.

### **15.7. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus**

A Universidade do Porto apresentou ou participou, em 2008/09, em 28 novas candidaturas a programas europeus, das quais foram seleccionados 7 projectos. Das 28 candidaturas apresentadas, 6 foram coordenadas pela Universidade do Porto e dos 7 projectos seleccionados, 4 irão ter a coordenação da Universidade do Porto. A Universidade do Porto participa, ainda, em 46 projectos europeus já em curso, dos quais coordena 11.

Dos 53 projectos atrás referidos, 17 (isto é, 32%) são, assim, coordenados pela Universidade do Porto que vai gerir €21.417.038, ou seja, cerca de 16% do orçamento global de todos esses projectos (€136.459.560).



### *Recomendações*

O esforço de internacionalização que a Universidade pretende, designadamente no âmbito de projectos de investigação e da mobilidade de estudantes, de investigadores e de docentes, só é possível com o recurso a financiamento externo.

Existem fundos e recursos financeiros muito significativos nos programas europeus. Torna-se, por isso, necessário ganhar experiência e aprendizagem na preparação de candidaturas bem sucedidas. A experiência dos últimos anos mostra que é possível a Universidade preparar candidaturas com sucesso e, sobretudo, associar-se com outras universidades em parcerias bem sucedidas e com manifestas vantagens para a Universidade do Porto. Nesta perspectiva, a Universidade deve consolidar as estruturas de apoio aos docentes e investigadores na preparação destas candidaturas (incluindo em Bruxelas), designadamente nos aspectos administrativos, jurídicos e financeiros, que, pela sua complexidade, são um factor inibitório no momento das candidaturas.

### **15.8. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras**

Os programas conjuntos com universidades estrangeiras, a nível do ensino, justificam uma melhor atenção. A U.Porto participa, actualmente, em 17 programas de formação com universidades estrangeiras: 7 programas de doutoramento ou de 3º ciclo, 1 programa de estudos avançados com nível de 3º ciclo, 7 programas de mestrado e mestrado integrado e 2 programas de especialização pós-graduada. A maior parte (8) desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e universidades norte-americanas prestigiadas - o MIT, a CMU e a UTA. Dois novos programas de mestrado europeus resultam de candidaturas bem sucedidas ao Programa Erasmus Mundus Acção 1A, um dos quais é coordenado pela Universidade do Porto.

### *Recomendações*

A Universidade do Porto deve reforçar o seu empenho na criação de programas de grau conjunto ou com dupla titulação com universidades estrangeiras. Os cerca de 900 milhões de Euros disponibilizados pela Comissão Europeia para apoio a programas doutorais e de mestrado no âmbito do Programa *Erasmus Mundus Acção 1*,

constituem bons instrumentos de apoio e uma excelente oportunidade para promover este aspecto tão importante na estratégia de internacionalização da U.Porto.

### **15.9. Publicações científicas**

Relativamente ao ano anterior, houve um acréscimo sensível das publicações da U.Porto – mais 379 *papers*, ou seja mais 29.1%. Os docentes e investigadores da Universidade do Porto foram, em 2008, responsáveis por 21.4% da produção científica nacional.

Refira-se no entanto que, oficialmente, só 1683 (17.3%) artigos foram atribuídos à Universidade do Porto, o que é fortemente penalizador do interesse da Universidade.

Para se perceber melhor o que queremos dizer, é preciso considerar que os 3152 *papers* que nos últimos 11 anos não foram creditados à U.Porto, por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 8 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

O crescimento da produção científica foi, no último ano, de 20.9% e, nos últimos 5 anos, o crescimento médio anual foi 14.8%. O número médio de publicações no WoS por docente doutorado foi de 1.5 publicações, no último ano, e de 1.2 nos últimos 5 anos.

Cinco escolas da Universidade do Porto – FCUP, FEUP, FMUP, ICBAS e FFUP - foram responsáveis por 1646 publicações, isto é, por cerca de 90% de toda a produção científica da Universidade do Porto. Mas há, ainda, escolas com uma produção científica baixa.

No âmbito do contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Universidade do Porto, foi estabelecido como meta e indicador de progresso que a Universidade do Porto se comprometia a aumentar em 10% nos próximos 10 anos (valor de referência: 1,3 artigos por doutorado em 2007) a produção científica referenciada internacionalmente por doutorado. Ora, se tivermos em conta que nos últimos 5 anos o valor da rácio aumentou 0.6 pontos, a uma média de mais de 0.1 pontos ao ano e que no último ano (2008) o valor da rácio era de 1.5, fácil se torna perceber que o ritmo de crescimento deixa admitir a rápida superação dos valores estabelecidos.

### *Recomendações*

A investigação é uma das áreas que mais prestigia a U.Porto internacionalmente. O seu propósito de se afirmar como uma “*research university*” justifica um esforço acrescido de consolidação dos indicadores de produção científica e, em particular, da qualidade das publicações - factor de impacto das publicações científicas e número de citações.

A já referida vontade da Universidade do Porto em vir a afirmar-se, no país e internacionalmente, com uma universidade de investigação, recomenda uma particular atenção ao aumento da quantidade das publicações científicas reconhecidas internacionalmente e à melhoria do factor de impacto médio das suas publicações, que, até 2011, deverá subir para valores iguais ou superiores a 1.2.

### **15.10. Organização de grandes reuniões internacionais**

A organização de grandes eventos internacionais cumpre, para além de objectivos científicos, uma importante função na projecção externa da universidade.

No ano de 2008, a Universidade do Porto organizou 64 reuniões internacionais (mais 26 que no ano anterior): 2 “mundiais”, 5 “europeias”, 41 “internacionais”, 6 “lusófonas”, 3 “ibero-americanas” e 7 “ibéricas”.

### *Recomendações*

Deixa-se aqui uma recomendação já feita no ano anterior: que cada unidade orgânica promova – individualmente ou em co-organização - a organização de, pelo menos, 1 grande evento internacional – europeu, mundial - nos próximos 5 anos.

### **15.11. A Universidade do Porto nos *rankings* internacionais mais conhecidos**

A Universidade do Porto tem vindo a melhorar a sua posição nos *rankings*, integrando já todos os *rankings* internacionais. Todavia esses progressos não se fazem em todos os *rankings* ao mesmo nível. Se nos *rankings* de investigação – Taiwan (140 na Europa) e SIR (109 na Europa) – e no Webometrics (40 na Europa) a U.Porto vai-se aproximando rapidamente dos seus objectivos, já nos *rankings* de Shangai (171 na Europa) e do Times (220 na Europa) não tem havido evolução nos últimos 2 anos. Espera-se, no entanto, que em 2011 a Universidade possa integrar pelo menos 3 destes *rankings* entre as 100 melhores da Europa e, desta forma, cumprir as metas que

estabeleceu. Não faz, com efeito, sentido que, sendo Portugal um país da União Europeia, não tenha, pelo menos uma universidade, entre as 100 melhores da Europa.

### *Recomendações*

Recomenda-se, no essencial, o que já tínhamos referido no relatório do ano anterior:

(i) Uma maior atenção à melhoria dos indicadores de produção científica – número e qualidade das publicações científicas de circulação internacional, muito particularmente, em revistas como a “Nature” e a “Science”, com grande peso em alguns *rankings* (Shangai Jiao Tong) e número de citações; (ii) Um reforço da ligação institucional às melhores universidades, grupos de universidades e centros de investigação internacionais, como forma de assegurar uma maior visibilidade internacional, que se reflecte nas classificações de alguns dos *rankings* referidos.

## 16. ANEXOS

### Anexo 1. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS COM IES ESTRANGEIRAS

#### Acordos ERASMUS - 2008/09

##### **Alemanha: 58**

Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Universität Augsburg  
Otto-Friedrich-Universität Bamberg  
Universität Bayreuth  
Freie Universität Berlin  
Technische Universität Berlin (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Humboldt-Universität Zu Berlin  
Rheinische Friedrich-Wilhelmsuniversität (ARWU Shanghai: 97 Mundo e 33 Europa)  
Universität Bremen  
Technische Universität Chemnitz  
Brandenburgische Technische Universität (BTU) Cottbus  
Technische Universität Darmstadt  
Technische Universität Dresden  
Hochschule für Bildende Künste Dresden  
Katholische Universität Eichstatt  
Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Universität Duisburg – Essen  
Bildungswissenschaftliche Hochschule Flensburg Universität  
Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt am Main (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg Im Breisgau (ARWU Shanghai: 96 Mundo e 32 Europa)  
Justus Liebig Universität Giessen  
Georg-August-Universität Göttingen (ARWU Shanghai: 90 Mundo e 29 Europa)  
Universität Hamburg (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)  
Universität Hannover  
Ruprecht-Karls Universität Heidelberg (ARWU Shanghai: 67 Mundo e 18 Europa)  
Universität Hildesheim  
Friedrich-Schiller-Universität Jena  
Technische Universität Kaiserslautern  
Universität Karlsruhe (Technische Hochschule) (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Staatliche Akademie der Bildenden Künste Karlsruhe  
Berufsakademie Karlsruhe  
Christian-Albrechts-Universität zu Kiel (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)  
Muthesius Kunsthochschule  
Universität Köln (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)  
Universität Konstanz  
Universität Leipzig (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Hochschule fuer Technik, Wirtschaft Und Kultur Leipzig (Fh)  
Otto-Von-Guericke-Universität Magdeburg  
Hochschule Magdeburg – Stendal  
Johannes-Gutenberg-Universität Mainz (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Fachhochschule Merseburg  
Ludwig-Maximilians-Universität München (ARWU Shanghai: 55 Mundo e 13 Europa)  
Technische Universität München (ARWU Shanghai: 57 Mundo e 15 Europa)  
Westfälische-Wilhelms-Universität Munster (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Georg Simon Ohm Fachhochschule Nürnberg  
Universität Osnabrück  
Fachhochschule Osnabrück  
Universität Paderborn  
Universität Potsdam  
Universität Regensburg  
Universität Rostock  
Universität des Saarlandes  
Universität Stuttgart (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Hochschule der Medien Stuttgart  
Fachhochschule Trier - Hochschule fuer Technik, Wirtschaft und Gestaltung  
Eberhard-Karls-Universität Tübingen (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Julius-Maximilians-Universität Würzburg (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

##### Áustria: 9

Technische Universität Graz - Erzherzog Johann Universität  
Medizinische Universität Graz

Leopold-Franzens-Universität Innsbruck  
Medizinische Universität Innsbruck  
Fhs Kufstein Tirol Bildungs – Gmbh  
Universität Salzburg  
Universität Wien (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Technische Universität Wien  
Akademie Der Bildenden Kuenste Wien

Bélgica: 14

Hogeschool Antwerpen  
Plantijn Hogeschool, University College  
Vrije Universiteit Brussel  
Hogeschool-Universiteit Brussel  
Hogeschool Sint-Lukas Brussels  
Université Libre de Bruxelles (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
75 Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques  
Institut supérieur de traducteurs et interprètes (Haute Ecole de Bruxelles)  
Universiteit Gent (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
KATHO Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen  
Katholieke Universiteit Leuven (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
Université de Liège (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Université Catholique de Louvain (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
Université de Mons-Hainaut

Bulgária: 4

Sofiiki Universitet Sveti Kliment Ohridski  
Natsionalna Hudojestvena Akademia  
Natsionalna Sportna Akademia "Vasil Levski"  
Velikoturnovski Universitet Sv. Sv. Kiril I Metodii

Chipre: 1

Panepistimio Kyprou

Dinamarca: 6

Aarhus Universitet (**ARWU Shanghai: 93 Mundo e 31 Europa**)  
University College Vitus Bering Denmark  
Kobenhavns Universitet (**ARWU Shanghai: 45 Mundo e 8 Europa**)  
Danmarks Biblioteksskole  
Syddansk Universitet  
Danmarks Tekniske Universitet (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)

Eslováquia: 5

Univerzita Mateja Bela v Banskej Bystrici  
Univerzita Komenskeho V Bratislave  
Univerzita Pavla Jozefa Safarika V Kosiciach  
Vysoká Skola Vytvarnych Umeni v Bratislave  
Zilinska univerzita v Ziline

Eslovénia: 2

Univerza V Ljubljani  
Univerza v Mariboru

Espanha: 46

Universidad de Alcalá de Henares  
Universidad de Alicante  
Universidad de Extremadura  
Universidad de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Universidad Autonoma de Barcelona  
Universitat Politècnica de Catalunya  
Universitat Pompeu Fabra Barcelona  
EHU Euskal Herriko Unibertsitatea  
Universidad de Cádiz  
Universidad de Castilla la Mancha  
Universidad Miguel Hernandez de Elche  
Universitat de Girona  
Universidad de Granada  
Universidad Huelva  
Universidad de Jaén  
Universidad de La Coruña  
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria  
Universidad de León  
Lleida University  
Universidad Pontificia Comillas  
Universidad Complutense de Madrid (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Universidad Autonoma de Madrid (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

Universidad Politécnica de Madrid  
Universidad Carlos III de Madrid  
Universidad Alfonso X El Sábio  
Universidad de Málaga  
Universidad de Murcia  
Universidad Politécnica de Cartagena  
Universidad Católica San Antonio de Murcia  
Universidad De Oviedo  
Universitat de Les Illes Balears  
Universidad de Navarra  
Universidad de Salamanca  
Universidad de Cantabria  
Universidad de Santiago de Compostela  
Universidad de Sevilla  
Universidad de Pablo de Olavide  
Universitat Rovira I Virgili  
Universidad de La Laguna  
Universitat de Valencia  
Universidad Politécnica de València  
Universidad Cardenal Herrera - CEU  
Universidad de Valladolid  
Universidad Europea Miguel de Cervantes  
Universidad de Vigo  
Universidad de Zaragoza

Estonia: 3

Eesti Kunstiakademia  
Tallina Tehnikaülikool  
Eesti Maaülikool

Finlândia: 10

Helsingin Yliopisto  
Taideteollinen Korkeakoulu  
Jyväskylän Yliopisto  
Kuopion Yliopisto  
Lappeenrannan Teknillinen Yliopisto  
Seinäjoen Ammattikorkeakoulu  
Tampereen Teknillinen Yliopisto  
Laurea-Ammattikorkeakoulu  
Oulun Yliopisto  
Tampereen Yliopisto

França: 69

Université D`Angers  
Université Catholique de l'Ouest  
Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse  
Université de Bordeaux I (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Université Michel de Montaigne Bordeaux III  
Ecole Des Beaux-Arts De Bordeaux  
Institut d'Études Politiques de Bordeaux  
Université Montesquieu - Bordeaux IV  
Ecole Nationale Supérieure De L'électronique Et De Ses Applications  
Université D'auvergne - Clermont-Ferrand I  
Ecole Supérieure D'art De Clermont Communauté  
Université De Bourgogne – Dijon  
Université D'evry-Val D'essonne  
Université Blaise Pascal Clermont-Ferrand II  
Université de Technologie de Compiègne  
Université de Joseph Fourier - Grenoble I (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
IUT2 de Grenoble - Université Pierre Mendès France  
Université Stendhal Grenoble 3  
École Supérieure de Commerce Le Havre - Group ESC Normandie  
École Supérieure des Beaux-Arts de Le Mans  
Université de Lille 2  
École d'Architecture de Lille - Régions Nord  
Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Institut National des Sciences Appliquées de Lyon – INSA  
Université de Provence (Aix-Marseille I)  
Université de la Méditerranée (Aix-Marseille II) (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Université de Metz  
Université Montpellier I  
ENSAM - Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Montpellier  
Université Henri-Poincaré – Nancy  
Institut National Polytechnique de Lorraine  
Université de Nantes

École Régionale des Beaux Arts de Nantes  
 Ecole Polytechnique (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
 Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)  
 Université Paris Sorbonne - Paris IV  
 Université René Descartes - Paris V (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)  
 Université Pierre et Marie Curie (Paris VI) (**ARWU Shangai: 42 Mundo e 7 Europa**)  
 Université de Paris VII - Denis Diderot (**ARWU Shangai: 35-58 Europa**)  
 Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis  
 Université Paris Dauphine  
 Université De Paris-Val De Marne (Paris XII)  
 École des Hautes Études en Sciences Sociales  
 École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers  
 École Nationale des Ponts et Chaussées  
 Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts  
 Ecole D'architecture Paris-Val De Seine  
 École d'Architecture Paris-Belleville  
 Institut des Hautes Etudes Economiques et Commerciales – Paris  
 Université de Pau et des Pays de l'Adour  
 Université de Poitiers  
 École Supérieure des Beaux Arts de Cornouaille  
 Université de Reims - Champagne Ardenne  
 Université de Haute-Bretagne (Rennes 2)  
 Institut National des Sciences Appliquées de Rennes – INSA  
 Institut d'Études Politiques de Rennes  
 Université de Rouen  
 Ecole Supérieure D'art Et Design De Saint-Etienne  
 Université Louis Pasteur (Strasbourg I) (**ARWU Shangai: 35-58 Europa**)  
 Université de Strasbourg III Robert Schuman  
 École Supérieure des Arts Décoratifs, Strasbourg  
 Université du Sud Toulon-Var  
 Université de Toulouse II le Mirail  
 Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse  
 Université François Rabelais (Tours)  
 Université de Bretagne-Sud  
 Ecole Nationale Supérieure Du Paysage De Versailles  
 Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles  
 Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines

Grécia: 8

Ethniko Kai Kapodistriako Panepistimio Athinon (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
 Ethniko Metsovio Polytechnio (E.M.P)  
 Anotati Scholi Kalon Tehnon  
 Technologiko Ekpedeftiko Idrima (T.E.I.) Of Athens  
 Panepistimio Egeou  
 Polytechnio Kritis  
 Panepistimio Dytikis Makedonias  
 Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis

Hungria: 10

Tessedik Samuel College  
 Eotvos Lorand Tudományegyetem  
 Budapesti Muszaki Es Gazdaságtudományi Egyetem  
 Budapesti Corvinus Egyetem  
 Semmelweis University  
 Moholy-Nagy Művészeti Egyetem  
 Debreceni Egyetem  
 Miskolci Egyetem  
 Pécsi Tudományegyetem  
 Szegedi Tudományegyetem

Irlanda: 4

University College Dublin National University Of Ireland  
 Dublin Institute of Technology  
 National University of Ireland, Galway  
 University of Limerick

Islândia: 2

University of Iceland / Haskoli Islands  
 Listaháskóli Íslands

Itália: 51

Università degli Studi di Bari  
 Università Degli Studi del Sannio Benevento  
 Università degli Studi di Bergamo  
 Università Degli Studi di Bologna (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)



Academia di Belle Arti di Bologna  
 Università degli Studi di Cagliari  
 Accademia di Belle Arti di Carrara  
 Università Carlo Cattaneo  
 Università degli Studi di Catania  
 Università Degli Studi Magna Graecia di Catanzaro  
 Università degli Studi "G.D'Annunzio" Chieti-Pescara  
 Università degli studi della Calabria  
 Università Degli Studi di Ferrara  
 Università Degli Studi di Firenze **(ARWU Shanghai: 80-124 Europa)**  
 Academia di Belle Arti di Foggia  
 Università Degli Studi Di Foggia  
 Università Degli Studi di Génova  
 Università Degli Studi di Lecce  
 Accademia di Belle Arti  
 Università degli Studi di Milano **(ARWU Shanghai: 35-58 Europa)**  
 Politecnico di Milano  
 Accademia di Belle Arti de Brera, Milano  
 Università degli Studi di Milano-Bicocca  
 Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia  
 Università degli Studi di Napoli Federico II  
 Università Degli Studi Di Napoli "L'orientale"  
 Istituto Universitario Suor Orsola Benincasa  
 II Università degli studi di Napoli  
 Università degli Studi di Padova **(ARWU Shanghai: 59-79 Europa)**  
 Università Degli Studi di Palermo  
 Università degli Studi di Parma  
 Università Degli Studi di Pavia  
 Università Degli Studi di Perugia  
 Università degli studi di Pisa **(ARWU Shanghai: 35-58 Europa)**  
 Università degli Studi della Basilicata  
 Università Degli Studi di Roma - La Sapienza **(ARWU Shanghai: 35-58 Europa)**  
 Università Degli Studi di Roma Tor Vergata  
 Libera Università Maria Ss. Assunta  
 Istituto Universitario di Scienze Motorie  
 Università Degli Studi Roma Tre  
 Università Degli Studi di Salerno  
 Università degli Studi di Siena  
 Università Degli Studi di Torino **(ARWU Shanghai: 59-79 Europa)**  
 Politecnico di Torino  
 Università degli Studi di Trento  
 Università degli studi di Udine  
 Università Degli Studi di Urbino "Carlo Bo"  
 Università degli Studi dell'Insubria  
 Università Ca' Foscari Di Venezia  
 Istituto Universitario di Architettura di Venezia  
 Università Degli Studi Della Tuscia

Letónia: 5

Rezeknes Augstskola  
 Rĩgas Stradiņa Universitāte  
 Latvijas Makslas Akadēmija (Art Academy of Latvia)  
 Rĩgas Ekonomikas Augstskola  
 Vidzemes Augstskola

Lituānija: 3

Kauno Technologijos Universitetas  
 Vilnius Gedimino Techninos Universitetas  
 Mykolo Romerio Universitetas

Noruega: 7

Høgskolen I Akershus  
 Universitetet I Bergen  
 Høgskolen I Buskerud  
 Høgskolen I Agder  
 Universitetet I Oslo **(ARWU Shanghai: 64 Mundo e 17 Europa)**  
 Arkitektur- Og Designhøgskolen I Oslo  
 Norges Teknisk-Naturvitenskapelige Universitet, Trondheim **(ARWU Shanghai: 80-124 Europa)**

Países Baixos: 16

Universiteit van Amsterdam **(ARWU Shanghai: 35-58 Europa)**  
 Vrije Universiteit Amsterdam **(ARWU Shanghai: 35-58 Europa)**  
 Hogeschool van Amsterdam  
 Avans Hogeschool  
 Technische Universiteit Delft **(ARWU Shanghai: 59-79 Europa)**

Technische Universiteit Eindhoven  
Universiteit Twente  
Universiteit Leiden (**ARWU Shanghai: 76 Mundo e 23 Europa**)  
Universiteit Maastricht  
Radboud Universiteit Nijmegen (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Hogeschool Rotterdam and Omstreken (Acad. Beeldende Kunsten)  
Inholland University  
Universiteit van Tilburg  
Universiteit Utrecht (**ARWU Shanghai: 47 Mundo e 9 Europa**)  
Internationale Agrarische Hogeschool Larenstein  
Wageningen Universiteit (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)

Polónia: 26

Akademia Medyczna W Białymstoku  
Politechnika Gdanska  
Akademia Medyczna W Gdansk  
Akademia Sztuk Pięknych W Katowicach (ASP)  
Uniwersytet Jagiellonski w Krakowie  
Akademia Pedagogiczna Im. Ken W Krakowie  
Akademia Sztuk Pięknych Im. Jana Matejki W Krakowie  
Uniwersytet Łódzki  
Politechnika Lodzka  
Wyższa Szkoła Humanistyczno-Ekonomiczna w Łodzi  
Uniwersytet Marii Curie-Skłodowskiej w Lublinie  
Akademia Medyczna Im. Prof. Feliksa Skubiszewskiego W Lublinie  
Uniwersytet Im. Adama Mickiewicza  
Politechnika Poznańska  
Akademia Medyczna im. Karola Marcinkowskiego w Poznaniu  
Uniwersytet Szczeciński  
Uniwersytet Mikołaja Kopernika  
Uniwersytet Warszawski  
Szkoła Główna Gospodarstwa Wiejskiego  
Akademia Medyczna W Warszawie  
Uniwersytet Kardynała Stefana Wyszyńskiego w Warszawie  
Wyższa Szkoła Pedagogiczna TWP  
Uniwersytet Wrocławski  
Politechnika Wrocławski  
Akademia Sztuk Pięknych We Wrocławiu  
Akademia Medyczna We Wrocławiu

Reino Unido: 22

University of Aberdeen (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
The Robert Gordon University  
University of Bristol (**ARWU Shanghai: 61 Mundo e 16 Europa**)  
University of Essex  
University of Warwick  
University of Strathclyde  
Glasgow School Of Art  
University of Hull  
Kingston University  
University of Wales, Lampeter  
University of Leeds (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
University of Liverpool (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
Imperial College of London (**ARWU Shanghai: 27 Mundo e 5 Europa**)  
University of London - The School of Pharmacy  
Middlesex University  
The University of Manchester (**ARWU Shanghai: 40 Mundo e 6 Europa**)  
Norwich University College of the Arts  
The University of Nottingham (**ARWU Shanghai: 82 Mundo e 26 Europa**)  
University of Salford  
The University of Sheffield (**ARWU Shanghai: 77 Mundo e 24 Europa**)  
Sheffield Hallam University  
University of York (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

República Checa: 11

Vysoké Učení Technické V Brne  
Masarykova Univerzita v Brno  
Veterinární a Farmaceutická Univerzita Brno  
Palacký University In Olomouc  
Univerzita Pardubice  
Vysoká Škola Chemicko-Technologická v Praze  
Akademie Výtvarných Umení V Praze  
Univerzita Karlova (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
České Vysoké Učení Technické v Praze  
Univerzita Jana Evangelisty Purkyně V Ústí Nad Labem

Univerzita Tomáše Bati ve Zlíne

Roménia: 15

Universitatea "Transilvania" Din Brasov  
Academia de Studii Economice – Bucuresti  
Universitatea Tehnica De Constructii Din Bucuresti  
Universitatea din Bucurest  
Universitatea Politehnica Bucuresti  
Universitatea de Stiinte Agricole si Medicina Veterinaria Cluj-Napoca  
Universitatea Tehnica Din Cluj-Napoca  
Universitatea Ovidius Constanta  
Universitatea "Dunarea de Jos" Din Galati  
Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi  
Universitatea Tehnica "Gheorghe Asachi" Din Iasi  
Universitatea din Oradea  
Universitatea din Pitesti  
Universitatea de Vest din Timisoara  
Universitatea "Politehnica" Din Timisoara

Suécia: 13

Högskolan i Borås  
Högskolan Dalarna  
Göteborgs Universitet (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
Chalmers Tekniska Högskola (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
Karlstads Universitet  
Linköpings Universitet  
Lunds Universitet (ARWU Shangai: 97 Mundo e 33 Europa)  
Stockholms Universitet (ARWU Shangai: 86 Mundo e 27 Europa)  
Karolinska Institutet Stockholm (ARWU Shangai: 51 Mundo e 11 Europa)  
Kungl Tekniska Högskolan  
Umeå Universitet (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
Uppsala Universitet  
Sveriges Lantbruksuniversitet (ARWU Shangai: 80-124 Europa)

Suíça: 8

Université de Fribourg  
Université de Genève (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Université de Lausanne (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Università della Svizzera Italiana  
Hochschule Luzern, Design and Kunst  
Université de Neuchâtel – UNINE  
Eidgenössische Technische Hochschule Zürich (ARWU Shangai: 24 Mundo e 4 Europa)

Turquia: 14

Ankara Üniversitesi  
Baskent Üniversitesi  
Abant İzzet Baysal Üniversitesi  
Uludağ Üniversitesi  
Anadolu Üniversitesi  
Giresun Üniversitesi  
İstanbul Üniversitesi  
Marmara Üniversitesi  
Sabanci University  
Dokuz Eylül Üniversitesi  
Ege Üniversitesi  
İzmir Yüksek Teknoloji Enstitüsü  
Kocaeli Üniversitesi  
Sakarya Üniversitesi

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO BILATERAIS

### ALEMANHA

Deutsche Sporthochschule Köln  
Handelshochschule Leipzig  
Ludwig Maximilians University (ARWU Shangai: 55 Mundo e 13 Europa) (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)

### ANGOLA

Universidade Agostinho Neto

### ARGÉLIA

Université des Sciences et de Technology «Houari Boumediene»

## **ARGENTINA**

Universidad de Buenos Aires (**RI<sup>3</sup>: posição 11**)  
Universidad Nacional del Litoral

## **AUSTRÁLIA**

Victoria University of Technology

## **BÉLGICA**

Université Catholique de Louvain  
Université Libre de Bruxelles

## **BRASIL**

Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba  
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca  
Centro Universitário de Belo Horizonte  
Centro Universitário UNIVATES  
Fundação Armando Álvares Penteado  
Fundação Osvaldo Cruz  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
UNILASALLE - Centro Universitário de La Salle  
UNILESTE - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais  
UNINOVE – Centro Universitário Nove de Julho  
Universidade Católica de Pernambuco  
Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE  
Universidade de Brasília (**RI<sup>3</sup>: posição 71**)  
Universidade de Caxias do Sul  
Universidade de Fortaleza  
Universidade de Pernambuco  
Universidade de São Caetano do Sul  
Universidade de São Paulo (**RI<sup>3</sup>: posição 2**)  
Universidade de Vila Velha  
Universidade do Estado de Santa Catarina  
Universidade do Estado do Amazonas  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (**RI<sup>3</sup>: posição 66**)  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Universidade Estadual da Paraíba  
Universidade Estadual de Campinas (**RI<sup>3</sup>: posição 6**)  
Universidade Estadual de Maringá  
Universidade Estadual Paulista 'Júlio Mesquita Filho' (**RI<sup>3</sup>: posição 15**)  
Universidade Federal da Bahia (**RI<sup>3</sup>: posição 98**)  
Universidade Federal dos Grandes Dourados  
Universidade Federal da Paraíba  
Universidade Federal de Alagoas  
Universidade Federal de Campina Grande  
Universidade Federal de Goiás  
Universidade Federal de Itajubá  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Universidade Federal de Minas Gerais (**RI<sup>3</sup>: posição 23**)  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Universidade Federal de Pelotas  
Universidade Federal de Pernambuco (**RI<sup>3</sup>: posição 65**)  
Universidade Federal de Rondônia  
Universidade Federal de Santa Catarina (**RI<sup>3</sup>: posição 63**)  
Universidade Federal de Santa Maria  
Universidade Federal de São Paulo (**RI<sup>3</sup>: posição 27**)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Universidade Federal do Acre  
Universidade Federal do Amazonas  
Universidade Federal do Ceará (**RI<sup>3</sup>: posição 90**)  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Maranhão  
Universidade Federal do Pará  
Universidade Federal do Paraná (**RI<sup>3</sup>: posição 67**)  
Universidade Federal do Piauí  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (**RI<sup>3</sup>: posição 9**)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (**RI<sup>3</sup>: posição 22**)  
Universidade Federal Fluminense (**RI<sup>3</sup>: posição 70**)

Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Universidade Regional de Blumenau  
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Universidade do Vale da Paraíba

#### **CANADÁ**

Université de Montreal  
Université du Québec à Trois Rivières

#### **CHILE**

Pontificia Universidad Católica de Chile (**RI<sup>3</sup>: posição 29**)

#### **CHINA**

Beijing Institute of Technology  
Zhejiang University

#### **COLÔMBIA**

Universidad Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario

#### **ESLOVÉNIA**

Univerza v Mariboru  
Euro Mediteranean University

#### **ESPANHA**

Universidad de Barcelona (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)  
Universidad de La Coruña  
Universidad deExtremadura  
Universidad de Múrcia  
Universidad de Santiago de Compostela  
Universidad de Sevilla  
Universidad de Valladolid  
Universitat de València  
Universitat Pompeu Fabra Barcelona

#### **FINLÂNDIA**

Jyväskylän Yliopisto  
Jyväskylä University (**Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral**)

#### **FRANÇA**

Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse  
Institut Pasteur  
Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
Université de Bordeaux I (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
Université de Metz  
Université de Rouen  
Université de Technologie de Compiègne  
Université du Sud Toulon-Var  
Université Michel de Montaigne Bordeaux III

#### **GEÓRGIA**

Academia Estatal de Belas Artes de Tbilisi

#### **GUINÉ-BISSAU**

Escola Nacional de Educação Física e Desportos  
Universidade Amilcar Cabral

#### **ÍNDIA**

Universidade de Goa  
D.Bosco College

#### **IRLANDA**

Dublin University, Trinity College (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)

#### **ISRAEL**

The Hebrew University of Jerusalém (**ARWU Shangai: 65 Mundo**)  
University of Haifa  
Zinman College at the Wingate, Netanya

#### **ITÁLIA**

Università Degli Studi di Palermo  
Università Degli Studi di Roma Tor Vergata

#### **JAPÃO**

Universidade de Okayama

**LÍBANO**

Universidade Saint Joseph de Beirute

**LÍBIA**

Seventh of April University

**MACAU**

Instituto Politécnico de Macau

University of Macau

**MARROCOS**

Université Moulay Ismail

**MÉXICO**

Universidad Autónoma de Campeche

Universidad Nacional Autónoma de México (**RI<sup>3</sup>: posição 4**)

**MOÇAMBIQUE**

Univ. Pedagógica de Moçambique

Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique

Universidade Eduardo Mondlane

Universidade Lúrio

**OMÃ**

University of Nizwa

**PERÚ**

Universidad Nacional de Educación Enrique Guzman y Valle

Universidad Privada Antenor Orrego

**POLÓNIA**

Politechnika Wroclawska

Uniwersytet Łódzki

**REINO UNIDO**

University of Bristol (**ARWU Shanghai: 61 Mundo e 16 Europa**)

**ROMÉNIA**

Universitatea Politehnica din Timisoara

Universitatea Babes-Bolyai Cluj-Napoca

**RÚSSIA**

Universidade Linguística Estatal de Moscovo

**SÉRBIA**

University of Belgrade

**SUÉCIA**

Jonkoping University (**Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral**)

University of Stockholm (**ARWU Shanghai: 86 Mundo e 27 Europa**) (**Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral**)

**TAILÂNDIA**

Burapha University

Chiang Mai University

Kasetsart University

Khon Kaen University

Chulalongkorn University

**USA**

Pittsburg State University

San José State University

The Virginia Polytechnic Institute and State University

University of California-Berkeley (**ARWU Shanghai: 3 Mundo**)

University of Geórgia

University of Montana

Vanderbilt University (**ARWU Shanghai: 42 Mundo**) (**Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral**)

**ACORDOS DE DOUTORAMENTO DE CO-TUTELA**

**BÉLGICA**

Université Catholique de Louvain (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)

**CANADÁ**

Université Laval (1 ACORDO)

**ESPAÑA**

Universidad Complutense de Madrid (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

**FRANÇA**

École des Hautes Études en Sciences Sociales (1 ACORDO)

Ecole Polytechnique (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III) (2 ACORDOS)

Université de Paris Sud (1 ACORDO)

Université Jean Monnet - St. Étienne (1 ACORDO)

Université Pierre et Marie Curie (Paris VI) (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 42 Mundo e 7 Europa)

**HOLANDA**

Technische Universiteit Delft (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

**ITÁLIA**

Politecnico di Milano (1 ACORDO)

**REINO UNIDO**

University of Kent (1 ACORDO)

**ROMÉLIA**

Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi (1 ACORDO)

Universitatea Babeş-Bolyai Cluj-Napoca (1 ACORDO)

**ACORDO DE DUPLO DIPLOMA****FRANÇA**

École Nationale des Ponts et Chaussées

**ACORDOS DE DOUTORAMENTO EUROPEU****ESPAÑA**

EHU Euskal Herriko Unibertsitatea (2 ACORDOS)

Universidad de Zaragoza (1 ACORDO)

**HOLANDA**

Technische Universiteit Delft (1 ACORDO) (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

**SUIÇA**

EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

## **Anexo 2. MOBILIDADE DOCENTE (OUT)**

### **FADEUP**

Amândio Braga dos Santos Graça, Universidad de Valladolid  
André Seabra, Kobenhavns Universitet  
Eunice Maria Xavier Guedes Lebre, Universidad de Barcelona  
Jorge Augusto Pinto da Silva Mota, Universidad Castilla La Mancha  
Jorge Augusto Pinto da Silva Mota, University of Southern Denmark  
Manuel Ferreira Botelho, Universidad de Valência  
Manuel Ferreira Botelho, Universidad de Vigo  
Maria Paula Botelho Gomes, Universidad de Jaen  
Ricardo Pinto Fernandes, Universidad de Múrcia  
Rui Manuel Corredeira, Universidad Autonoma de Madrid  
Rui Manuel Corredeira, Universidad de Múrcia  
Susana Maria Soares Ribeiro, Katholieke Universiteit Leuven

### **FAUP**

João Pedro Sampaio Xavier, Politecnico di Milano  
Manuel Pinheiro Fernandes de Sá, Glasgow School Of Art

### **FBAUP**

Heitor Alvelos, Universidad Complutense de Madrid  
Miguel Teixeira da Silva Leal, Staatliche Akademischer der Bildenden Künste Karlsruhe

### **FCNAUP**

Vitor Hugo da Costa Gomes Moreira Teixeira, Kingston University

### **FCUP**

Iuliu Bobos, Universitatea Babes-Bolyai Cluj-Napoca  
Margarida Maria Henriques Bastos, Comenius University in Bratislava  
Olga Maria Lage, Universidade de Barcelona

### **FEP**

Carlos Soares, Masaryk University  
Pedro Manuel Quelhas Brito, Robert Gordon University

### **FEUP**

António Coelho, Delft University of Technology  
António Torres Marques, University of Timisoara  
Clito Afonso, Kaunas University of Technology  
Fernando Maciel Barbosa, University of Zilina  
José Martins Ferreira, Tallin Technical University  
Lucas Silva, Universidad Politécnica de Madrid  
Pedro Ribeiro, Sofia University

### **FFUP**

Maria da Conceição Montenegro, Charles University in Prague  
Maria da Conceição Montenegro, Università degli studi di Roma la Sapienza  
Maria da Conceição Montenegro, Universitat de Valência  
Maria Fernanda Martins Borges, Universidad de Santiago de Compostela  
Maria Fernanda Martins Borges, Università degli studi di Cagliari

### **FLUP**

Amélia Polónia da Silva, Eotvos Lorand Tudományegyetem  
Ana Maria Barros de Brito, Eotvos Lorand Tudományegyetem  
Ana Maria Sousa, Nicolaus Copernicus University  
Ana Sofia Laranjinha, University of Jyväskylä  
Armando Malheiro da Silva, Charles University in Prague  
Arnaldo Baptista Saraiva, Universidade de Roma Tor Vergata  
Belinda Maia, University of Leeds  
Carlos Gonçalves, Universidad de La Coruña  
Celina Silva, Université de Rennes II  
Eduardo Vitor de Almeida Rodrigues, Masaryk University in Brno  
Elena Galvão, Hogeschool Antwerpen  
Elvira Meã, Istituto Universitario Suor Orsola Benincasa  
Gonçalo Vilas Boas, Universität Leipzig  
Isabel Margarida Duarte, University of Helsinki  
Isabel Maria Morujão de Beires, Università degli Studi di Firenze  
João Carlos Garcia, Universidade de Barcelona  
John Thomas Greenfield, Universidade de Olomuc  
Jorge Manuel Martins Ribeiro, Universidade de Salerno  
Jorge Manuel Martins Ribeiro, Università Degli Studi della Basilicata



Jorge Marinho, Universidad de La Coruña  
Luis Carlos Correia Ferreira do Amaral, Eotvos Lorand Tudományegyetem  
Manuel Loff, Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia  
Maria de Fátima Marinho Saraiva, Università de Napoli L'Orientale  
Maria de Fátima Vieira, University of Cyprus  
Maria Elisa Cerveira, Universidad de Salamanca  
Maria Eugénia Vilela, Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis  
Maria Helena Pina, Universidade de Verliko Turnovo, Sófia, Bulgária  
Maria Manuela Azevedo Pinto, Universitat de Barcelona  
Nicolas Robert Hurst, University of Lodz  
Rui Carvalho Homem, Ethniko Kai Kapodistriako Panepistimio Athinon  
Sofia Gabriela Assis Miguens Travis, Universidade de Santiago de Compostela  
Zulmira Santos, Università Ca' Foscari Di Venezia

**FPCEUP**

Anne Marie Fontaine, Université de Toulouse-Le-Miral  
Cristina Maria Leite Queirós, West University of Timisoara  
Luisa Faria, Università degli studi di Palermo  
Margarida Felgueiras, Universidad de Oviedo  
Maria Paula Mena Matos Hüsgen, Université Catholique de Louvain  
Marta Zulmira Santos, Université Paris Descartes  
Orlanda Maria da Silva Rodrigues da Cruz, Université de Mons-Hainaut  
Rosa de Jesus Nunes, Univerzita Komenskeho V Bratislave  
Sandra Cristina da Silva Reis Torres, Universidad Autonoma de Barcelona

**ICBAS**

Adriano Agostinho Bordalo e Sá , Uppsala University  
Anake Kijjoa, Ankara Universitesi  
Marta Susana Santos, Università degli Studi di Milano

### **Anexo 3. MOBILIDADE DOCENTE (IN)**

#### **FADEUP**

Universidade de San Antonio de Múrcia, António Luquin  
Univ. Autònoma de Madrid, Ariel Villagra  
Universidad de Castilla la Mancha, José Ravé  
Universidad de Extremadura, Tomas Calvo  
Universidad de Jaen, Maria Sanchez  
Universidad de Vigo, Vincente Perez  
Universidad de Vigo, Myriam Villaverde  
Universidad de Zaragoza, Fernando Marco  
Univ. degli Studi di Roma Tor Vergata, Paula Sinibaldi

#### **FAUP**

Universidad Politécnica de València, Hugo Costa  
Politecnico di Milano, Michela Rossi

#### **FCUP**

Universidade de Santiago de Compostela, Emilio Carral Vilariño  
Università degli Studi di Catania, Salvatore Gucciano  
Università Degli studi di Firenze, Roberto De Philippis  
Comenius University in Bratislava, Daniela Uhríkova  
Abant İzzet Baysal University, Turquia, Yusuf Cesur  
Giresun University, Turquia, Murat Tas  
Giresun University, Turquia, Nurhan Gumrukcuoglu

#### **FEP**

University of Masaryk, Lubomír Popelínský  
Universidad de A Coruña, Rosa Maria Mariz-Pérez  
Warsaw School of Economics, Jaroslaw Olejniczak

#### **FEUP**

Brno University of Technology, Alena Spanová  
Brno University of Technology, Bohuslav Rittich  
Vilnius Gediminas Technical University, Saugirdas Pukalskas  
Vilnius Gediminas Technical University, Gintautas Bureika  
University of Szczecin, Kazimierz Furmanczyk  
University "Politehnica" of Bucharest, Stefan Dan Pastrama  
University of Zilina, Slovakia, Mária Franekova  
Sakarya University, Turquia, Hüseyin Serdar Küyük  
Sakarya University, Turquia, Yusuf Sümer  
Sakarya University, Turquia, Muharrem Aktas

#### **FFUP**

Univerzita Karlova, Petr Solich  
National and Kapodistrian University of Athens, Vassilios Roussis  
Università Degli Studi di Urbino "Carlo Bo", Walter Balduini  
The Robert Gordon University, Paul Kong

#### **FLUP**

Velikoturnovski Universitet sv. Sv. Kiril I Metodii, Bulgária, Stela Dermendzhieva  
Velikoturnovski Universitet sv. Sv. Kiril I Metodii, Bulgária, Atanas Dermendzhieva  
Univerzita Karlova, Graziela Zanin Kronka  
Univerzita Masarykova v Brno, Jan Chovanec  
Univerzita Tomáše Bati ve Zlíne, Helena Janasová  
Johannes-Gutenberg-Universität Mainz, Ulrike Weymann  
Universität Bremen, Natascha Ueckmann  
Universidad Complutense de Madrid, Javier Gutiérrez Puebla  
Universidad de A Coruña, Teresa Nozal Cantarero  
Universidad de Salamanca, José António Frías Montoya  
Universidad de Salamanca, Teresa Vicente Mosquete  
Universidad de Vigo, Xosé Manuel Dasilva Fernández  
Universitat de Barcelona, Francesc Nadal  
Universitat de Les Illes Balears, Miquel Beltrán  
Jyväskylän Yliopisto, Outi Merisalo  
Tampereen Yliopisto, Roger Luke  
Tampereen Yliopisto, Kathleen Moore  
Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, Jean-Yves Mollier  
Université Michel de Montaigne Bordeaux III, Caroline Le Mao  
Université Michel de Montaigne Bordeaux III, Corinne Marache  
Université Paris 8, Adriana Coelho-Florent  
Université Paris 8 Vincennes - Saint Denis, Maria-Helena Araújo Carreira  
Université Paris 8 Vincennes - Saint Denis, Alain Brossat

Miskolci Egyetem, Hungria, Anna Urbán  
Università degli Studi di Napoli "L'Orientale", Maria Luisa Cusati  
Università degli Studi di Perugia, Brunello de Cusatis  
Uniwersytet Łódzki, Jan Majer  
Uniwersytet Łódzki, Iwona Witzak-Plisiecka  
Adnan Menderes Üniversitesi, Turquia, Duran Nemutlu

FPCEUP

Plantijn Hogeschool, Bélgica, Bart Roels  
Université Catholique de Louvain-la-Neuve, James Day

Universidad Autónoma de Barcelona, Pedro Jurado de los Santos  
Universidad Autónoma de Barcelona, Óscar Mas Torelló  
Université de Toulouse Le Mirail, Stephanie Jacquemin  
Université Paris 5, Catherine Delgoule  
Tessedik Samuel College, Hungria, Gurzo Imre  
Università degli Studi di Torino, Alessandra Re  
Mykolas Romeris University (MRU), Lituânia, Jolanta Pivorienė  
Uniwersytet Wrocławski, Dorota Kobylińska

## **Anexo 4: PARCERIAS E CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES NO ÂMBITO DE PROGRAMAS EUROPEUS E INTERNACIONAIS**

### **Erasmus Mundus Acção 1 (EM – Acção 1) “European Master Degrees”**

#### Alemanha:

Ernst-Moritz-Armdt-Universität Greifswald  
Freie Universität Berlin  
Jacobs University Bremen

#### Bélgica:

Katholieke Universiteit Leuven (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

#### Eslovénia:

Univerza v Ljubljani

#### Espanha:

Universidad Autónoma de Madrid (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Universidad de Cantabria  
Universidad de La Laguna  
Universidad del País Vasco  
Universidad de Santiago de Compostela  
Universitat de València

#### França:

Ecole Nationale Supérieure d'Électronique, Informatique de Bordeaux  
Université Bordeaux I, França (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Université de la Méditerranée  
Université Paris Sud 11  
Université Paul Sabatier, Toulouse III (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

#### Itália:

Università degli Studi di Cagliari  
Università degli Studi di Génova  
Università degli Studi di Palermo  
Università degli Studi di Perugia

#### Países Baixos:

Delft University of Technology (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)  
Rijksuniversiteit Groningen (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Universiteit van Amsterdam (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

#### Polónia:

Uniwersytet Adama Mickiewicza w Poznaniu

#### República Checa:

Masaryk University  
Univerzita Palackého v Olomuci

#### Rússia:

Lomonosov Moscow State University (ARWU Shanghai: Mundo 70; 20 Europa)

#### Suíça:

Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)  
Universität Zürich (ARWU Shanghai: Mundo 53; 12 Europa)

#### USA:

University of North Carolina at Chapel Hill (ARWU Shanghai: Mundo 38)

### **EM-Acção 1B “European Doctoral Degrees”**

#### Áustria:

Universität Wien (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

#### Espanha:

Universidad de Granada  
Universidad de La Laguna

Universidad del País Vasco

França:

Observatoire de Paris, École Doctorale d'Astronomie/ Astrophysique d'Ile-de-France  
Université de Reims Champagne Ardenne  
Université Paris Diderot  
Université Paris Sud  
Université Pierre et Marie Curie (ARWU Shangai: 42 no Mundo e 7 Europa)

Itália:

Università degli Studi di Padova (ARWU Shangai: 59-79 Europa)

Países Baixos:

Radboud Universiteit Nijmegen (ARWU Shangai: 59-79 Europa)  
Rijksuniversiteit Groningen (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Universiteit Leiden (ARWU Shangai: 76 no Mundo e 23 Europa)  
Universiteit van Amsterdam (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Universiteit Utrecht (ARWU Shangai: 47 no Mundo e 9 Europa)

República Checa:

Masaryk University

Rússia:

Astrakhan State University

Suécia:

Göteborgs Universitet (ARWU Shangai: 80-124 Europa)

Turquia:

Yildiz Technical Institution

## **Erasmus Mundus Acção 2: Mobilidades entre a Europa e Países Terceiros**

Alemanha:

Georg-August-Universität Göttingen (ARWU Shangai: 90 Mundo; 29 Europa)  
Justus Liebig University Giessen  
Technische Universität München (ARWU Shangai: 57 Mundo; 15 Europa)  
Universidade Técnica de Dresden

Argentina:

Universidad Nacional de Formosa  
Universidad Nacional de Mar del Plata  
Universidad Nacional de Quilmes  
Universidad Nacional del Sur  
Universidad Nacional de Tres de Febrero  
Universidad Nacional del Litoral.

Bélgica:

Universiteit Gent (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Vrije Universiteit Brussel

Brasil:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Universidade de São Paulo  
Universidade Estadual de Campinas  
Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal da Paraíba  
Universidade Federal de Alagoas  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Universidade Federal de Pernambuco  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Universidade Federal de São Paulo  
Universidade Federal do Acre  
Universidade Federal do Ceará.  
Universidade Federal do Amazonas  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Universidade Federal do Mato Grosso  
Universidade Federal do Pará.

China:

Harbin Institute of Technology  
Tongji University

Colômbia:

Universidad de Antioquia  
Universidad de Santander  
Universidad del Cauca  
Universidad del Quindío  
Universidad del Valle  
Universidad Nacional de Colombia  
Universidad Tecnológica de Bolívar  
Universidad Tecnológica del Chocó

Costa Rica:

Universidad Nacional, Costa Rica  
Instituto Tecnológico de Costa Rica

Croácia:

University of Zagreb

El Salvador:

Universidad Centroamericana José Simeón Cañas  
Universidad de El Salvador  
Universidad de Oriente  
Universidad Don Bosco

Espanha:

Universidad Autónoma de Madrid (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Universitat de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Universidade de Deusto  
Universidad de Granada  
Universidad de Valladolid  
Universidade Politècnica da Catalunya  
Universidade Politècnica de València  
Universitat Rovira i Virgili

Filipinas:

University of the Philippines

França:

Instituto Nacional Politécnico de Grenoble  
Université des Sciences et Technologies de Lille

Guatemala:

Universidad de San Carlos de Guatemala  
Universidad Mariano Galvez  
Universidad Rafael Landívar

Honduras:

Universidad Nacional Autónoma de Honduras  
Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán.  
Universidad Tecnológica de Honduras.

Hungria:

University of Debrecen  
Universidade Técnica de Budapeste

Indonésia:

Airlangga University

Itália:

Università degli Studi di Milano (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
Università degli Studi di Padova (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Università degli Studi di Roma, La Sapienza (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)

Laos:

Lao National University

Letónia:

Riga Technical University

México:

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla  
Instituto Politécnico Nacional  
Universidad Autónoma de Chiapas

Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo  
Universidad de Guadalajara  
Universidad de Guanajuato  
Universidad de Xalapa  
Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo  
Universidad Nacional Autónoma de México

Mongolia:  
Mongolian University of Science and Technology

Nicaragua:  
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-León  
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, Managua  
Blufields Indian and Caribbean University

Países Bajos:  
Universidade Técnica de Eindhoven

Panamá:  
Universidad de Panamá  
Universidad Tecnológica de Panamá

Paraguay:  
Universidad Nacional de Asunción  
Universidad Nacional de Itapúa

Polonia:  
Cracow University of Economics

Suecia:  
University of Gothenburg (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Universidade de Lund (ARWU Shanghai: 97 no Mundo; 33 Europa)

Uruguay:  
Universidad Católica del Uruguay  
Universidad de la República

Vietnam:  
Hanoi University of Technology  
Vietnam National University – Ho Chi Minh City

## **Erasmus Mundus External Cooperation Window. Movilidades entre a Europa e Países Terceiros**

Alemania:  
Technische Universität München (ARWU Shanghai: 57 Mundo; 15 Europa)

Espanha:  
Universidad Autónoma de Madrid (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)  
Universidad de Deusto  
Universitat Politècnica de Catalunya,

França:  
Université des Sciences et Technologies de Lille

Itália:  
Università degli Studi di Padova (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

México:  
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla  
Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey  
Universidad Autónoma de Baja California  
Universidad Autónoma de Chiapas  
Universidad Autónoma de Nuevo León  
Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo  
Universidad Autónoma Metropolitana  
Universidad de Guadalajara  
Universidad Iberoamericana  
Universidad Veracruzana  
Universidad Nacional Autónoma de México

Países Bajos:

University of Groningen (ARWU Shanghai: 42 no Mundo e 7 Europa)

Polónia:  
Jagiellonian University of Krakow

## **Programa ALFA**

Argentina:  
Universidade de Buenos Aires  
Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé

Brasil:  
Universidade Federal de Pernambuco

Paraguai:  
Universidade Nacional de Assunção

Peru:  
Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima

## **Programa Tempus**

Belarus:  
Université Francis Skorina de Gomel  
Université Bielorusse-Russe

Croácia:  
University of Rijeka

Egipto:  
Sohag University

França:  
Université d'Auvergne Clermont 1

Itália:  
Università degli Studi di Firenze (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

Marrocos:  
Université Chouaib Doukkali

Moldávia:  
Académie d'Études Économiques de Moldavie  
Université de Balti "A. Russo"  
Université de Cahul "B.P. Hasdeu"

Polónia:  
Jagiellonian University, Cracóvia

Roménia:  
Université Ouest de Timisoara  
Université "Ovidius" de Constanta

Ucrânia:  
Académie de Commerce de Lviv  
Université de Commerce et d'Économie de Kiev  
Université d'Économie et de Commerce de Donetsk  
Université de Mariupol  
Université de Poltava  
Zhitomir State Technological University

## **Programa Sócrates – Erasmus**

Alemanha:  
Fachhochschule Würzburg-Schweinfurt  
Technische Universität Ilmenau  
Universität Siegen  
University of Ulm



Áustria:

Graz University of Technology  
University of Applied Sciences Upper Austria

Bélgica

Karel de Grote Hogeschool, Antwerp  
University of Ghent (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
University College Saint-Lieven  
Haute École de la Province de Liège "Rennequin SUALEM"

Bulgária:

Russe University "Angel Kanchev"  
Technical University, Sofia

Chipre:

University of Cyprus

Eslováquia:

Slovak University of Technology  
Technical University Kosice

Eslovénia:

Jožef Stefan International Postgraduate School, Liubljana

Estónia:

Tallinn University of Technology

Espanha:

Universitat de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
University of Cantabria  
Universitat de Girona  
University of Oviedo  
University of Vigo  
University of Zaragoza  
Universitat Politècnica de Catalunya  
Universidad Politècnica de Valencia

Finlândia:

Lappeenranta University of Technology  
University of Oulu

França:

École des Arts & Métiers, Paris-Tech  
Ecole des Hautes Etudes d'Ingénieur, Lille  
Ecole Nationale d'Ingénieurs de Brest  
Ecole Normale Supérieure de Cachan  
Polytech/Montpellier - Université Montpellier 2  
University Bordeaux 1 (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Université de Bourgogne  
Université de Lille 1  
Université de Perpignan  
Université de Rennes 1  
Université du Maine, Le Mans  
Université de Nancy 2  
Université de Toulouse 3 - Paul Sabatier (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
Université Henri Poincaré Nancy 1  
Université Joseph Fourier Grenoble (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
University of Savoie  
Université Pierre et Marie Curie - Paris 6 (**ARWU Shanghai: Mundo: 42; Europa: 6**)  
Université Pierre Mendès-France

Grécia:

Technological Educational Institute of Crete  
Technological Educational Institute of Kavala

Hungria:

Budapest University of Technology and Economics  
John von Neumann Faculty of Informatics Budapest Tech

Irlanda:

University of Limerick

Islândia:

University of Iceland

Itália:

Politecnico di Torino  
University of Cagliari  
University of Genoa  
University of Naples - Federico II  
University of Siena

Letónia:

Riga Technical University

Líbano:

Université Libanaise, Beyrouth

Lituânia:

Kaunas University of Technology

Malta:

Dept University of Malta

Países Baixos:

Delft University of Technology **(ARWU Shangai: 59-79 Europa)**

Noruega:

Høgskolen i Telemark

Polónia:

AGH University of Science and Technology, Cracóvia  
Cracow Univ. of Technology  
Lublin University of Technology  
Silesian University of Technology  
University of Bielsko Biala

Reino Unido:

Open University  
University of York **(ARWU Shangai: 80-124 Europa)**

República Checa:

Brno University of Technology  
Czech Technical University in Prague  
Technical University of Liberec  
Technical University of Ostrava

Roménia:

"Politehnica" University of Timisoara  
Technical University of Bucharest  
Technical University of Cluj Napoca  
Technical University Gh. Asachi Iasi  
University of Craiova  
"Vasile Goldis" Western University

Suécia:

Uppsala University **(ARWU Shangai: 71 no Mundo; 21 Europa)**

Turquia:

Bogazici University  
Eastern Mediterranean University  
T.C. Dogus Universitesi

Ucrânia:

Priazovskiy State Technical University

## **Erasmus Academic Networks**

África do Sul:

Durban University of Technology

Alemanha:

Technische Universität München **(ARWU Shangai: 57 Mundo; 15 Europa)**  
University of Dortmund

Bulgária:

UCTM Sofia

Chipre:

European University of Cyprus

Dinamarca:

University of Aalborg

Espanha:

University Autònoma of Barcelona

Universitat Ramon Llull

Finlândia:

Lappeenranta University of Technology

França:

Université de Lyon (ARWU Shangai: 80-124 Europa)

INPL-ENSIC Nancy

INPT-ENSIACET Toulouse

Grécia:

Technical Educational Institute of Crete

Irlanda:

University College Dublin

Itália:

Politecnico di Torino

Países Baixos:

Technische Universiteit Delft (ARWU Shangai: Europa 59-79)

University of Twente

Polónia:

Jagiellonian University

Lodz Academy of Management

Lodz Academy of Humanities

Reino Unido:

University of Dundee (ARWU Shangai: Europa 80-124)

Universidade de Strathclyde, Escócia

## Programas Intensivos Erasmus

Alemanha:

Freie Universität Berlin

Áustria:

Universidade de Salzburgo

Espanha:

Universidad de Murcia

Universidade de Vigo

University of Valladolid

Universidade Politécnica de Madrid

Estónia:

Estonian Academy of Arts

Itália:

Università di Ferrara

Lituânia:

Institute of Mathematics and Informatics

Países Baixos:

Universiteit Utrecht (ARWU Shangai: 47 no Mundo e 9 Europa)

Reino Unido:

University of Cambridge (ARWU Shangai: 4 no Mundo e 1 Europa)

University of Liverpool (ARWU Shangai: 35-58 Europa)

Universidade de Portsmouth

República Checa:

Charles University Prague (ARWU Shangai: 80-124 Europa)

Suécia:  
KTH Royal Institute of Technology (ARWU Shangai: 80-124 Europa)

## **ACP Science and Technology Programme e EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education**

Angola:  
Universidade Católica de Angola.

Áustria:  
University of Salzburg

Etiópia:  
Jimma University

Moçambique:  
Escola Superior de Desenvolvimento Rural  
U. Católica de Moçambique  
Universidade Eduardo Mondlane  
Universidade Lurio, Nampula

Reino Unido:  
University of Southampton (ARWU Shangai: 59-79 Europa)

São Tomé e Príncipe:  
IS Politécnico de São Tomé e Príncipe

Timor Leste:  
Universidade Nacional de Timor Lorosae

## **6º Programa Quadro**

Alemanha:  
Bayrische Julius-Maximilians Universität Würzburg (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Freie Universitaet Berlin  
Hochschule Karlsruhe  
Johann Wolfgang Goethe Universität Frankfurt (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Rheinisch Westfälische Technische Hochschule Aachen (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
Humboldt University  
T. Univ. Munchen (ARWU Shangai: 57 Mundo; 15 Europa)  
Universitaet Bremen  
University of Clausthal  
Universitaet Goettingen (ARWU Shangai: 90 Mundo; 29 Europa)  
Universität Hannover  
Universität Osnabrück  
Universität Potsdam  
University of Stuttgart (ARWU Shangai: 80-124 Europa)  
Westfälische Wilhelms-Universität Münster (ARWU Shangai: 35-58 Europa)

Argélia:  
Badji Mokhtar - Anaba University  
University of Ouargla

Áustria:  
Vienna University of Technology

Bélgica:  
Katholieke Universiteit Leuven (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Universite Catholique de Louvain (ARWU Shangai: 35-58 Europa)  
Université Libre de Bruxelles (ARWU Shangai: 35-58 Europa)

Bulgária:  
University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy  
University of National and World Economy  
Varna University of Economics

Chipre:  
University of Cyprus

Croácia:

Faculty of Mechanical Engineering and Naval Architecture

Egipto:

Suez Canal University

Eslovénia:

University of Ljubljana

Espanha:

Universitat Autònoma de Barcelona  
Universidade de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Universidad de La Laguna  
University of Valencia  
Universidade de Zaragoza  
Universitat Politècnica de Catalunya

Estónia:

Riga Technical University

Finlândia:

Oulun Yliopisto University

França:

HEC School of Management, Paris  
University Nancy 2  
Université Paris Sud

Grécia:

National Technical University of Athens  
University of Crete  
University of Macedonia, Thessaloniki  
University of Piraeus

Irlanda:

National University of Ireland

Itália:

Università Degli Studi Di Genova  
Università degli Studi di Napoli  
Università degli Studi di Padova (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Università Degli Studi di Perugia  
Università degli Studi di Trento  
Università di Palermo

Lituânia:

Vilnius University Faculty of Communication

Países Baixos:

FernUniversität in Hagen  
Technische Universiteit Delft (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
Tilburg University  
Wageningen Universiteit (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)

Polónia:

Politechnica Krakowska  
Szkoła Główna Handlowa

Reino Unido:

Cranfield University  
Imperial College of Science Technology and Medicine (**ARWU Shanghai: 27 no Mundo; 5 Europa**)  
Open University  
Oxford University (**ARWU Shanghai: 10 no Mundo; 2 Europa**)  
University College of London (**ARWU Shanghai: 22 no Mundo; 3 Europa**)  
University of Cambridge (**ARWU Shanghai: 4 no Mundo; 1 Europa**)  
University of Exeter  
University of Glasgow (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
University of Kent  
University of Lancaster (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
University of Leicester (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)  
University of Liverpool (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)  
University of Newcastle Upon Tyne (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
University of Nottingham (**ARWU Shanghai: 82 no Mundo; 26 Europa**)  
University of Reading (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)  
University of Warwick (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)

República Checa:  
Charles University (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)

Suíça:  
ETH - Swiss Federal Institute of Technology, Zurich (**ARWU Shangai: 24 no Mundo; 4 Europa**)  
Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (**ARWU Shangai: 35-58 Europa**)  
Universität Basel (**ARWU Shangai: 87 no Mundo; 28 Europa**)  
University of Applied Science, Western Switzerland

Tunísia:  
École National d'Ingenieurs de Tunis

Uruguai:  
Universidad de la Republica

## 7º Programa Quadro

Alemanha:  
University of Dortmund  
University of Erlangen-Nürnberg (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
United Nations University, Institute for Environment and Human Security

Áustria:  
University of Klagenfurt  
University of Vienna (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)

Bélgica:  
University of Gent (**ARWU Shangai: 35-58 Europa**)  
University of Leuven (**ARWU Shangai: 35-58 Europa**)

Chipre:  
University of Cyprus

Croácia:  
University of Zagreb

Dinamarca:  
University of Copenhagen (**ARWU Shangai: Mundo: 45; 8 Europa**)  
University of Southern Denmark

Eslovénia:  
Univerza v Ljubljani

Espanha:  
University of Extremadura

Finlândia:  
University of Jyväskylä

França:  
University of Nancy

Grécia:  
University of Thrace

Itália:  
Università degli Studi di Firenze (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)  
Università degli Studi di Verona  
University of Rome Foro Itálico

Lituânia:  
Academy of Physical Education, Kaunas  
Lithuania Academy of Physical Education

Noruega:  
Oslo University College

Países Baixos:  
Eindhoven University of Technology  
Technische Universiteit Delft (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)

Polónia:  
National Institute of Hygiene

Szkola Główna Handlowa w Warszawie

Reino Unido:

King's College, University of London (**ARWU Shanghai: 81 no Mundo; 25 Europa**)

University of Hull

University of Newcastle Upon Tyne (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

República Checa:

Palacky University, Olomouc

Senegal:

Université Cheikh Anta Diop de Dakar

Suécia:

Karolinska Institute (**ARWU Shanghai: 51 no Mundo; 11 Europa**)

## **Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)**

Bélgica:

University College of Design Sciences of Antwerpen

Croácia:

University of Zagreb

Dinamarca:

School of Architecture of Copenhagen

Eslovénia:

University of Ljubljana

University of Maribor Smetanova

Estónia:

Riga Technical University

Finlândia:

University of Oulu

Grécia:

Aristotle University of Thessaloniki

National Technical University of Athens

Itália:

University of Ferrara

Lituânia:

Faculty of Civil Engineering and Architecture of Kaunas

Macedónia:

St. Cyril and Methodius University of Skopje

Malta:

University of Malta

Países Baixos:

Avans University of Applied Sciences of Tilburg

Polónia:

Rzeszow University of Technology

Reino Unido:

University of Bath (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

University of Sheffield (**ARWU Shanghai: 77 no Mundo; 24 Europa**)

Roménia:

University Politehnic of Timisoara

Sérvia:

University of Belgrade

Suécia:

Gothenburg University (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)

Suíça:

Bern University of Applied Sciences

Turquia:  
Pamukkale University

## **Intelligent Energy - Europe Programme**

Dinamarca:  
Aalborg Universitet

Finlândia:  
Helsinki University of Technology

Grécia:  
National and Kapodistrian University of Athens (**ARWU Shangai: 80-124 Europa**)

Itália:  
Politecnico di Milano

Reino Unido:  
Brunel University  
London Metropolitan University



## **Anexo 5: CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES PARA CANDIDATURA A PROGRAMAS EUROPEUS**

### **Erasmus Mundus Acção 1**

#### **EM-Acção 1A**

PROJECTO: EM Master - Translocation: Molecular Transport Across Bacterial Walls

COORDENACÃO: Jacobs University Bremen

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professora Paula Gameiro); University of Cagliari, Itália; Ecole Polytechnique Federale de Lausanne, Suíça; Université de la Méditerranée, França.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: European Master in Environmental Contamination and Toxicology

COORDENACÃO: Universidad del País Vasco

PARCEIROS: ICBAS da Universidade do Porto (Professora Lúcia Guilhermino); Universidade do Algarve, Portugal; Masaryk University, República Checa.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling

COORDENACÃO: Universidad Autónoma de Madrid

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professora Maria João Ramos); Universitat de València, Espanha; Rijksuniversiteit Groningen, Holanda; Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica; Università degli Studi di Perugia, Itália; Université Paul Sabatier, Toulouse III.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto foi seleccionado.**

PROJECTO: European Master Degree on Advanced Medical Electronics - "MADAME"

COORDENACÃO: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Prof. José Machado da Silva)

PARCEIROS: Ecole Nationale Supérieure d'Électronique, Informatique de Bordeaux, França; Université Bordeaux I, França; Universidad de Cantabria, Espanha; Delft University of Technology, Holanda; FAUBAI, Brasil; Compostela Group of Universities, Bélgica.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: EM Master - Surface, Electro-Radiation and Photo Chemistry - "SERP Chem"

COORDENACÃO: Université Paris Sud 11

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Prof. António F. Sousa da Silva); Uniwersytet Adama Mickiewicza w Poznaniu, Polónia; Università degli Studi di Génova, Itália; Santander Group of Universities, Bélgica; FAUBAI, Brasil; Institut Français du Pétrole, França.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: EM Master - GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages.

COORDENACÃO: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Prof. John Greenfield)

PARCEIROS: Universität Bremen, Alemanha; Università degli Studi di Palermo, Itália; Universidad de Santiago de Compostela, Espanha; Freie Universität Berlin, Alemanha; University of North Carolina at Chapel Hill, USA; Santander Group of Universities, Bélgica; Univerzita Palackého v Olomuci, República Checa; Lomonosov Moscow State University, Rússia; Universiteit van Amsterdam, Holanda; FAUBAI, Brasil; Compostela Group of Universities, Espanha; Univerza v Ljubljani, Eslovénia; Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald, Alemanha; Universität Zürich, Suíça.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto foi seleccionado.**

PROJECTO: EM Master - ASTROSPACE

COORDENACÃO: Universidad de La Laguna, Espanha

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Prof. Mário João Monteiro); (...)

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

## EM-Acção 1B

PROJECTO: EM Doctorate - ASTROSPACE-DEM.

COORDENAÇÃO: Observatoire de Paris, École Doctorale d'Astronomie/ Astrophysique d'Ile-de-France.

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professora Teresa Lago); Université Pierre et Marie Curie, França; Université Paris Diderot, França; Université Paris Sud, França; Università degli Studi di Padova, Itália; Universiteit van Amsterdam, Holanda; Rijksuniversiteit Groningen, Holanda; Universiteit Leiden, Holanda; Radboud Universiteit Nijmegen; Holanda; Universiteit Utrecht, Holanda; Universidad de La Laguna, Espanha; Universität Wien, Áustria.

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: EM Doctorate - Joint European PhD in Environmental Contamination and Toxicology

COORDENAÇÃO: Universidad del País Vasco

PARCEIROS: ICBAS da Universidade do Porto (Professora Lúcia Guilhermino); Universidade do Algarve, Portugal; Masaryk University, República Checa.

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

PROJECTO: EM Doctorate - Intervention en formation et développement professionnel dans la société du savoir

COORDENAÇÃO: Université de Reims Champagne Ardenne

PARCEIROS: FPCE da Universidade do Porto (Professora Manuela Terrasêca); Göteborgs Universitet, Suécia; Universidad de Granada, Espanha; Astrakhan State University, Rússia; Universidade Federal de São Paulo, Brasil; Yildiz Technical Institution, Turquia.

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO:

**Este projecto não foi seleccionado.**

## Erasmus Mundus Acção 2

LOTE: Lote 12: Sri Lanka, Índia, Indonésia, Malásia, Maldivas, Filipinas, Tailândia, China, Coreia do Norte

COORDENAÇÃO: Vrije Universiteit Brussel

PARCEIROS: U.Porto; Universiteit Gent, Bélgica; Università degli Studi La Sapienza, Itália; University of Debrecen, Hungria; Universidad de Valladolid, Espanha; University of Gothenburg, Suécia; Universidad de Granada, Espanha; Riga Technical University, Letónia; Cracow University of Economics, Polónia; Hanoi University of Technology, Vietname; Vietnam National University – Ho Chi Minh City, Vietname; Mongolian University of Science and Technology, Mongólia; Lao National University, Laos; Tongji University, China; Harbin Institute of Technology, China; University of the Philippines, Filipinas; Airlangga University, Indonésia.

DURAÇÃO: 48 meses

ORÇAMENTO:

**A candidatura não foi seleccionada.**

LOTE: Lote 15 Brasil

PROJECTO: Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS II

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto

PARCEIROS: EUROPA: Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto, Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria. BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

DURAÇÃO: 48 meses

ORÇAMENTO: €3.1 milhões

**Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.**

LOTE: Lote 16 Argentina

COORDENAÇÃO: Università degli Studi di Roma La Sapienza

PARCEIROS: EUROPA: Universidade do Porto, Universitat Rovira i Virgili, Espanha; Ghent University, Bélgica; University of Zagreb, Croácia; Lunds Universitet, Suécia. ARGENTINA: Universidad Nacional de Mar del Plata; Universidad Nacional de Tres de Febrero; Universidad Nacional de Quilmes; Universidad Nacional de Formosa; Universidad Nacional del Sur; Universidad Nacional del Litoral.

DURAÇÃO: 48 meses

ORÇAMENTO:

**Esta candidatura foi considerada muito boa pela Comissão Europeia, que a colocou em “lista de espera”. Acabou, no entanto, por não ser seleccionada.**

LOTE: Lote 17: Brasil, Paraguai, Uruguai

PROJECTO: Mundus 17

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto

**PARCEIROS:** EUROPA: Georg-August-Universität Göttingen, Alemanha; Justus Liebig University Giessen, Alemanha; Universidad de Valladolid, Espanha; Università degli Studi di Milano, Itália; Universitat de Barcelona, Espanha; Universitat Politècnica de València, Espanha; Université des Sciences et Technologies de Lille, França; Universiteit Gent, Bélgica. BRASIL: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do Acre; Universidade Federal do Ceará. PARAGUAI: Universidad Nacional de Asunción; Universidad Nacional de Itapúa. URUGUAI: Universidad Católica del Uruguay; Universidad de la República.

**DURAÇÃO:** 48 meses

**ORÇAMENTO:** €3.1 milhões

**Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.**

**LOTE: Lote 20: Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México**

**COORDENAÇÃO:** University of Groningen

**PARCEIROS:** EUROPA: Universidade do Porto, Université des Sciences et Technologies de Lille, França; Technische Universität München, Alemanha; Università degli Studi di Padova, Itália; Universidad de Deusto, Espanha; Universidad Autónoma de Madrid, Espanha. MÉXICO: Universidad Autónoma de Chiapas; Benemérita Universidad Autónoma de Puebla; Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo; Universidad de Guadalajara; Universidad Nacional Autónoma de México. NICARÁGUA: Universidad Nacional Autónoma de Nicarágua, Managua; Universidad Nacional Autónoma de León. EL SALVADOR: Universidad de El Salvador; Universidad Centroamericana José Simeón Cañas. GUATEMALA: Universidad de San Carlos de Guatemala; Universidad Rafael Landívar. HONDURAS: Universidad Nacional Autónoma de Honduras; Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán.

**DURAÇÃO:** 48 meses

**ORÇAMENTO:** €3.1 milhões

**Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.**

**LOTE: Lote 20: Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México**

**COORDENAÇÃO:** Universidade Politécnica de Valência

**PARCEIROS:** Além da Universidade do Porto e de outras universidades europeias, incluiu as seguintes universidades latino-americanas: HONDURAS: Universidad Nacional Autónoma de Honduras; Universidad Tecnológica de Honduras. GUATEMALA: Universidad de San Carlos de Guatemala; Universidad Mariano Galvez. NICARÁGUA: Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-León; Blufields Indian and Caribbean University. EL SALVADOR: Universidad de El Salvador; Universidad Don Bosco; Universidad de Oriente. MÉXICO: Universidad de Guanajuato; Instituto Politécnico Nacional; Universidad de Xalapa; Universidad Michoacana de San Nicolas de Hidalgo.

**DURAÇÃO:** 48 meses

**ORÇAMENTO:**

**Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.**

**LOTE: Lote 21: Colômbia, Costa Rica e Panamá**

**COORDENAÇÃO:** Universidade Politécnica de Valência

**PARCEIROS:** Além da Universidade do Porto e de outras universidades europeias, incluiu as seguintes universidades latino-americanas: COLÔMBIA: Universidad Nacional de Colombia; Universidad de Antioquia; Universidad del Valle; Universidad del Cauca; Universidad Tecnológica del Chocó; Universidad del Quindío; Universidad de Santander; Universidad Tecnológica de Bolívar. COSTA RICA: Universidad Nacional, Costa Rica; Instituto Tecnológico de Costa Rica. PANAMÁ: Universidad de Panamá; Universidad Tecnológica de Panamá.

**DURAÇÃO:** 48 meses

**ORÇAMENTO:**

**Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.**

## Tempus

### **Molecular Biology Education, Research and Innovation**

Esta é uma candidatura apresentada pela Sohag University, do Egipto. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. Fernando Tavares (FCUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES:

Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

### **TEQUAF - Technology and Engineering QUALification Frameworks**

Esta é uma candidatura apresentada pela Università degli Studi di Firenze. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. Sebastião Feye de Azevedo (FEUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES:

Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

### **IQUEEN - Improving Quality of Education in Engineering**

Esta é uma candidatura apresentada pela Jagiellonian University, Cracóvia. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. Alfredo Soeiro (FEUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES:

Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

### **MaCoDu - Master Course in Decontamination and Use of Lands Polluted by Chemical and Radiological Wastes**

Esta é uma candidatura apresentada pela Zhitomir State Technological University, Ucrânia. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. António Fiúza (FEUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES:

Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

### **Reconstructing the Doctoral Studies of Philosophy in Croatia and the Western Balcan Area by Establishing an International Network for Renewing Curricula and Teaching, and for Enhancing Mobility**

Esta é uma candidatura apresentada pela University of Rijeka, Croácia. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. José Meirinhos (FLUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES:  
Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

## Erasmus Academic Networks

### EC2E2N – EUROPEAN CHEMISTRY AND CHEMICAL ENGINEERING EDUCATION NETWORK

Esta é uma candidatura apresentada pela École Supérieure Chimie Physique Électronique de Lyon. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. Sebastião Feyo de Azevedo (FEUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES: Universitat Ramon Llull (Spain); Politecnico di Torino (Italy); INPL-ENSIC Nancy (France); INPT-ENSIACET Toulouse (France); Technische Universiteit Delft (The Netherlands); University College Dublin (Ireland); Technische Universität München (Germany); UCTM Sofia (Bulgaria); Jagiellonian University (Poland); Lappeenranta University of Technology (Finland); Durban University of Technology (South Africa)  
Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.

## ACP Science and Technology Programme (ACP ST)

### GAP-NET: Geomatics against poverty – a network for environmental techniques

Coordenação: Professor José Rocha e Silva (FEUP). O projecto GAP-NET: Geomatics against poverty – a network for environmental techniques envolve, além da Universidade do Porto, as seguintes IES: IS Politécnico de São Tomé e Príncipe; Universidade Eduardo Mondlane, MZ; University of Salzburg; University of Southampton; U. Católica de Moçambique; Escola Superior de Desenvolvimento Rural, MZ; Jimma University, Etiópia; Universidade Nacional de Timor Lorosae; Universidade Católica de Angola.

O orçamento do projecto é de 2,3 milhões de Euros e a sua duração de 36 meses.

**O projecto não foi financiado.**

## European Network of Transforming Intra-university Collaboration on Equity of Access to Higher Education (ENTICE)

A Universidade de Strathclyde, Escócia coordena esta candidatura para a qual convidou a Universidade do Porto. O consórcio inclui as seguintes universidades e instituições: University Autònoma of Barcelona, University of Aveiro, University of Dortmund, University of Twente, University of Aalborg, University of Dundee, the European University of Cyprus, the Technical Educational Institute of Crete, e-ISOTIS (Greece), HUBrussel, Lodz Academy of Management, e a Lodz Academy of Humanities.

O consórcio apresentou em Março a sua candidatura aos fundos europeus EACEA. **Não são ainda conhecidos os resultados da avaliação.**

## Programa: Actores não estatais e autoridades locais no domínio do desenvolvimento

A Universidade do Porto candidatou o projecto “Mais-Aqua Guiné”. Monitorização ambiental Instrumental sistematizada. Avaliação da qualidade e utilização da água na Guiné-Bissau”, que, além da FEUP (José Rocha e Silva), inclui ainda como parceiros o ICBAS, a ONG “Acção e Desenvolvimento”, a ONG “Engenho & Obra”, bem como associações, empresas, comunidades e empresários locais.

O valor do financiamento solicitado foi de 603.414 Euros.

**A candidatura não foi seleccionada.**

## Leadher

O Centro de Educação Médica da FMUP, através da Universidade do Porto, concorreu na última competição. A parceria é realizada com a Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, através da sua Faculdade de Medicina, com o intuito de complementar e reforçar um projecto de cooperação (de médio prazo) já existente entre as duas Universidades/Faculdades, denominado A NAME for Health do Programa Europeu EDULINK.

Esta candidatura foi aprovada e tem um valor global de 10.000 Euros.

## 6º Programa Quadro

PROGRAMA: 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

PROJECTO: MEDITERRANEAN-AIRCON: An advanced solar-driven air conditioning system for the mediterranean climate.

COORDENACÃO: University of Nottingham, UK. PARCEIROS: Institute of Mechanical Engineering - FEUP, Portugal (Armando C. Oliveira); École National d'Ingenieurs de Tunis, Tunisia; Badji Mokhtar - Anaba University, Algeria; Venturi Jet Pumps Ltd, UK; Alternative Energy Systems, Tunisia; CIBA Inc., UK; Centre National de la Recherche Scientifique, France.

DURACÃO: Início 1.1.2007; Final: 31.12.2009

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.148.000 Euros; Orçamento da Equipa: 259.000 Euros.

PROGRAMA: 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

PROJECTO: POWERSOL - Mechanical power generation based on solar heat engines

**COORDENAÇÃO:** Instituto de Energias Renováveis (Espanha). PARCEIROS: Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas (Spain); Universidad de La Laguna (Spain); Instituto de Engenharia Mecânica - Polo FEUP (Portugal) (Armando Oliveira); Ao Sol - Energias Renováveis, S.A. (Portugal); ETH - Swiss Federal Institute of Technology, Zurich (Switzerland); Ecosystem Environmental Services, S.A. (Spain); INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P. (Portugal); École National d'Ingenieurs de Tunis (Tunisia); Photochemistry & Solarchemistry Group, Ain Shams Uni (Egypt); LOTUS Solar Technologies (Egypt); Alternative Energy Systems (Tunisia); Suez Canal University (Egypt); University of Ouargla (Algeria).

**DURACÃO:** Início: 2007-1-1; Conclusão Prevista: 2009-12-31

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 1.050.000 Euros; Orçamento da Equipa: 78.500 Euros.

**PROGRAMA:** 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

**PROJECTO:** HY2SEPS - Hybrid Hydrogen - carbon dioxide separation systems

**COORDENAÇÃO:** Foundation of Research and Technology (Hellas). PARCEIROS: Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia (LSRE/FEUP, Alirio Rodrigues); Institute of Chemical Engineering of the Polish Academy of Sciences; Imperial College of Science Technology and Medicine, UK; Process Systems Enterprise Limited, UK; HYGear B.V., The Netherlands; Ceramiques Techniques et Industrielles s.a., France.

**DURACÃO:** Início: 2005-11-1; Conclusão Prevista: 2008-10-31

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 2.528.800 Euros; Orçamento da Equipa: 280.000 Euros.

**PROGRAMA:** 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

**PROJECTO:** AQUASTRESS - Solving Water Stress problems by Integrating new Management, Economic and Institutional Instruments

**COORDENAÇÃO:** Consiglio Nazionale delle Ricerche - Istituto di Ricerca sulle Acque (Itália). PARCEIROS: University of Reading; Rijksinstituut voor Integraal Zoetwaterbeheer en Afvalwaterbehandeling; Cranfield University, UK; University of Piraeus; University College of London; Universität Osnabrück, Alemanha; Alterra BV - Dept. of Water and Climate, Holanda; Rheinisch Westfälische Technische Hochschule Aachen, Alemanha; Centre National du Machinisme Agricole, du Génie Rural des Eaux et des Forêts, França; Natural Environment Research Council - Centre for Ecology and Hydrology, UK; Secon Deutschland GmbH; Universität Hannover; The University of Exeter; Universidade Barcelona; APA Nova Bucuresti - A Veolia Water Company, Roménia; GEONARDO Environmental Technologies Ltd, Hungria; Stichting Waterloopkundig Laboratorium - Department of Inland Water Systems, Holanda; Netherlands Institute of Applied Geoscience; Agenzia per la Promozione della Ricerca Europea, Itália; International centre for advanced mediterranean agronomic studies - Instituto Agronomico Mediterraneo di Bari; Hydrodata SPA, Itália; Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement, França; Institut de Recherche pour le Développement, França; HIDROMOD, Modelação em Engenharia, Lda, Portugal; DHI Water & Environment, Dinamarca; Wageningen Universiteit, Holanda; Innovation & Development Consulting, Bélgica; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Rodrigo Maia); Hydrocontrol - Centro di Ricerca e Formazione per il Controllo dei Sistemi Idrici, Itália; Politechnica Krakowska - Institute of Water Engineering and Water Management, Polónia; University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy, Bulgária; AEOLIKI Foundation, Chipre; Institut National Agronomique de Tunisie; Institut Agronomique et Vétérinaire Hassan II, Marrocos; National Technical University of Athens.

**DURACÃO:** Início: 2005-2-1; Conclusão Prevista: 2009-1-31

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 14.193.939 Euros; Orçamento da Equipa: 134.817 Euros

**PROGRAMA:** 6ºPQ / IST - Information Society Technologies

**PROJECTO:** DPE Associate Partner - Digital Preservation Europe

**COORDENAÇÃO:** DPE Consortium (UK); PARCEIROS: Humanities Advanced Technology and Information Institute (HATII), University of Glasgow; Vienna University of Technology (TUW); Vilnius University Faculty of Communication (VUFC); The FernUniversität in Hagen; University of Goettingen; Humboldt University in Berlin. Parceiros Associados: Charles University Computer Centre; Faculty of Engineering of the University of Porto (FEUP, Cristina Ribeiro).

**DURACÃO:** Início: 2007-10-12; Conclusão Prevista: 2009-3-31

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 1.450.000 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros.

**PROGRAMA:** NANOTECH - 6ºPQ / Nanotechnologies and Nanosciences

**PROJECTO:** XPRESS - Flexible Production Experts for Reconfigurable Assembly Technology

**COORDENAÇÃO:** Harms&Wende GmbH & Co. KG (Alemanha); PARCEIROS: FEUP: Fernando Lobo Pereira; Kuka Schweissanlagen GmbH; Critical Software, SA; Oulun Yliopisto University; Centro Recherche FIAT Società Consortile per Azioni; Fraunhofer-Gesellschaft zur Foerderung der Angewandten Forschung e.V.; Technax Industries SAS; AWL-Technik B.V.; Gamax Ltd.; Hochschule Karlsruhe - Technik und Wirtschaft; Instytut Spawalnictwa; Steinbeis Stiftung für Wirtschaftsförderung; SWANTEC Software and Engineering ApS; Brötje Automation GmbH; Airbus Deutschland GmbH.

**DURACÃO:** Início: 2007-1-1; Conclusão Prevista: 2010-12-31

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 12.474.572 Euros; Orçamento da Equipa: 230.127 Euros

**PROGRAMA:** 6ºPQ / Research Infrastructures

**PROJECTO:** EUROPLANET - European Planetology Network

**COORDENAÇÃO:** Centre National de la Recherche Scientifique (FR); PARCEIROS: FEUP (Carlos Daniel Pintassilgo); The Open University; University of Leicester; Oxford University; University College of London; University of Liverpool; Instituto Superior Técnico; T. Univ. Munchen; Università degli studi di Trento; Università degli Studi di Padova; Università Degli Studi di Perugia; Consiglio Nazionale delle Ricerche, Italia; University of Crete; Council for the Central Laboratory of the Research Councils, UK; Observatoire de Paris; Centre National d'Etudes Spatiales, França; Université Paris Sud; Imperial College of Science, Technology and Medicine; Bayrische Julius-Maximilians Universität Würzburg; Westfälische Wilhelms-Universität Münster; Max-Planck-Gesellschaft zur Förderung der Wissenschaften e.V., Alemanha; Universität Potsdam; Austrian Academy of Sciences, Space Research Institute; Università degli Studi di Napoli Parthenope; Agenzia Spaziale Italiana; International Research School of Planetary Sciences; J. Heyrovsky Institute of Physical Chemistry - Academy of Sciences of the Czech Republic; Observatory and Planetarium of Prague; Finnish Meteorological Institute; Swedish Institute of Space Physics; Observatoire Royal de Belgique; Instituto de Astrofísica de Andalucía (CSIC); Universität Basel; KFKI Research Institute for Particle and Nuclear Physics, Hungria; Astronomical Institute of the Romanian Academy, Roménia; Agência Espacial Europeia,

França; Joint Institute for VLBI in Europe, Holanda; Space Research Centre Polish Academy of Sciences, Polónia; Institute of Physical Chemistry of the Polish Academy of Sciences, Polónia.

DURAÇÃO: Início: 2005-1-1; Conclusão Prevista: 2008-12-31.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.000.000 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

PROGRAMA: 6ºPQ / Human Resources and Mobility

PROJECTO: MOMENTUM - Investigação Multidisciplinar e Formação em Aplicações de Materiais Compósitos em Modos de Transportes

COORDENAÇÃO: University of Newcastle Upon Tyne (UK). PARCEIROS: Univ. Zaragoza; Università di Palermo; University of Stuttgart; Riga Technical University; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (António Torres Marques); EADS Deutschland GmbH; ALSTOM Transport, S.A., França; SICOMP AB, Suécia; Katholieke Universiteit Leuven; Centro Ricerche FIAT Società Consortile per Azioni; Ecole Polytechnique Federale de Lausanne; Faculty of Mechanical Engineering and Naval Architecture, Croácia; VT Halmatic Ltd, UK.

DURAÇÃO: Início: 2005-12-1; Conclusão Prevista: 2009-11-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.750.000 Euros; Orçamento da Equipa: 189.094,00 Euros

PROGRAMA: 6ºPQ / Human Resources and Mobility

PROJECTO: MARIE - Modelling and Assimilation for Rofl Environments. Limits of predictability.

COORDENAÇÃO: Universitat Politècnica de Catalunya. PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Responsável FEUP: Paulo Avilez-Valente); Natural Environment Research Council, UK; Katholieke Universiteit Leuven; Technische Universiteit Delft.

DURAÇÃO: Início: 2005-3-1; Conclusão Prevista: 2009-2-28

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 470.494 Euros; Orçamento da Equipa: 69.571 Euros

PROGRAMA: 6º Programa Quadro - Citizens and governance

PROJECTO: CAPRIGHT – “Resources Rights and Capabilities; in Search of Social Foundations for Europe”

COORDENAÇÃO: Centre National de la Recherche Scientifique. PARCEIROS: Stockholm Center for Organizational Research (SCORE) (Sweden), University Nancy 2 (France), Institute De Recherchers Economiques Et Sociales (France), Institut D'etudes Et De Recherchers Sur Les Qualifications (France), Universite Libre De Bruxelles (Be100 - Arr. De Bruxelles-Capitale) (Belgium), Universite Catholique De Louvain (Belgium), Observatoire Social Europeen (Be100 - Arr. De Bruxelles-Capitale) (Belgium), Soziologisches Forschungsinstitut Goettingen Ev (De915 - Göttingen) (Germany), Zentrum Fuer Europaeische Rechtspolitik An Der Universiteat Bremen (Germany), Forschungs -Und Beratungsstelle Arbeitswelt (Austria), Fondazione Regionale Pietro Seveso (It205 - Milano) (Italy), Università Degli Studi Di Genova (Italy), Faculdade De Economia Da Universidade Do Porto (Portugal), Universitat Autonoma De Barcelona (Es511 - Barcelona) (Spain), University Of Warwick (UK712 - Warwickshire) (Great Britain), Szkola Glowna Handlowa (Poland), The Institute For Educational Sciences Bucharest (Romania), University Of National And World Economy (Bulgaria), Centro Interdisciplinario Para El Estudio De Politicas Publicas (Argentina), Universidad De La Republica (Uruguay), Freie Universitaet Berlin (De300 - Berlin) (Germany), University Of Applied Science, Western Switzerland (Switzerland), University Of Cambridge (Uk401 - Cambridgeshire) (Great Britain).

DURAÇÃO: 1.1. 2007/31.12. 2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.965.590 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

PROGRAMA: 6º PQ Integrated Project

PROJECTO: Ionmet (New Ionic Liquid Solvent Technology to Transform Metal Finishing Products and Processes)

COORDENAÇÃO: Genacys Limited, UK. PARCEIROS: Galvotech Limited, Ireland; Lacaze S.A., France; T&S Sistemi S.a.s., Italy; Fundacion Inasmet, Spain; Instytut Metali Niezależnych, Poland; Deutsche Gesellschaft für Galvano und Oberflächentechnik e.V., Germany; C-Tech Innovation Ltd., UK; Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Portugal; Anopol Limited, UK; CEA - Commissariat a L' Energie Atomique, France; University of Leicester, UK; PW Circuits Limited, UK; Inter Euro Technology Ltd., Ireland; Groupe Mecachrome, France; Poeton Limited, UK; University of Clausthal, Germany; Rohm and Haas Electronic Materials Deutschland GmbH, Germany; Ashton & Moore Limited, UK; Centre Technique des Industries Mécanique, France; Institut fur Materialpruefung und Werkstofftechnik GmbH, Germany; Protection des Métaux, France; Association pour la Recherche et le Developpement des Methodes et Processus Industriels, France; European Institute of Printed Circuits, The Netherlands; MEP Applications BVBA, Belgium; KaHo - Katholieke Hogeschool Sint-Lieven, Belgium; Galvanotecnia y Derivados S.A., Spain; AKABA, Spain; Specialised Metals, Ireland; Franz Oberflächentechnik GmbH, Germany; Derost s.r.o., Czech. Rep.; SITA Aerospace, France; JMP Ingenieros, Spain.

DURAÇÃO: 4 anos - de 01/04/05 a 31/03/2009.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 7.090.000 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

PROGRAMA: 6º Programa Quadro – Marie Curie Actions

PROJECTO: INTACCT – “The European IFRS Revolution: Compliance, Consequences and Policy Lessons”

COORDENAÇÃO: Lancaster University, UK (Coordinator). PARCEIROS: HEC School of Management, Paris, France, Johann Wolfgang Goethe – Universität Frankfurt, Germany, University of Cyprus, University of Ljubljana, Slovenia, University of Macedonia, Thessaloniki, Greece, Faculty of Economy, University of Porto, Portugal, University of Valencia, Spain, Tilburg University, Netherlands, Varna University of Economics, Bulgaria.

DURAÇÃO: 1.6. 2007/31.12. 2010

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: 6º PQ - Marie Curie Actions

PROJECTO: Hiresomi (Training in Methods and Devices for Non-Invasive High Resolution Optical Measurements and Imaging)

COORDENAÇÃO: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Prof.ª Dr.ª Carla Susana Santana Carmelo Rosa). PARCEIROS: University of Kent; National University of Ireland; School of Physical Sciences; Faculty of Science Technology and Medical Studies; Applied Optics Group; National University of Ireland – Galway, Multiwave Photonics, Sa, Imagine Eyes.

DURAÇÃO: 4 anos - de 01/05/2006 a 30/04/2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.310.000 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

## 7º Programa Quadro

**PROJECTO:** PASEO-Building Policy Capacities for Health Promotion through Physical Activity among Sedentary Older People.

**COORDENAÇÃO:** University of Erlangen-Nürnberg, Germany. PARCEIROS: University of Vienna, Austria; University of Leuven, Belgium; University of Olomouc, Czech Republic; University of Jyväskylä, Finland; University of Nancy, France; University of Erlangen-Nürnberg, Germany, University of Thrace, Greece; University of Verona, Italy; Lithuania Academy of Physical Education, Lithuanian; TNO Quality of Life, Netherlands; Oslo University College, Norway; National Institute of Hygiene, Poland; University of Extremadura, Spain; Karolinska Institute, Sweden; Faculdade de Desporto, University of Porto, Portugal (Responsável FADEUP: Jorge Mota)

**DURAÇÃO:** Início- Janeiro 2009, duração 30 meses.

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 800.000 Euros

**PROJECTO:** IMPALA- Improving Infrastructures for Leisure-Time Physical Activity in the Local Arena.

**COORDENAÇÃO:** University of Erlangen-Nuremberg, Germany. PARCEIROS: Austria: University of Vienna; Czech Republic: Palacky University, Olomouc; Denmark: University of Southern Denmark; Finland: University of Jyväskylä; France: University of Nancy; Italy: University of Rome Foro Itálico; Lithuania: Academy of Physical Education, Kaunas; Netherlands: TNO Quality of Life, Leiden; Norway: Oslo University College; Portugal: University of Porto (Responsável FADEUP: Jorge Mota); Spain: University of Extremadura.

**DURAÇÃO:** Início - Janeiro 2009, Fim: Dezembro de 2010.

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 547.125 Euros

**PROJECTO:** Domestic Violence against women/men in Europe: Prevalence, determinants, effects and policies/practices.

**COORDENAÇÃO:** Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

**DURAÇÃO:** Aprovado em 2008

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 600.000 Euros

**PROJECTO:** H-KNOW - Advanced infrastructure for knowledge based services for buildings restoring

**COORDENAÇÃO:** Fundación Santa María la Real - Centro de Estudios del Románico. PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Alfredo Soeiro); Sociedade Técnica de Tratamento de Aços e Betões, Lda; Teicos Costruzioni Srl, Itália; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; Tecpropasa Euskadi, S.A.; 3M2P - Construção E Reabilitação De Edifícios Lda; Confederation De L' Artisanat Et Des Petites Entreprises Du Batiment; SARL Andre Cottenceau; Tietjen Holz-Kunststoff-Technik GmbH & Co. KG; VENTIMOLA GmbH & Co. Dammtechnik KG; Vortal, Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A.; Institut Fur Angewandte Systemtechnik Bremen GMBH; Consiglio Nazionale delle Ricerche, Itália; Fundacion Labein, Espanha.

**DURAÇÃO:** Início: 2008-12-1; Conclusão Prevista: 2011-11-30

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 2.639.582 Euros; Orçamento da Equipa: 104.560 Euros

**PROJECTO:** Civitas Elan (Mobilising citizens for vital cities Ljubljana - Gent - Zagreb - Brno - Porto).

**COORDENAÇÃO:** Project co-ordinator: City of Ljubljana, Zdenka Šimonovic. PARCEIROS: Javno podjetje Ljubljanski potniški promet d.o.o., Slovenia; Telargo d.o.o., Slovenia; Urban Planning Institute of the Republic of Slovenia; Univerza v Ljubljani, Slovenia; Prometni institut Ljubljana d.o.o., Slovenia; Agricultural Institute of Slovenia; The Regional Environmental Center for Central and Eastern Europe, Country Office Ljubljana, Slovenia; Jožef Stefan Institute, Slovenia; Slovenske železnice d.o.o., Slovenia; Rupprecht Consult - Forschung & Beratung GmbH (RC), Germany; Gent City Council (GCC), Belgium; De Lijn, Belgium; Agency Infrastructure, Belgium; Maxmobiel, Belgium; Student and Mobility, Belgium; Cambio, Belgium; Gent University, Belgium; Transport, Infrastructure and Telematics, Belgium; Câmara Municipal do Porto; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Sociedade de Transportes Colectivos do Porto; Metro do Porto; Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Pesados de Passageiros; Optimização e Planeamento de Transportes; Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professor João Pedro Santos); Universidade Fernando Pessoa; Statutárni mesto Brno, Czech Republic; Dopravní podnik mesta Brna, Czech Republic; Forschungsgesellschaft Mobilität - Austrian Mobility Research, Austria; City of Zagreb, Croatia; "Zagrebacki Holding" Co., department "ZET", Croatia; HŽ Infrastruktura Development and Investment, Croatia; "Zagrebacki Holding " Co., department "CISTOCA", Croatia; Non governmental organisation ODRAZ, Croatia; Non government organisation BICIKL, Croatia; University of Zagreb, Faculty of Transport and Traffic Engineering, Croatia.

**DURAÇÃO:** 4 anos - de 15/09/2008 a 14/09/2012

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 30.596.840 Euros; Orçamento da Equipa: 486.080 Euros

**PROJECTO:** CON4COORD - Control for Coordination of Distributed Systems

**COORDENAÇÃO:** Stichting Centrum Voor Wiskunde en Informatica (NL). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Fernando Lobo Pereira); Centre for Research & Technology Thessaly, Grécia; University of Cyprus; Eindhoven University of Technology; Océ Technologies BV, The Netherlands; Universiteit Gent; Università degli Studi di Verona; Oceanscan - Marine Systems & Technology, lda., Portugal; Hesse-Noord Natie Nv, Bélgica; Trinite Automatisering B.V., The Netherlands; Technische Universiteit Delft.

**DURAÇÃO:** Início: 2008-5-1; Conclusão Prevista: 2011-4-30.

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 3.994.584 Euros; Orçamento da Equipa: 361.734 Euros

**PROJECTO:** SUME - Sustainable Urban Metabolism for Europe

**COORDENAÇÃO:** Österreichisches Institut Fuer Raum Planung. PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Paulo Pinho); Nordregio - Nordic Centre for Spatial Development, Suécia; Foundation of Research and Technology - Hellas; University of Newcastle Upon Tyne, UK; Technische Universiteit Delft; University of Klagenfurt, Austria; Institute of Automation Chinese Academy of Sciences, China; Szkoła Główna Handlowa w Warszawie, Polónia.

**DURAÇÃO:** Início 1.11.2008; Final: 31.10.2011

**FINANCIAMENTO:** Orçamento Global: 3.629.965 Euros; Orçamento da equipa: 491.600 Euros.

**PROJECTO:** MOVE - Measurement of Vulnerability in Europe

COORDENAÇÃO: Università degli Studi di Firenze. PARCEIROS: French Geological Survey, France; King's College, University of London, United Kingdom; Norwegian Geotechnical Institute, Norway; United Nations University, Institute for Environment and Human Security, Germany; University of Dortmund, Germany; University of Porto (FLUP), Portugal; University of Vienna, Austria.

DURACÃO: 2008-2011

FINANCIAMENTO:

PROJECTO: EURESCL - Slave Trade: Slavery Abolitions and their Legacies in European Histories and Identities.

COORDENAÇÃO: Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) (FR). PARCEIROS: University of Copenhagen; University of Hull, UK; University of Porto, CEAUP, Maciel SANTOS; Université Cheikh Anta Diop de Dakar Histoire Ibrahimia, Dakar; Centre Français d'Etudes Mexicaines et Centraméricaines, Mexico.

DURACÃO: Início 1.3.2008 (Duração 48 meses)

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.490.171 Euros.

## **Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)**

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: Improving the Quality of Suburban Building Stocks

COORDENAÇÃO: Faculty of Architecture, University of Ferrara (Coordinator). PARCEIROS: University College of Design Sciences of Antwerpen; University of Zagreb; School of Architecture of Copenhagen; University of Oulu, Finland; St. Cyril and Methodius University of Skopje, Macedonia; Institute of Earthquake Engineering and Engineering Seismology of Skopje; CalCon Holding GmbH, Germany; National Technical University of Athens; Aristotle University of Thessaloniki; Institute of Materials and Structures, Riga Technical University; Faculty of Civil Engineering and Architecture of Kaunas, Lithuania; University of Malta; Rzeszow University of Technology, Poland; Universidade do Minho; Universidade do Porto (FLUP, Prof. Ana Monteiro); University Politehnic of Timisoara, Romania; University of Belgrade, Serbia; University of Ljubljana, Slovenia; University of Maribor Smetanova, Slovenia; Gothenburg University, Sweden; Bern University of Applied Sciences, Switzerland; Avans University of Applied Sciences of Tilburg, The Netherlands; Pamukkale University, Turkey; University of Bath, UK; University of Sheffield, UK.

DURACÃO: 19.03.2008 /18.03.2012.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.330.000 Euros

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: Harmonisation and Applications of Weather Types Classifications for European Regions

COORDENAÇÃO: FLUP. PARCEIROS:

DURACÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: CLIVAGRI - Impacts of Climate Change and Variability on European Agriculture.

COORDENAÇÃO: FLUP. PARCEIROS:

DURACÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: HOME - Advances in homogenisation methods of climate series: an integrated approach.

COORDENAÇÃO: Ecole Nationale de la Meteorologie. PARCEIROS: Responsável na FLUP (Ana Monteiro).

DURACÃO: 07/02/2007 / 02/05/2011

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 6.000.000 Euros

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: EnviArt - Chemical Interactions between Cultural Artefacts and Indoor Environment.

COORDENAÇÃO: Dr. John Havermans, Buil Environment & Geosciences, Delft, Holanda. PARCEIROS: Responsável na FLUP (Paula Menino Homem).

DURACÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

## **IEE - Intelligent Energy - Europe Programme**

PROGRAMA: The Intelligent Energy - Europe Programme / IEE - Programa Energia Inteligente

PROJECTO: ASIEPI - ASsessment and Improvement of the EPBD Impact (for new building renovation)

COORDENAÇÃO: International Network for Information on Ventilation and Energy Performance (Belgium). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Eduardo Maldonado); Centre d'Etudes Techniques de l'Equipement de Lyon; Federation of European Heating and Air Conditioning Associations, Holanda; Ente Nazionale per le Nuove Tecnologie, l'Energia e l'Ambiente, Itália; Asociación de Investigación y Cooperación Industrial de Andalucía; Narodowa Agencja Poszanowania Energii S.A.; VTT Technical Research Centre of Finland; Energie- und Umweltzentrum am Deister e.V., Alemanha; Enviro, s.r.o., R. Checa; SBI - Danish Building Research Institute, Dinamarca.

DURACÃO: Início: 2007-10-1; Conclusão Prevista: 2010-3-31

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.821.022 Euros; Orçamento da Equipa: 70.923 Euros

PROGRAMA: The Intelligent Energy - Europe Programme / IEE - Programa Energia Inteligente



PROJECTO: BUILDING ADVENT - Building Advanced Ventilation Technological examples to demonstrate materialised energy savings for acceptable indoor air quality and thermal comfort in different European climatic regions.

COORDENAÇÃO: Buro Happold Limited (UK). PARCEIROS: Brunel University, UK; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Eduardo Maldonado); National and Kapodistrian University of Athens; Helsinki University of Technology; Aalborg Universitet, Dinamarca; International Network for Information on Ventilation and Energy Performance, Bélgica.

DURAÇÃO: Início: 2007-1-1; Conclusão Prevista: 2009-7-31.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 657.844 Euros; Orçamento da Equipa: 86.992 Euros.

PROGRAMA: The Intelligent Energy - Europe Programme / IEE - Programa Energia Inteligente.

PROJECTO: COMMONCENSE: Comfort Monitoring for CEN Standard EN15251 linked to EPBD

COORDENAÇÃO: Sonnergy Limited (UK). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Eduardo Maldonado); National and Kapodistrian University of Athens; Politecnico di Milano; Bartenbach Lichtlabor GmbH; London Metropolitan University.

DURAÇÃO: Início: 2007-11-1; Conclusão Prevista: 2010-4-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 823.243 Euros; Orçamento da Equipa: 77.816 Euros.

## **EUROCORES (European Science Foundation Collaborative Research)**

PROGRAMA: Programa EUROCORES

PROJECTO: COVICOCEPAD: Comparison of Vibration Control in Engineering Using Passive and Active Dampers

COORDENAÇÃO: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Rui Carneiro Barros). PARCEIROS: Instituto Superior Técnico; Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

DURAÇÃO: Início: 2007-3-1; Conclusão Prevista: 2010-2-28

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 248.780 Euros; Orçamento da Equipa: 183.646 Euros.

## **EEA grants**

PROJECTO: ENEAS - Rede Europeia de Avaliação Ambiental e Serviços

COORDENAÇÃO: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (José Rocha e Silva). PARCEIROS: Fundação de Serralves; CM Mirandela; CM Póvoa de Lanhoso; EMPE.

DURAÇÃO: Início: 1.04. 2007; Final: 30.06.2011

FINANCIAMENTO: Orçamento global: 1.059.420 Euros; Orçamento da Equipa: 900.507 Euros.

## **Comenius**

PROJECTO: EuBuildIT - European Buildings and Information Technologies

COORDENAÇÃO: Responsável FPCEUP: Margarida Louro Felgueiras

DURAÇÃO: Início: 2005-10-1; Conclusão Prevista: 2008-9-30.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 432.493 Euros.

## **Programa Sócrates – Erasmus**

PROGRAMA: Programa Sócrates – Erasmus

PROJECTO: EIE-Surveyor- Reference Point for Electrical and Information Engineering

COORDENAÇÃO: Université Henri Poincaré Nancy 1. PARCEIROS: European Association for Education in Electrical and Information Engineering; Board of European Students of Technology (BEST); Graz University of Technology; University of Applied Sciences Upper Austria; Karel de Grote Hogeschool; Ghent University; University college Sint-Lieven, Bélgica; Haute École de la Province de Liège "Rennequin SUALEM"; University of Applied Sciences; Russe University "Angel Kanchev", Bulgária; Technical University, Sofia; University of Cyprus; Brno University of Technology; Technical University of Liberec, R. Checa; Technical university of Ostrava, R. Checa; Czech Technical University in Prague; Technische Universitaet Ilmenau, Alemanha; Universität Siegen, Alemanha; University of Ulm; Fachhochschule Würzburg-Schweinfurt, Alemanha; Tallinn University of Technology, Estónia; Universitat de Barcelona; Universitat Politècnica de Catalunya; Universitat de Girona; University of Oviedo; University of Cantabria; Universidad Politécnica de Valencia; University of Vigo; University of Zaragoza; Lappeenranta University of Technology, Finlândia; University of Oulu, Finlândia; University of Savoie; University Bordeaux 1; IUT Le Creusot/Université de Bourgogne; Ecole Nationale d'Ingénieurs de Brest; ENSEA; Université du Maine, Le Mans; Ecole Polytechnique Universitaire, Université de Lille 1; Ecole des Hautes Etudes d'Ingénieur, Lille; Arts & Métiers, Paris-Tech; Polytech/Montpellier - Université Montpellier 2; Université de Nancy 2; Université Pierre et Marie Curie - Paris 6; Université de Perpignan; Université de Rennes 1; Institut National des Sciences Appliquées (INSA), Mont Saint, França; Univ. Toulouse 3 - Paul Sabatier; Université Pierre Mendes-France; Technological Educational Institution (TEI) of Kavala, Greece; Budapest University of Technology and Economics; John von Neumann Faculty of Informatics Budapest Tech; University of Limerick, Irlanda; University of Iceland; Univ of Cagliari; University of Genoa; University of Naples - Federico II; University of Siena; Politecnico di Torino; Kaunas University of Technology, Lituânia; Riga Technical University, Letónia; Dept University of Malta; Delft University of Technology; Høgskolen i Telemark, Noruega; University of Bielsko Biala, Polónia; The Silesian University of Technology, Polónia; AGH University of Science and Technology, Cracóvia; Cracow Univ. of Technology; Lublin University of Technology, Polónia; Instituto Superior Técnico, Lisboa; Lisbon Superior Institute of Engineering; Univ. Nova Lisboa; FEUP (Fernando Maciel Barbosa); Instituto Superior de Engenharia/Politécnico do Porto; EST Setúbal; Technical University of Bucharest; Technical University of Cluj Napoca; University of Craiova, Roménia; Technical University Gh. Asachi Iasi, Roménia; "Politehnica" University of Timisoara; Uppsala University; Jožef Stefan International Postgraduate

School, Liubljana; Slovak University of Technology; Technical University Kosice, Eslováquia; Eastern Mediterranean University, Turquia; T.C. Dogus Universitesi, Turquia; Bogazici University, Turquia; The Open University, UK; University of York, UK; Priazovskiy State Technical University, Ucrânia; Faculté de Génie, Université Libanaise, Beyrouth; Université Joseph Fourier Grenoble; Ecole Normale Supérieure de Cachan, França; "Vasile Goldis" Western University, Roménia; echnological Educational Institute of Crete, Grécia.

DURACÃO: Início: 2005-10-1; Conclusão Prevista: 2008-9-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.250.769 Euros

## **Programa TEMPUS IV**

**Projecto MODEP: *MO*dernisation et *DE*veloppement de cours *PRO*fessionalisés.**

Países beneficiários: Moldávia, Bielorrússia, Ucrânia e Marrocos.

COORDENAÇÃO: Université d'Auvergne Clermont 1, France. PARCEIROS: FR IUP "Management et Gestion des Entreprises", Université Ouest de Timisoara, Roménia, Université "Ovidius" de Constanta, Roménia, Université Francis Skorina de Gomel, Bielorrússia, Université Bielorussie-Russe - Institut de Formation Professionnelle, Bielorrússia, Université de Commerce et d'Économie de Kiev, Ucrânia, Université d'Économie et de Commerce de Donetsk, Ucrânia, Académie de Commerce de Lviv, Ucrânia, Université de Poltava, Ucrânia, Université de Mariupol, Ucrânia, Université Chouaib Doukkali, Marrocos; Académie d'Études Économiques de Moldavie, Moldávia, Université de Cahul "B.P. Hasdeu", Moldávia, Université de Balti "A. Russo", Moldávia, Confédération Générale des Petites et Moyennes Entreprises Région Auvergne (CGPME), França, Universidade do Porto, Portugal. O responsável na Universidade do Porto por este projecto é o professor Luís Mota de Castro, da FEP. Este projecto foi também aprovado pela Comissão Europeia.

DURACÃO: Início 2008: Duração : 36 meses

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.328.063 Euros.

## **Programa ALFA**

**Projecto Alfa Observatory (Component III Accompanying Measures)**

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Professor Alberto Sereno). PARCEIROS: AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideo; México- UDUAL - União de Universidades da América Latina e do Caribe; Brasil - FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais; Colômbia - ASCUN – Associação de Universidades da Colômbia); Universidade de Buenos Aires; Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé, Argentina; Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima, Peru; Universidade Nacional de Assunção, Paraguai; e Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

DURACÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €2.5 milhões

**Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.**

## **EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education**

**Projecto *A Name for Health (II)* – A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems.**

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Faculdade de Medicina). PARCEIROS: Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, Universidade Lurio, Nampula, Moçambique.

DURACÃO: 36 meses

FINANCIAMENTO: €490.000

**Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.**

## **PROGRAMA EMECW**

**Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS I**

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto. PARCEIROS: EUROPA: Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto, Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria. BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

DURACÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €3.1 milhões

**Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.**

**Projecto: External Cooperation Window for México**

COORDENAÇÃO: University of Groningen. PARCEIROS: EUROPA: Universidad de Deusto (Coordenadoras do Projecto), Technische Universität München, Universidad Autónoma de Madrid, Universitat Politècnica de Catalunya, Université des Sciences et Technologies de Lille, Jagiellonian University of Krakow, Universidade do Porto, Università degli Studi di Padova. MÉXICO: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Universidad Veracruzana, Universidad de Guadalajara, Universidad Autónoma de Chiapas, Benemérita Universidad Autónoma

de Puebla, Universidad Iberoamericana, Universidad Autónoma Metropolitana, Universidad Autónoma de Nuevo León, Universidad Autónoma de Baja California, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo.

DURACÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €4 milhões

**Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.**

## **Programa EQUAL**

PROJECTO: EXITO - Experimentar a Igualdade no Trabalho e nas Organizações

COORDENAÇÃO: Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro. PARCEIROS: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Anne Marie Fontaine); Escola Secundária do Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares; Filinto Mota Sucessores, S.A.; NORTE VIDA - Associação para a Promoção da Saúde; Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto; Município do Porto; A. N. E. - Associação Nacional Das Empresárias; Agrupamento de Escolas de Miragaia; Agrupamento Vertical de Escolas do Viso.

DURACÃO: Início: 1.01.2005; Conclusão: 30.06.2009

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 83205 Euros; Orçamento da Equipa: 14001 Euros.

## **Programa LEONARDO DA VINCI**

PROJECTO: Spread the Word – Development for communication with vocational sign language in Europe.

COORDENAÇÃO: Swedish National Upper Secondary School for the Deaf and Hearing Impaired in Örebro. PARCEIROS: Strední Skola, Základní Skola a Materska Skola, R. Checa; University of Paris 8; Rheinisch-Westfälisches Berufskolleg Essen, Alemanha; Kauno Apskritis Kurčiųjų ir Nepriegirdinčiųjų Ugdymo Centras, Lituânia; FPCEUP (Orquídea Coelho); Federation of Deaf People of the Community of Madrid; Mert Öztüre İşitme Engelliler Meslek Lisesi, Turquia; Doncaster College for the Deaf, UK.

DURACÃO: Início: 2006-10-1; Conclusão Prevista: 2008-10-1

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 402.313 Euros; Orçamento da Equipa: 55.326 Euros.

## **Programas Intensivos Erasmus**

PROJECTO: Cinemarchitecture - Programa Intensivo Erasmus entre a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto; Department of Architecture, University of Cambridge; School of Architecture, University of Liverpool e School of Architecture, Estonian Academy of Arts.

COORDENAÇÃO: FAUP (Luís Urbano); PARCEIROS: University of Cambridge; University of Liverpool; Estonian Academy of Arts.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 27.712 Euros.

PROJECTO: Shakespeare and European Culture: Texts and Images Across Borders .

COORDENAÇÃO: FLUP (Rui Carvalho Homem). PARCEIROS: Universiteit Utrecht; Universidad de Murcia; Charles University Prague; Freie Universität Berlin; Università di Ferrara.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 27.265 Euros.

PROJECTO: LEAR by GIS. Lifelong Environmental Awareness Raising by Geographic Information Systems.

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (José Silva). PARCEIROS: Universidade de Vigo; Universidade de Portsmouth; International Institute for Geo-Information and Earth Observation, The Netherlands; Universidade de Salzburgo; Universidade Politécnica de Madrid.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 20.554 Euros.

PROJECTO: WASPOLSS: Tracking New Ways in Social Policy, Legal and Social Services

COORDENAÇÃO: Mykolo Romerio Universitetas, Lituânia. PARCEIROS: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Helena C. Araújo); Plantijn Hogeschool van de provincie Antwerpen, Bélgica; Stichting Hoger Onderwijs Nederland hogeschool INHOLLAND, Holanda.

DURACÃO: Início: 2007-9-1; Conclusão Prevista: 2008-8-31.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 17.408 Euros.

PROJECTO: Edujudge (Integrating Online Judge into effective e-learning)

COORDENAÇÃO: University of Valladolid. PARCEIROS: University of Porto (FCUP, Prof. Dr. José Paulo de Vilhena Geraldés Leal); KTH Royal Institute of Technology, Suécia; Institute of Mathematics and Informatics, Lithuania.

DURACÃO: 2 anos - de 01/01/2008 a 31/12/20.

FINANCIAMENTO:

## **Anexo 6. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS**

### **PROGRAMAS DOUTORAIS**

#### **FACULDADE DE BELAS ARTES**

“*Digital Media*”: Programa doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes e Curso Superior de Jornalismo) em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade do Texas, Austin.

#### **FACULDADE DE DESPORTO**

“*Desporto e Saúde*”: Programa de doutoramento entre a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

#### **FACULDADE DE ENGENHARIA**

“*Leaders for Technical Industries*”: Programa de doutoramento (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Ramo do Conhecimento em Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto -, em colaboração com as Universidades do Minho e Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Technological Management Enterprise*”: Programa de Estudos Avançados (duplo diploma com as instituições portuguesas), nível de 3º Ciclo, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Sistemas Sustentáveis de Energia*”: Programa Doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Engenharia e Gestão de Transportes*”: Programa Doutoral em colaboração com o Massachusetts Institute of Technology (MIT).

“*Engenharia Electrotécnica e de Computadores*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

“*Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade do Minho).

“*Engenharia Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Este programa não funcionou em 2007/08)

“*Telecomunicações*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade de Aveiro).

### **PROGRAMAS DE MESTRADO**

#### **FACULDADE DE CIÊNCIAS**

*European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling* (TCCM) coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid e tendo como parceiros, além da Universidade do Porto (Professora Maria João Ramos da Faculdade de Ciências), a Universitat de València, Espanha, a Rijksuniversiteit Groningen, Holanda, a Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica, a Università degli Studi di Perugia, Itália, e a Université Paul Sabatier, Toulouse III.

#### **FACULDADE DE ENGENHARIA**

“*Master's Program in European Construction*”: Curso de Pós-graduação Europeu coordenado pela Universidade de Cantábria, Espanha, com a participação da FEUP e das seguintes universidades: Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade Politécnica de Bari, Itália, University of Applied Sciences, Giessen-Friedberg, Alemanha, Universität Luneburg, Alemanha, Hochschule Buxtehude, Alemanha, Hochschule für Angewandte Wissenschaften und Kunst / HAWK, Alemanha, Vitsusbering Danmark University College, Coventry University, Reino Unido. (Este programa não funcionou em 2007/08).

#### **FACULDADE DE LETRAS**

*European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages*, coordenado pelo Prof. John Greenfield da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e no qual participam ainda como parceiros a Universität Bremen, Alemanha, a Università degli Studi di Palermo, Itália, a Universidad de Santiago de Compostela, Espanha, a Freie Universität Berlin, Alemanha, a University of North Carolina at Chapel Hill, USA, a Univerzita Palackého v Olomuci, República Checa, a Lomonosov Moscow State University, Rússia, a Universiteit van Amsterdam, Holanda, a Univerza v Ljubljani, Eslovénia, a Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald, Alemanha, e a Universität Zürich, Suíça.

#### **FACULDADE DE MEDICINA**

2.º Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Cirurgia Ortognática e Ortodontia (Protocolo com a Universitat de Barcelona – Facultad de Ortodontia).

## **FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

“*MUNDUSFOR - Formation des Professionnels de la Formation*”: Curso de Mestrado *Erasmus Mundus* coordenado pela Universidade de Granada, Espanha, com a participação da FPCE da Universidade do Porto, da Akershus University College, Lillestrom, Noruega, da Université de Reims, França e da Universitat Rovira e Virgili, Tarragona, Espanha.

“*European Master of Development Studies in Social and Educational Sciences - European Perspectives on Social Inclusion*”: Mestrado Europeu, com a participação da FPCE da Universidade do Porto e as seguintes universidades: Hochschule Magdeburg-Stendal, Magdeburg, Alemanha (coordenação), Eotvos Lorand Tudományegyetem, Budapest, Hungria, Universidade Técnica de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana), Universitatea "Alexandru Ion Cuza" de Iasi, Roménia, Karlstads Universitet, Karlstad, Suécia, Edge Hill University College, Ormskirk, Inglaterra.

## **PROGRAMAS DE MESTRADO INTEGRADO**

### **FACULDADE DE ENGENHARIA**

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem um acordo de dupla titulação com a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, no Mestrado Integrado de Engenharia Civil. Os alunos da FEUP que completarem o 1º ciclo (3 anos) podem optar por este duplo diploma no 4º ou 5º ano, desde que estejam inscritos em ambas as instituições. Este duplo diploma funciona como um 2º ciclo de estudos.

## **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PÓS-GRADUADA**

### **FACULDADE DE LETRAS**

“*Curso de Especialização em Literatura Alemã da Idade Média no Contexto Europeu*”. Universidade do Porto, Frei Universitaet Berlin, National University of Ireland, University College Galloway, Univ. Bremen, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Liubliana.

### **FACULDADE DE MEDICINA**

Pós-Graduação - Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (Protocolo com a UNIFESP, São Paulo, Brasil).

## **DOCTORAMENTO DE CO-TUTELA**

### **FACULDADE DE ARQUITECTURA**

*Arquitectura*. Com o Politécnico di Milano.

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS**

*Analyses and Development of Ultra Short Intense Laser Pulses*, Pedro Bernardino Oliveira. Com a Ecole Polytechnique, França.

*Spectral approximation with matrices and discretized operators*, Ana Luísa Nunes. Com a Université Jean Monnet - St. Étienne, França.

*Química*, Despina Panoglou. Com a Université Pierre et Marie Curie (Paris VI), França.

*Ciências*, Ana Margarida Leite de Almeida Ferreira. Com a University of Kent, Reino Unido.

*Geologia*, Ioan Filip. Com a Universitatea Babes-Bolyai Cluj-Napoca, Roménia.

### **FACULDADE DE ECONOMIA**

*Interação estratégica e externalidades de rede: uma perspectiva dinâmica*, Joana Rita Pinho Resende. Com a Université Catholique de Louvain, Bélgica.

*Economia*, Alfredo Dib Abdul-Nour. Com a Universidad Complutense de Madrid, Espanha.

### **FACULDADE DE ENGENHARIA**

*Engenharia: Design for Lean Construction*, Sónia Liliana da Silva Vieira. Com a Technische Universiteit Delft, Holanda.

### **FACULDADE DE FARMÁCIA**

*Bioquímica - Study of the secretome of Leishmania involved in infection*, Nuno Pedro Moreira Santarém. Com a Université Laval, Canadá.

### **FACULDADE DE LETRAS**

*História Medieval e do Renascimento*, Joana Sequeira. Com a École des Hautes Études en Sciences Sociales, França.

*Ascèse Poétique et Imaginaire Mystique: Esthétique du poème méditatif chez Daniel Faria*, Paolo Alexandre Néné. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

*Figuration et Défiguration: mise à nu du personnage dans le roman portugais contemporain*, Sarah Carmo. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

*A construção da linguagem ibérica e a tradução do romance arturiano*, Simona Ailenii. Com a Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi, Roménia.

**FACULDADE DE MEDICINA**

*Medicina: Rôle des acides gras poly-insaturés sur la régulation de l'inflammation et les processus de tumorigénèse*, Maria Marta de Ascensão Teixeira Correia. Com a Université de Paris-Sud, França.

**DOCTORAMENTO EUROPEU**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS**

*Geologia*, Romeu André Carvalho Vieira. Com a EHU Euskal Herriko Unibertsitatea, Espanha.

*Geologia*, Tânia da Costa Martins. Com a EHU Euskal Herriko Unibertsitatea, Espanha.

*Characterization of the cardiorespiratory coupling Dynamics*, Sónia Cristina Alexandre Gouveia. Com a Universidad de Zaragoza, Espanha.

*Ciência dos Computadores*. Com a EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça.

**FACULDADE DE ENGENHARIA**

*Performance-based design of self-compacting concrete (SCC): a contribution to enhance SCC mixtures robustness*, Sandra Conceição Barbosa Nunes. Com a Technische Universiteit Delft, Holanda.

## **Anexo 7: ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS**

### **FACULDADE DE ARQUITECTURA**

Seminário Internacional "Cinemarchitecture", de 7 a 18 de Abril de 2008. (*Reunião internacional*)

Seminário Internacional "Contemporary Architectural Challenges: Conception, Production and Performance", de 22 a 24 de Setembro de 2008. (*Reunião internacional*)

Seminário Internacional de Arquitectura e Arqueologia "Interpretar a Ruína - contribuições entre campos disciplinares", de 16 a 18 de Outubro de 2008. (*Reunião internacional*)

### **FACULDADE DE BELAS ARTES**

Future Places – 9 de Outubro (*Workshop no âmbito do programa UTAustin Portugal*)

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS**

OPTICON Board Meeting, 10 a 11 de Novembro de 2008  
(*Reunião internacional com especialistas de 9 países europeus*)

ESF Exploratory Workshop: Astrophysical Tests of Fundamental Physics, 27 a 29 de Março de 2008  
(*Reunião internacional com especialistas de 9 países europeus*)

Iberian meeting on numerical semigroups - Porto 2008, 17 a 19 de Março de 2008  
(*Reunião ibérica com especialistas de outros países europeus, Israel e USA*)

XVIIth Oporto Meeting on Geometry, Topology and Physics, 10 a 13 de Julho 2008  
(*Reunião internacional com especialistas de países europeus e USA*)

Ninth International Workshop on Non-Crystalline Solids (IWNCS), 27 a 30 de Abril de 2008  
(*Reunião internacional com especialistas de todos os continentes*)

### **FACULDADE DE DESPORTO**

18th Annual meeting of European Childhood Obesity Group. Organização: FADEUP; FMUP/ Pediatria / Unidade I&D Cardiovascular, 5 a 7-Jun. (*Reunião Europeia*)

### **FACULDADE DE ECONOMIA**

Seminário "Dos Modelos à Realidade dos Mercados de Electricidade: EU e Brasil", 28 a 29 de Janeiro. Organização: CETE-Centro de Estudos de Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa. (*Reunião Luso-brasileira*).

XVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão". Organização: Grupo de Gestão da Faculdade de Economia do Porto, 7 a 8 de Fevereiro. (*Reunião Ibérica*).

Seminário Internacional Luso-Brasileiro: "Questões sociais, culturais e educacionais em Portugal e no Brasil", 25 de Junho. (*Reunião Luso-brasileira*).

"COMPSTAT 2008" - 18th International Conference on Computational Statistics". Organização: FEP, sponsored by the European Regional Section of the IASC, 24 a 29 de Agosto. (*Conferência Europeia*).

The 29th Conference of the *International Working Party on Labour Market Segmentation* will be organized jointly by the Faculty of Economics at the University of Porto and the Faculty of Economics and Management at the Portuguese Catholic University, 8 a 10 de Setembro (*Conferência Europeia*).

3rd Regional Innovation Policies, Universidade de Cantábria, Espanha. FEP é membro do Comité organizador e científico. 16 a 17 de Outubro. (*Reunião europeia*).

### **FACULDADE DE ENGENHARIA**

CIM *International Conference on Mathematics and Continuum Mechanics*, 19 a 22 de Fevereiro. (*Reunião internacional*)

EUROMEDIA 2008 – 9 a 11 de Abril. Na sua 7ª edição, a EUROMEDIA conta ainda com a realização de alguns workshops e a participação de investigadores de 13 países, desde a França ao Japão. (*Reunião internacional com 13 países*)

CCC 2008 – Challenges for Civil Construction, International Conference, 16 a 18 de Abril. (*Conferência internacional com investigadores de todo o mundo*)

8th International Conference on Sandwich Structures – 6 a 8 de Maio (*Conferência internacional com investigadores de todo o mundo*)

Ibergrid 2008 – 12 a 15 de Maio. (*Conferência ibero-americana*)

Citta 1st Annual Conference on Planning Research – 30 de Maio (*Conferência internacional com maioria de investigadores portugueses*)

Air Transport System and Services: industry and research perspectives to a future development – 26 e 27 de Junho (*Conferência no âmbito do programa MIT Portugal*) (*Conferência internacional com maioria de investigadores portugueses*)

Footbridges 2008 – 2 a 4 de Julho. (*Reunião internacional com muitos países*)

Wikisym – 9 e 10 de Setembro. (*Conferência internacional com maioria de investigadores portugueses*)

Congresso ISEKI-ESB-UCP – 10 a 12 de Setembro (*Reunião internacional*)

Noise and Vibration on high-speed railways – 2 e 3 de Outubro. (*Reunião internacional com muitos países*)

Future Places – 9 de Outubro (*Workshop no âmbito do programa UTAustin Portugal*)

GESCON2008 – 11 e 12 de Dezembro (*Reunião internacional*)

## **FACULDADE DE MEDICINA**

XVII Edition Porto Cancer Meeting. “Pathology of the digestive system”. Organização: IPATIMUP, de 11 a 13-Abr. (*Reunião luso-americana com muitas e prestigiadas universidades americanas*)

“100th Reunión de la Territorial del Noroeste de la Península Ibérica” - Pathology of the digestive system. Organização: IPATIMUP, de 11 a 13-Abr. (*Reunião ibérica com muitas e prestigiadas universidades americanas*)

IX Simpósio Internacional de Angiologia e Cirurgia Vascular. Organização: Angiologia e Cirurgia Vascular / Unidade I&D Cardiovascular, de 17 a 18-Out. (*Reunião Internacional*)

1.º Fórum luso-brasileiro de Bioética. Organização: Bioética e Ética Médica, 31-Mai (*Reunião Luso-brasileira*).

**Reunião Científica** “International Conference on Microscopy and Microanalysis (INCOMAM08) – XLII Congresso of the Portuguese Society for Microscopy”. Organização: FMUP/FEUP, Biologia Celular e Molecular / Instituto de Histologia e Embriologia, de 30 a 31-Out. (*Reunião Internacional, com speakers USA, UK, GER, ESP, POR*)

VI **Reunião** internacional de Atualização em Cirurgia do Esófago e do Estômago. Organização: Cirurgia B, de 12-13 Mai. (*Reunião Internacional, com speakers ITA, ESP, SUI, BRA, AUT, UK, NOR, HKong*)

VIII **Jornadas Internacionais** de Diagnostico Prenatal. Organização: Departamento de Ginecologia e Obstetrícia Unidade I&D Cardiovascular, 30 e 31-Mai. (*Reunião Internacional, com speakers maioritariamente portugueses*)

X **Congresso** Ibero-Americano de Neuro-Urologia e Uroginecologia. Organização: Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Set. (*Congresso Ibero-Americano*)

Reunião Internacional de Espondilolistesis. Organização: Ortopedia e Traumatologia, Maio. (*Reunião internacional*)

18th Annual meeting of European Childhood Obesity Group. Organização: FMUP/ Pediatria / Unidade I&D Cardiovascular, FADEUP, 5 a 7-Jun. (*Reunião Europeia*)

2.ª Reunião FMUP/HSJ/UNIFESP “Sono – uma Nova Fronteira Cardiovascular”. Organização: Instituto de Anatomia / Unidade I&D Cardiovascular, 25-Jan. (*Reunião luso-brasileira*)

## **FACULDADE DE LETRAS**

Workshop DynCoopNet, Org.: Prof.ª Doutora Amélia Polónia, 26 a 29 de Março (*Workshop internacional*)

Congresso Luso-Galaico sobre a Saudade (em homenagem a Dalila Pereira da Costa), Org.: Prof.ª Doutora Celeste Natário, 19 de Maio (*Reunião ibérica*)

VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, Org.: Prof. Doutor Luís Alberto Alves e Prof.ª Doutora Margarida Felgueiras, (FPCEUP), 20 a 23 de Junho (*Congresso Luso-brasileiro*)

Congresso IASIL2008, Org.: Prof. Doutor Rui Carvalho Homem, 28 Julho a 01 de Agosto (*Congresso internacional com investigadores de muitos países*)

Colóquio Internacional para uma Comunidade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa", Org.: Prof. Doutor Adalberto Carvalho e Dra. Maria João Couto, 27 e 28 de Novembro (*Colóquio internacional com especialistas da CPLP*)



Colóquio Internacional "Emblemática e Religião", Org.: Prof.<sup>a</sup> Doutora Zulmira Santos, 04 e 05 de Dezembro (*Colóquio internacional com especialistas de 4 países europeus*)

## **FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

*7th International Conference Series on Disability, Virtual Reality and Associated Technologies* organizada pela Universidade de Reading em colaboração com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. (*Fórum Internacional na Maia*)

*Jornada Luso-Espanhola de Psicologia Clínica*, no âmbito das Acções Integradas Luso-Espanholas (E-49/07), organizada pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. (*Reunião ibérica*)

*XIII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*, Universidade do Minho – Braga, organizada em colaboração com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. (*Conferência Internacional Portugal, Espanha e Brasil*)

*5ª Conferência Latina sobre Redução de Riscos*, co-organizada pela FPCEUP. (Rede de cinco países (Portugal, Espanha, França, Itália e Suíça). A sua quinta edição ocorrerá no Porto (Portugal), entre 1 e 4 de Julho de 2009, com a organização da APDES e do GRUP IGIA) (*Reunião Internacional*)

*X Congreso Internacional de Galicia e Norte de Portugal de Formación para o Traballo*, Chaves, 09-10 de Outubro de 2008 (organizado em colaboração com a Universidade de Santiago de Compostela). (*Reunião ibérica*)

*Congresso Ibero-Americano de Educação Artística*, Beja, 22-24 de Maio de 2008 (organizado em colaboração com a Escola Superior de Educação de Beja). (*Congresso ibero-americano*)

*Congresso "Celebrating linguistic diversity, promoting the accessibility and educational excellence of the deaf"*, no âmbito do projecto Spread the Sign, realizado na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. (*Reunião internacional com especialistas de vários países*)

*VI International Congress of Schizophrenia of Porto*, que decorreu em Serralves, sponsor científico: J. Marques-Teixeira (FPCEUP) (*Colóquio internacional com especialistas de alguns países*)

*12th ECERS International Network Workshop*, que decorreu na FPCEUP, 4 e 5 de Maio 2009, sponsor científico: Teresa Leal (*Workshop internacional*)

## **IBMC-INEB**

EMBO Workshop – "Polo like kinases: from the fly to the clinic 20 years onwards", 24 - 27 September 2008 (*Reunião Internacional com especialistas dos USA, UK, Alemanha, Espanha, Holanda, Japão e Portugal*)

IbPRIA – 4th Iberian Conference on Pattern Recognition and Image Analysis, Póvoa do Varzim, Portugal (10-12 June, 2009) (*Reunião Ibérica, também com especialistas dos USA e Europa*)

International Symposium "20 Years of Biomagical Engineering in Porto", Tibães, Portugal (26-27, June 2009). (*Reunião Internacional com especialistas de alguns países*)

## **INESC**

BASYS'08 - 8th IFIP International Conference on Information Technology for Balanced Automation Systems, Porto, Portugal, 23-25 June, 2008 (Organisation and presidency). (*Conferência Internacional com especialistas de 16 países*)

ERIMA 08 - European Symposium on Innovative Management Practices, Porto, November 2008 (Organisation and presidency) (*Reunião europeia com especialistas de 9 países*)

Modeling and Forecasting in Liberalized Electricity Markets, organized in Oporto in 15th and 16th May 2008. (*Conferência Internacional com Keynote speakers de 4 países*)

Wikis for Software Engineering, Workshop of WIKISYM'2008, Porto, Portugal, September, 8-10, 2008 (Co-Organizer). (*Conferência Internacional com especialistas de 9 países, particularmente USA, Canada, Austrália, Nova Zelândia e países europeus*)

## **IPATIMUP**

Genética Populacional e Genética Forense, Portugaliae Genética 11ª edição, 27 a 28 de Março de 2008, Título: Tails of comparative genomics and evolution. (*Reunião de especialistas internacionais. Iniciativa anual do IPATIMUP*)

Porto Cancer Meeting, 17ª edição, 11 a 13 de Abril de 2008, Título: Pathology of the digestive system (*Reunião de elevado número de especialistas de grandes universidades e hospitais americanos c. Portugueses. Iniciativa anual do IPATIMUP*).